ANNO 84

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 103

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . , . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1908

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Congresso nacional

RIO, 4

Realizou se, hontem, presentes 13 senadores e 19 deputados, a abertura do Congresso nacional.

Hoje o senado suspendeu a sessão, depois de ter approvado um voto de pezar pelo fallecimento dos senadores Cleto Nunes e Gama e Mello.

Os membros da mesa serão reeleitos na sessão de amanhan, excepto o dr. Silverio José Nery, por estar ausente.

Indica-se para substituil-o o senador pelo Amazonas, sr. Antonio de Sá Peixoto.

Na sessão de hoje a camara approvou o requerimento apresentado pelo sr. Pandiá Calogeras, deputado por Minas, propondo que a mesa telegraphasse á camara portugueza, apresentando condolencias pelo attentado de 1.º de fevereiro, de que foram victimas o rei d. Carlos e o principe d. Luiz Felippe.

Na mesma casa foram tambem approvados os votos de pezar mandados inserir na acta pelo fallecimento dos senadores Cleto Nunes e Gama e Mello, deputado Benedicto de Souza e presidente do Supremo tribunal dr. Piza e Almeida.

E' provavel que na sessão de amanhan seja reeleita a mesa.

Banquete

RIO, 4

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, offerece hoje, á noite, um banquete ao dr. Cecilio Baez, ministro do exterior do Paraguay.

Comparecerão ao banquete os ministros de Estado, o dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, o general Souza Aguiar, prefeito do districto federal e outros.

A installação do Congresso

RIO, 4

A Tribuna, em artigo de hoje, salienta o disapreço, cada vez maior, que vae sendo despensado á sessão inaugural do Congresso.

Aquelle vespertino lembra a conveniencia de ser o proprio presidente da Republica o portador de sua mensagem, não delegando esses poderes, a um emissario que nenhuma funcção electiva exerce.

Hontem o portador desse documento foi o coronel Fonseca, official de gabinete do dr. Affonso Penna.

Em relação á mensagem nada preciso accrescentar ao resumo que transmitti para ahi no sabbado.

Os jornaes accentuam a elevação de vistas e o optimismo com que foi elaborada a alludida mensagem.

Agitação no senado

RIO, 4

Com a presença do senador Severino Vieira, chegado hontem da Bahia, espera-se haver no senado certa agitação.

Conflicto de jurisdicção

RIO, 4

O conselho supremo da Côrte de appellação conhecendo do conflicto de jurisdicção aberto entre os juizes da 3.ª e 4.ª varas criminaes sobre se os criminosos Rocca, Carletto e outros, autores e cumplices do roubo da ourivesaria da rua da Carioca e estrangulamento dos irmãos Fuoco seriam julgados pelo tribunal do jury ou juiz singular, decidiu de acôrdo com a lei de novembro do anno passado, cabendo o julgamento ao dr. Costa Ribeiro, juiz da 3.ª vara criminal.

E' possivel que os alludidos bandidos sejam julgados neste mez.

3 de maio

RIO, 4

Hontem, data commemorativa do descobrimento do Brasil, o dr. Affonso Penna foi muito cumprimentado, recebendo, em palacio, as saudações de muitos deputados e senadores.

— Em homenagem á data, s. exc. commutou em 12 annos as penas de 21 que haviam sido impostas a dois condemnados civis, por crime de homicidio.

Estação radiographica e meteorologica

RIO, 4

O director geral dos telegraphos estuda a installação de uma estação radiographica e meteorologica, no archipelago de Fernando de Noronha.

Iracema Freitas

RIO, 4

A senhorita Iracema Freitas falleceu hontem, de subito, na occasião em que dansava num sarau, nesta capital.

O facto causou dolorosissima impressão, entre as pessoas presentes.

Incendio

RIO, 4

Grande incendio destruiu, no Ceará, 9 predios situados na Praça do mercado.

Ministro do Panamá

RIO, 4

Na proxima quarta-feira o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, receberá as credenciaes do ministro do Panamá.

Explosão

RIO, 4

Deu-se uma explosão hoje, numa pedreira á rua da Providencia.

Em consequencia do desastre, falleceu uma pessôa, ficando outra gravemente ferida.

Perú-Colombia

RIO, 4

Telegrammas de Manáos relatam ter havido sanguinolentos conflictos entre peruanos e colombianos.

De ambas as partes contam-se muitos feridos e mortos.

Cambio

RIO, 4

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Leis reformadas

LISBÔA, 4

Vão soffrer profundas alterações as leis que tratam do descanso semanal e as que regulam a cobrança de dividas pequenas.

O juramento de deputados

LISBÔA, 4

Será brevemente apresentado na camara um projecto abolindo o juramento dos deputados.

Conde Selir

LISBÔA, 4

Embarcará no paquete *Avon*, o conde Selir, novo ministro plenipotenciario de Portugal junto ao governo brasileiro.

Camara portugueza

LISBÔA, 4

Na camara pronunciaram se discursos em homenagem aos pares fallecidos.

Jorge Collaço

LISBÔA, 4

Parte para o Rio, a bordo do *Avon*, o sr. Jorge Collaço, delegado portuguez na exposição do Brasil que se vae realizar em junho vindouro.

Congresso internacional dos telegraphos

LISBÔA, 4

Inaugurou se hoje, nesta cidade, o Congresso internacional dos telegraphos.

A mensagem do dr. Penna

LONDRES, 4

Foi publicado, nesta cidade, um resumo da mensagem apresentada no congresso brasileiro pelo presidente dr. Affonso Penna.

Emprestimo de vinte milhões

LONDRES, 4

O *Standart* publica a noticia de que a Russia vae levantar um emprestimo, nesta praça, de vinte milhões esterlinos.

Successos da India

LONDRES, 4

O *Times* incita o governo a tomar providencias sobre graves factos occorridos ultimamente na India.

Novo santo

ROMA, 4

O papa vae decretar a canonização do sr. Gabriel Adolorata.

Tremor de terra

NAPOLES, 4

Sentiu-se aqui um violento tremor de terra.

O «kaiser»

BERLIM, 4

Telegrammas de Corfú dizem que o *kaiser* Guilherme II partiu para a Ilha de Santa Maura.

Casamento

S. PETERSBURGO, 4

No palacio do *tzar* realizou-se hoje o casamento da princeza Maria Barlvona com o principe Guilherme da Suecia.

Fallecimento

BUDA-PEST, 4

Falleceu o general Etienne Turr.

O sr. Hughes

NOVA YORK, 4

Consta que será apresentada a candidatura do sr. Hughes á vice-presidencia da Republica.

Commissão de limites

ASSUMPÇÃO, 4

Partiu a commissão boliviana, encarregada de fixar os limites com o Brasil.

AVULSOS

A proposito do editorial «NA ESPECTATIVA» d'*A Provincia* de ante-hontem.

Eu cá, macaco velho, não me illudo,
Desconfio de tudo.

Dar *A Provincia* tregua ao mexerico,
Hum ! Traz agua no bico !...

Em falar agora, brando e terno,
Com respeito ao governo,

Essa declaração de espectativa
Em linguagem tão viva,

Esse esquecer propositado e a geito
De entranhado despeito,

Esse applaudir em vez de desafôro,
Manéco, isso é namoro !...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

HOJE

Leilão—Realiza-se :

AGENTE VERNET, 11 horas, rua Dr. Rosa e Silva n. 18, 1.º andar.

Praça—Apregôa-se :

porta da Alfandega, 2 horas da tarde, varias mercadorias.

Publicações a pedido —Inserimos:

Banco do Recife—Balancete em 30 de abril ultimo ;

Edital—Declarando aberta na 1.ª secção dos correios deste Estado até 2 de junho vindouro, a inscripção de candidatos ao concurso para preenchimento das vagas de praticantes de 2.ª classe ;

Edital n. 72 — O sr. dr. inspector interino da alfandega torna publico, que achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica hoje, pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição ;

Ao exm. coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque. — Floriano da Costa Lima ;

Previdente pernambucana — Recibo de 4:050$000 do premio que coube ao sr. Alfredo Armando da Paz Fragoso, por morte da sua esposa d. Maria Adelaide Rodrigues Fragoso ;

Edital n. 73 — O sr. dr. inspector interino da alfandega faz publico que, estando em abandono naquella repartição diversas mercadorias, serão as mesmas vendidas em hasta publica por conta e risco de seus donos ou consignatarios se, no prazo de 30 dias, não forem as mesmas retiradas dali, depois de pagos os respectivos direitos ;

Aviso—Ludgero Guilherme de Azevedo;

Previdente pernambucana — Aviso de que tendo sido autorizado o pagamento de 4:100$000 á exm.ª sra. d. Isabel Barros Cysneiros de Albuquerque, a que tinha direito por morte de seu esposo o sr. José Emilio Cysneiros de Albuquerque, são chamados os socios dessa associação para formarem o 46.º peculio ;

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco. — Aviso aos socios de que se está procedendo á arrecadação das quotas para o 2.º peculio, em vista de ter sido autorizado o pagamento do peculio n. 1, a que tem direito d. Genoveva Amorim Pereira da Silva, pelo fallecimento de seu esposo o sr. Fernando Pereira da Silva ;

Companhia de tecidos Paulista.—Manifesto da directoria ;

London & River Plate Bank, Limited.—Balancete da caixa filial nesta praça, em 30 de abril proximo passado ;

Banco das Classes.—J. A. Pereira de Lyra e J. R. C. Magalhães ;

Faculdade de direito.—Manifesto José M. Mac-Dowell e outros ;

London and Brasilian Bank, Limited.—Balanço de operações, em 30 de abril proximo findo ;

O tempo

Ante-hontem o dia teve fulgores admiraveis de sol.

O céo muito azul apresentava uma vastidade purissima de luz, onde as nuvens muito brancas mergulhavam serenamente. A noite deslisou serenamente sob o tristonho olhar das estrellas serenas e o crescente maguado e pallido da lua.

Hontem, a atmosphera esteve inconstante, variavel, ora quente e luminosa, ora pesada e humida.

Das 10 horas da manhan até quasi anoitecer, cairam sobre a terra aguaceiros debeis e indecisos, com intermittencias enfadonhas, com intervallos tristonhos e languidos. Por isso o calor foi mais insupportavel do que domingo.

Houve, porém, á noite sopros suaves de brisas e o tempo se manteve firme, embora o céo se conservasse escuro.

×

GOVERNO ESTADUAL

O secretario geral do Estado, nomeou por acto de 1 do corrente e de acôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, para o logar vago de subdelegado do districto de Pedra Tapada, do municipio de Limoeiro, o cidadão Agostinho Ferreira de Araujo.

— Ainda por acto de 2, tambem do corrente, nomeou o cidadão Silvino Francisco de Paula, subdelegado do districto de São Sebastião de Areias, do municipio da Goyanna, em substituição do actual que foi exonerado.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 28.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Silva Marques, Francisco Tiburcio, Bezerra de Carvalho, Oswaldo Machado, José Osorio, Coelho de Moraes, Faria Neves, Souza Leão e Joaquim Guimarães.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do sr. 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas, este anno, pelos seguintes projectos :

N. 29, approvando o acto do governador do Estado, concedendo uma pensão de 30$000 mensaes ao 2.º sargento do 1.º corpo de policia, José Pedro de Oliveira. A' 3.ª commissão.

N. 37, autorizando a conceder uma licença de cinco mezes ao bacharel José Gomes Villar, juiz de direito de Ouricury.—A' 3.ª commissão.

Passou se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres :

N. 65, da 2.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 56, de 1895 (desmembrando o municipio de Amaragy, o engenho e o povoado Primavera, que passarão a pertencer ao municipio da Escada);

N. 66, da 3.ª commissão, idem, idem, idem, n. 27, deste anno, (approvando os actos do governador abrindo dois creditos extraordinarios, um de 25:827$200 e outro de 103:894$503) ;

N. 67, da 3.ª commissão, idem, idem, idem, n. 28, deste anno, (idem, idem, um credito extraordinario de 12:395$210) ;

N. 68, da 3.ª commissão, idem, idem, idem, n. 30, deste anno (creditos supplementares) ; e

N. 69, da 3.ª commissão, idem, idem, idem, n. 37, deste anno, (licença a José Gomes Villar, juiz de direito de Ouricury) ;

O sr. Oswaldo Machado requereu e obteve fossem nomeados tres srs. senadores para a 2.ª commissão, visto acharem-se ausentes os membros que a compõe e haver materia para ser dado parecer.

O sr. presidente nomeou, para tal fim, os srs. José Osorio, Coelho de Moraes e Oswaldo Machado.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 1.ª discussão o projecto n. 8 do senado, do corrente anno, (pensão á viuva do ex-capitão do corpo de policia, Chrispiniano Pimentel Angelim) foi approvado, depois de ter orado o sr. Silva Marques.

Achando se sobre a mesa quatro pareceres da 5.ª commissão, foram lidos, indo a imprimir, sob ns. :

70, redigindo o projecto n. 26, deste anno, (prorogação de licença a Alfredo dos Santos) ;

71, idem idem o de n. 25 (approvação de um credito de 2:043$462) ;

72, idem idem o de n. 24 (licença ao bacharel Mario de Castro Nascimento) ; e

73, idem idem o de n. 33 (credito de 2:805$569).

O sr. 1.º secretario communicou a remessa á sancção dos seguintes decretos :

1.º Approvando creditos extraordinarios ;

2.º idem, um credito supplementar ;

3.º idem, idem.

4.º idem, idem.

5.º idem, idem.

6.º Idem innovação da usina Frei Caneca ;

7.º concedendo á viuva e filhos de Alfredo Henrique da Matta, uma pensão annual de 1:500$000 ; e

8.º autorizando a conceder-se até dez contos de réis para os estudos definitivos em jazidas de cobre no municipio do Cabo, a Alfredo Schonowsky.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia :

2.ª discussão do projecto n. 7 do senado, deste anno, e trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou se, hontem, á hora legal, a 41.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. João Elysio, Severino Montenegro, João Gonçalves, Joaquim Bandeira, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Henrique Lins, João Pontual, Bertholdo Galvão, João Perett, Gonçalves da Rocha, Pereira Tejo, Pereira da Costa, Florentino dos Santos, Francisco Synesio, Araujo Sobrinho e Euclides Quinteiro.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Petição do dr. Fernando Lisbôa Coutinho, deputado ao congresso do Estado, solicitando licença para ausentar se do Estado.—A' commissão de petições e poderes.

Petição de Felismina Alexandrina Bastos, solicitando dispensa do que estiver a dever a casa de sua propriedade, sita á estrada do Giquiá n. 186, e isenção do imposto de decima para a mesma casa. —A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição do bacharel Sebastião de Vasconcellos Galvão, autor do *Diccionario chorographico, historico e estatistico de Pernambuco*, em impressão na capital federal, solicitando o auxilio de 3:000$ para poder transportar se áquella cidade, afim de fazer o serviço de revisão de sua obra.—A' mesma commissão.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres :

N. 133—Da commissão de instrucção e saúde publica, indeferindo a petição da professora Fausta Felicia da Cunha Rosal.

N. 134—Da commissão de petições e poderes, deferindo a petição do major João Carolino Cões Cavalcante (projecto n. 44).

Foi lido e julgado objecto de deliberação e a imprimir, um projecto n. 45, da commissão de obras publicas, colonisação, commercio, agricultura, artes, navegação e industria isentando de todos os impostos, os estabelecimentos que beneficiarem arroz de producção do Estado pelo prazo de seis annos.

Compareceu o sr. Rosa e Silva Junior.

O sr. presidente declarou que tendo a commissão directora dos festejos patrioticos de Olinda, que se realizarão no proximo dia 13 de maio, vindo convidar a camara, afim de se fazer representar nas alludidas festas, a mesa deliberou corresponder a gentileza do convite nomeando uma commissão composta dos srs. Raul Lins, João Moraes e Francisco Synesio.

O sr. João Moraes, pela ordem, pediu dispensa da commissão e o sr. presidente nomeou para substituil-o o sr. João Gonçalves.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou se á ordem do dia.

Postos á votos os projectos ns. 40, do corrente anno, e 28, de 1907, e que estavam com as 1.ª e 2.ª discussões encerradas, foram approvados, bem como os pareceres ns. 129 a 132, já publicados no jornal da casa, e com a discussão tambem encerrada.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes, para hoje a seguinte ordem do dia :

Acta, expediente, 2.ª discussão dos projectos ns. 41, força publica, 42, licença ao dr. Martinho Garcez, 41, credito, e 28, do anno passado, serviço domestico e trabalhos de commissões.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Durante o expediente de hontem estiveram no gabinete do sr. governador os srs. : drs. Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, Gonçalves de Mello, coronel Martins de Barros, desembargador Silva Marques, coronel Silva Fragoso, drs. João Gonçalves, Joaquim Bandeira, Moraes Guerra, coronel Carlos de Abreu, drs. Faria Neves, Araujo Sobrinho, Coelho de Moraes, major José dos Santos Souza, drs. Gonçalves da Rocha e Materno de Carvalho, coronel Francisco Boulitreau vigario Bezerra de Carvalho, Gilberto Amado, dr, Henrique Lins, coronel Ernesto Miranda, desembargador Argemiro Galvão, coronel Pereira Tejo, drs. Vieira de Mello e Pereira da Costa, coronel Francisco Synesio, drs. Joaquim Amazonas, José Osorio e Trindade Henriques, coroneis Bertholdo Galvão e Francisco Tiburcio, drs. Raul Lins, João Marques de Vasconcellos, Sebastião Galvão, coronel Antonio Azevedo, drs. Albino Meira Filho, Abreu e Lima, Rego Valença, coronel Luiz Vernet, conselheiro Gonçalves Ferreira, major Joaquim Cavalcante, coronel João Monteiro, drs. Vicente Mello, João Elysio, João Moraes, coronel Christovam Wanderley e drs. Nobre de Lacerda, Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, e Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.

∴ Na qualidade de 1º supplente, assumiu o cargo de subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho o alferes Carlos Galvão.

∴ Entrou hontem no goso da licença que lhe fora concedida o dr. Antonio de Albuquerque Mello, juiz municipal de Cabrobó.

∴ Por haver conveniencia publica, o dr. Annibal Freire, secretario geral, sob proposta do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, supprimiu o districto policial de Poço Comprido.

Este povoado pertence ao municipio de Timbaúba.

∴ Vae soffrer reparos a ponte de Bezerros, para a qual são necessarias 31 pranchas de excellente madeira.

∴ De acôrdo com o dr. chefe de policia, o dr. secretario geral declarou sem effeito a nomeação do sr. Luiz Barretto para o cargo de subdelegado do logar Pedra Tapada, em Limoeiro.

∴ Acaba de reassumir o cargo de juiz municipal de Gloria de Goytá o dr. José Carlos de Sá Filho, que mandou communicação ás principaes autoridades do Estado.

∴ Reassumiu o cargo de delegado de ensino do municipio do Cabo o dr. Antonio de Souza Leão

S. s. neste sentido officiou ao coronel Gomes Leal, director da instrucção publica.

∴ Em officio datado de sabbado ultimo o dr. Methodio Maranhão communicou aos drs. governador e secretario do Estado haver reassumido o cargo de prefeito de Goyanna.

∴ O dr. Annibal Freire assignou hontem a nomeação de d. Elisa Alexandrina Villas Boas para reger uma cadeira publica em Belem de Cabrobó.

∴ Obteve quatro mezes de licença o sr. Olympio Cavalcante, tabellião de Gamelleira.

∴ Está no exercicio interino de promotor publico de Goyanna o academico Raul Monteiro.

Para aquelle cargo na vaga do dr. Heliodoro Guimarães, ultimamente fallecido, já foi nomeado o dr. Abrantes Pinheiro, que assumirá o cargo por estes dias.

∴ Sexta feira ultima tomou posse do cargo de delegado de ensino de Jaboatão o sr. José Francisco Paes Barretto, ultimamente nomeado.

∴ Prestou juramento e assumiu o cargo de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria e residuos do municipio de Itambé, o sr. Luiz Cavalcante da Veiga Pessoa.

∴ Foi prorogada por mais tres mezes a licença do coronel Pedro Couto, tabellião e escrivão de orphams do municipio de Altinho.

×

Alma religiosa

No dia 6 do corrente, quarta-feira, serão celebradas missas por alma de Alberto Suzzi, na egreja da Soledade.

Esta cerimonia religiosa é feita pela iniciativa de alguns amigos do fallecido que em a secção competente fazem o convite.

O acto começará ás 8 horas em ponto, sendo celebrante o revdm. dr. Sá Leitão.

Haverá salva para cartões de todos aquelles que comparecerem.

O BEIJO

CONFERENCIA DE OSORIO DUQUE ESTRADA NO THEATRO SANTA ISABEL

Com a presença do exm. sr. dr. governador do Estado, altas autoridades, representantes da imprensa, academicos, literatos, grande numero de familias e de cavalheiros da mais alta sociedade pernambucana, realizou hontem no theatro Santa Isabel a sua annunciada conferencia sobre *O beijo* o nosso collega de imprensa Osorio Duque Estrada.

Antes de tomar assento na mesa foi o conferencista saudado pelo nosso brilhante collega Gilberto Amado, que começou dizendo : «Este, que eu venho saudar em nome dos seus amigos de Pernambuco, é um artista. A sua obra, os seus trabalhos, não suggestionam pela roupagem de cores estrepitosas, nem as formas de sua arte que tem realizado na prosa serena e no verso crystallino, deslumbram pela movimentação superficial, acrobatica, quasi aggressiva das expressões automaticas e dos gestos mirabolantes. E' um conversador amavel e gentil que vem dizer a historia do beijo, na sua palestra pittoresca, elegante, singela, com essa frivolidade deliciosa, de atticismo, de graça, de pequeninas coisas fulgurantes, que foi a gloria dos salões do seculo XVIII e que envolve ainda, uma das maiores difficuldades da palavra na ancia do dizer bem.

Osorio Duque Estrada eleva-se na galeria nobre dos escriptores brasileiros com uma firmeza de personalidade destacada, representando esta cultura segura e elevada, ausente na maioria dos nossos fazedores de discursos.»

Depois o orador evocou Gabriel d'Annunzio, o mestre fulgurante da sua arte e que elle erige sempre em symbolo nos seus momentos excepcionaes. «O latino magico, o lucido evocador pagão que resuscitou na pompa dionysiaca dos seus versos, as maravilhas gregas e que conservou intacta e intensa na sua sensibilidade — que é uma nebulosa ardente e musical—a chamma heroica, a chamma sagrada, dizia, como numa libertação, aos que soffrem na tortura da arte : «Creae com alegria»

«Este helleno emigrado, que parece ter vivido alguma vez no tempo em que os homens desencavam os marmores virgens, e arrancavam da terra as raizes ainda humidas das fabulas antigas, podia, na allucinação de seu orgulho perdoado, que se representasse na tela luminosa com o fructo loiro (as romãs douradas) na mão sensivel.

«Queria assim com esse pedido precioso gravar no colorido fulgurante, feito de todas as tintas vivas, de labaredas, de rosas rubras, de sangue, á significação de sua arte enorme, chimerica, sobrehumana, como aquella allegoria do Tintoretto, que o alumiou e o accendeu dos ardores apollineos da inspiração, naquella noite de fogo, em que elle cantou no palacio dos Doges, as nupcias de Veneza e do Outomno.

Elle, como Siegfriedt, o heroe de Wagner, tinha a mocidade radiante e erigia como suprema lei na realização da verdade artistica seguir os impulsos do coração, obedecer ao instincto, escutar na alma a voz da natureza.

Por isso elle creava com alegria.

«Assim, continuou Gilberto: neste momento em que todo o seu ser é revolucionado por um turbilhão de forças, que o agitam numa violencia fatal, semelhantes ás energias subterraneas que erguem, deslocam, transformam as regiões vulcanicas, pela formação de novas montanhas e de novos abysmos, a sua alma avulta numa grandeza imaginaria, as suas recordações resurgem redivivas e a sua personalidade domina na florescencia rosea da mocidade.

«Assim, minhas senhoras, continúa, como a minha alma poderia ficar indifferente, a minha mocidade apagar-se deante desta suggestionadora palavra, que revive, com uma seducção extraordinaria, em todos nós, jovens, figuras perpetuas de Romeus e em todas vós, senhoritas, Julietas eternas no balcão lendario de Verona...

Hontem, eu tive nas margens do Capibaribe, em cujas aguas o sol se derramava numa abundancia de oiro, a visão consoladora do idyllio primeiro, evocando, emquanto as cores se fluidificavam na placidez da tarde, o crepusculo feliz, em cuja suavidade romantica, o meu primeiro beijo cantou a gloria do primeiro amor.

Da curva harmoniosa do céo, e da fluidez opalina do azul, do poder occulto das aguas em cujo murmuro tremer parece latejar um desejo mysterioso, do silencio sonoro do rio dormente, das melodias errantes, de todos os pontos de tudo, de minha alma commovida, vinham-me as particulas esparsas desta scena deliciosa e meiga, na hora vesperal da Ave—Maria.

Precisarei levar a vossa imaginação a esta phase inexquecida da vida em que a superficie da alma da gente, se cobre de imagens esplendidas e rapidas, como o mar de Pernambuco de vélas brancas, como a verdura dos jardins de flôres vivas, como essas galerias, de moças bonitas ; em que tivestes nos labios as mesmas palavras de Lamartine, em que estremecestes nos mesmos anceios e nas mesmas duvidas de Adolpho, nesse poema idyllico, em que o canto da cotovia shakespereana, terá eternamente essa significação de poesia immortal, em quanto houver sentimento, emquanto houver formosura.

E a vós tambem, senhoras e senhoritas, precisarei lembral-o, a vós, que tendes o privilegio desse «minuto sonoro», que é o beijo, o beijo que me parece—a condensação momentanea da alma em som !

E relembrando-o para mim, relembrei para vós, porque a scena foi mais ou menos egual para todos nós, com o jardim ridente, com a bondade benevolente das coisas circumdantes, com os desfallecimentos instantaneos, com o humedecer dos olhos no deslumbramento da ventura passageira, com a sonoridade bôa do beijo, dizendo num resumo eloquente, num resumo infinito : amôr, amôr...

E, terminou assim : — Osorio Duque Estrada, foste bem o mensageiro feliz destas recordações queridas. Por este simples motivo, entre os grandes outros que o orador ennumerou no começo, uma gratidão enorme deveria cobrir-te a cabeça luminosa de artista, num enxame de palmas.

Escutae-o, senhoras e senhores e applaudi o artista sympathico que tem a virtude de suggerir aos que sentem, aos que gosam, aos que amam, na prosa simples e elegante, as bellezas innatas, que são as que vêm da alma, espontaneas, como os beijos espontaneos dos que se adoram...»

E', com ligeiras omissões, esta a resenha da saudação de Gilberto Amado.

Osorio Duque Estrada depois de eloquentemente agradecer a saudação que lhe foi dirigida, dá principio á conferencia mostrando os varios modos pelos quaes poderia ser tratado o assumpto, conforme o tom que se quizesse dar á dissertação. Excluiu a idéa de um discurso, incompativel com o genero, bem como a de uma prelecção scientifica, dada a natureza literaria e especialmente poetica do thema.

Diz que o beijo é daquellas coisas que melhor se sentem do que se definem ; analyza os vocabulos portuguezes *osculo* e *beijo*, através da etymologia latina, e cita em varias linguas as palavras designativas da sucção pela qual dois individuos estabelecem um contacto, rapido ou demorado, por meio da bôca. Entra em seguida no estudo da historia e da evolução do beijo, distinguindo-o sob os seus dois aspectos mais afastados : o de cortezia, de comprimento, de solidariedade, e o de volupia e de amor. Nos da primeira categoria distingue e analyza os beijos dados na mão, no pé, no hombro e na face, estudando os através da biblia, dos poemas de Homero e da civilização greco-romana. Estuda ainda o beijo no direito romano, no casamento celebrado na Touraine e como sello da homenagem feudal.

Aos beijos de cortezia faz succeder os beijos *mortos* (os que são dados em santos, fitas, imagens, etc.) e entra por fim na classificação dos beijos de amor.

Começa pelos beijos puros, de mãe, de filha, de irman, de esposa, até o beijo voluptuoso da paixão. Define o de acôrdo com Emiliano e chama a attenção dos incautos para os beijos venenosos como o nectar de certas flôres, aconselhando a previdencia da abelha a que se refere a fabula do grande poeta allemão, cujos versos recita no original.

E' impossivel, diz o conferencista, fazer uma classificação completa dos beijos—frutos da arvore do amor e participantes da natureza do galho de onde derivam. Ora, o amor obedece ao influxo das influencias physicas e apresenta, por isso, um infinito numero de modalidades, ás vezes dentro da mesma raça. Um autor, mais humorista que realista, classifica os beijos pela natureza e conformação das bocas. Neste ponto lê o orador uma interessante *Correspondencia meteorologica do beijo, extraida das ephemerides do observatorio de Chypre*, conseguindo franca hilaridade no auditorio.

Eis as notas que conseguimos apanhar :

Beijo de criança : bella manhan orvalhada de primavera ; chuveiros occasionaes.

De noiva : calor estival, chegando a 40.º cent., grandes oscillações magneticas.

Matrimonial dos 35 : calmarias podres alternadas com garôas ; trovoadas.

Matrimonial dos 50 : temperatura muito abaixo da normal ; céo encoberto ; prenuncios de inverno.

Beijo materno : calor ameno entre 23.º e 26.º centig ; brisas suaves e perfumadas.

Beijo de comadre: tempo variavel ; barometro baixo, ameaçando lama e tempestade.

Beijo de mulher coquette : mudanças bruscas de temperatura ; ventos de todos os lados da bussola ; notaveis perturbações magneticas.

Beijo de sogra: prenuncio de vendavaes e chuvas repetidas ; temperatura abaixo de zero ; imminencia de grandes ressacas.

A terceira parte da conferencia foi toda preenchida com a literatura do beijo, citando o orador os principaes trabalhos sobre o delicado assumpto, desde algumas trovas da musa ingenua do povo até os productos da lyra erudita e moderna dos intellectuaes de todas as escolas poeticas. Foram mencionados principalmente : Bilac, Luiz Delfino, Murat, Raymundo Correia, João de Deus, Thomaz Ribeiro, Boccage, Shakspeare, Ben Jonson, Shelley, Goethe, Catullo, Xenophonte, Gauthier e Edmond Rostand.

Rematando essa parte, recitou o orador a scena do beijo do *Cyrano de Bergerac*, terminando por uma invocação ás senhoras, ás quaes dirigiu frases de delicado lyrismo, em agradecimento pela honra que lhe haviam dado emprestando á bella festa de hontem o brilho de sua presença.

Osorio Duque Estrada terminou a sua conferencia conquistando mais uma victoria na sua brilhante carreira literaria.

Todo o selecto auditorio de senhoras e cavalheiros, que lá estava, applaudiu-o sinceramente, gostosamente.

Um incidente desagradavel, porém, deu se naquella festa, onde só deveria pairar alegria, revoltando a todos os presentes.

Um moço, mal educado e de um desequilibrio mental evidente, que nos disseram chamar-se Miranda Azevedo, foi o autor dessa scena de grosseria, que despertou as mais severas censuras.

Tendo Duque Estrada terminado com applausos a sua conferencia, apparece num dos camarotes de bocca da 3.ª ordem o referido moço, que depois de pronunciar uma duzia de frases sem nexo, ergue uma saudação ao sr. Raphael Pinheiro, sem a menor justificativa no momento.

E' desnecessario dizer como foi recebido o acto descortez desse rapaz, conhecido tristemente nos annaes da policia por tentativa de morte numas meretrizes, com as quaes vivia misturado, facto de que todos se recordam e de que foi theatro á rua do Cabugá, hoje Sigismundo Gonçalves.

Queira Osorio Duque Estrada receber os nossos cordiaes cumprimentos pela sua bella conferencia, que deixou a mais grata recordação na gente de criterio e de bom senso que compareceu ao nosso theatro.

— A falta de espaço obriga-nos a não nos estendermos nesta noticia e deixar de publicarmos muitas outras.

FORO

Jury do Recife

Presidente interino—Dr. José Pedro de Abreu e Lima.

Promotor—Dr. Antonio L. Vieira de Mello.

Escrivão—Dr. José Cavalcante Paes Barreto.

Não tendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ser installada a 2.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes :

Manuel Theophilo de Albuquerque, José Carneiro de Lyra, coronel Alfredo Gomes Leal, Faustino Pereira de Souza, coronel Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Adolpho Correia da Silva, Antonio Pedro de Alcantara, José Correia de Queiroz, Manuel Carneiro de Souza Lacerda, Alberto Augusto de Moraes Pradinas, José Antonio de Castro Nunes, dr. Antonio Baptista Nogueira, Miguel Archanjo de Senna Santos, Castor Potiguary Alberto, João Juvencio de Arruda, Francisco de Mattos Caminha, dr. Oscar Coutinho, Affonso Jorge de Mello, coronel Manuel Silvestre Ferreira Bastos, Barão de Casa Forte, Pedro de Souza Rollim, João Baptista da Cunha Valente, Domingos Bruno, Hygino Carneiro de Mesquita Cabral, Domingos Manuel Martins, dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, José Machado Brandão, Walfrido Odon Arantes, Manuel das Chagas Oliveira filho e dr. Salustiano José de Oliveira.

Foram multados em 20$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan, 6 do corrente, á hora legal.

Foram dispensados : capitão Leopoldino Cesar de Souza Moraes, Antonio José Lemos e Joaquim Nunes de Azevedo.

×

PELO BISPADO

Despachos do dia 2 de maio :

O rvd. padre Alberto Teixeira Pequeno, subdito da diocese de Petropolis, actualmente professor do seminario de Olinda, onde reside, pedindo prorogação da licença concedida em 13 de março de 1905, por mais tres annos ou tempo determinado.—Prorogo por mais tres annos, se antes não fôr mandado o contrario.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará hoje, 1.º dia util, á inspectoria de hygiene e secretarias da camara e do senado.

×

Do Natal saiu ante-hontem, á tarde, o paquete nacional *Jaboatão*, que hoje chegará ao Recife.

×

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de direito do Recife, afim de dar ponto para a terceira prelecção oral do dr. Herculio de Souza, ao meio dia.

×

O transatlantico inglez *Thames* fundeou ante hontem, ás 3 horas da tarde, no lamarão procedente de Buenos-Aires e escalas.

Trouxe 16 malas postaes e ás 6 horas e vinte minutos da noite seguiu para a Europa.

×

Pela passagem da gloriosa data commemorativa da descoberta do Brasil o dr. Herculano Bandeira recebeu telegramma de congratulações do dr. Affonso Penna, presidente da Republica, dr. Miguel Calmon, ministro da industria, e de varios presidentes e governadores dos Estados do Brasil.

×

O sr. director geral da instrucção publica communicou ao sr. director do thesouro, para os devidos fins, ter d. Maria Augusta Marrocos assumido o cargo de professora publica estadual.

×

Já se acham no exercicio de professoras publicas do Estado as srs. Maria Julia Monteiro Lopes, em Timbaúba e Elisa Alexandrina Villas Bôas, em Belém de Cabrobó.

×

Pelas 6 horas da manhan de domingo ultimo ancorou no lamarão o transatlantico francez *Magellan* procedente de La Plata e escala.

Entregou ao correio 8 malas de correspondencia e ás 11 horas do dia zarpou para a Europa.

×

Constando ao commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal, achar-se preso na casa de detenção o subdito portuguez Justino Guimarães, s. exc. officiou ao dr. Herculano Bandeira, pedindo informações sobre o caso.

×

Procedente de Bremen e escala chegou ante-hontem, á tarde, ao nosso porto, o paquete allemão *Aachen*.

Hontem recebeu malas do correio para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

×

Ao sr. governador do Estado o monsenhor Walfredo Leal, governador da Parahyba, enviou um exemplar impresso da collecção de leis e decretos dali referentes ao anno de 1906.

×

Tambem recebeu hontem, á tarde, malas do correio o paquete nacional *Satellite* para Macau, Mossoró, Ceará e Camocim.

×

Por determinação do sr. capitão do porto, foi demittido o capataz de Maria Farinha, Manuel Firmino Barros Falcão, sendo nomeado para substituil-o o sr. Manuel de Christo Junior.

×

O paquete francez *Magellan* deixou em nosso porto 1 passageiro, levando 400 em transito para a Europa.

×

O capitão delegado de Jaboatão, sr. João Carlos, demittiu hontem o escrivão de policia sr. Joaquim Ramos da Silva Moreira e nomeou para substituil-o o tenente Sebastião Carneiro Barros Campello.

×

Desembarcaram hontem neste porto, vindos do sul no paquete inglez *Thames*, 7 passageiros.

O mesmo paquete conduz em transito para a Europa, 241 pessôas.

×

Por acto de hontem, foi nomeado o major Joaquim do Rego Cavalcante para exercer o cargo de administrador da casa de detenção durante o impedimento do respectivo funccionario effectivo.

×

Com 109 passageiros em transito seguiu hontem para o sul, o paquete allemão *Aachen*.

×

A directoria do *Lyceu de artes e officios* entregou ao dr. Pereira da Costa, fiscal do governo junto áquelle estabelecimento, todas as contas pagas pelo thesoureiro da casa durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.

×

Saiu hontem para o alto mar a serviço do cabo submarino o paquete *Norsemann*, ha dias ancorado em nosso porto.

×

Em viagem de recreio, partiu antehontem para a Europa o sr. Humbert Comber.

×

No paquete inglez *Thames*, passou hontem por nosso porto o sr. William Haggard, ministro da Inglaterra em nosso paiz. S. exc. vae gosar em sua patria alguns mezes de licença que lhe foi concedida ultimamente.

×

A bordo do *Thames*, seguiu antehontem para a Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Thomaz Comber.

Muitos amigos foram assistir ao seu bota-fóra, que se realizou no caes da Lingueta, onde tocou a banda de musica da *Sociedade Mathias Lima*.

Desejamos-lhe bôa viagem.

×

Trouxeram hontem ao nosso escriptorio, trabalhos do sr. J. Lustosa, que substituiu ao pranteado dr. Acauã Ribeiro na direcção technica do seu escriptorio de architectura, e projecto para a *Villa Iris*, a construir na Varzea, para residencia de verão do sr. Antonio Fernandes Mendes Ribeiro, e projecto do monumento funebre a levantar no cemiterio de Santo Amaro para guardar os ossos do referido Acauã Ribeiro e *croquis* para o novo projecto da *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* á rua dr. Rosa e Silva n. 15.

Todos esses trabalhos revelam gosto e competencia.

×

Impedidos pela policia maritima, de desembarcar neste porto, seguiram hontem para a Europa no paquete *Thames*, os caftens L. Kaukaen e Dorkborchuk, cumprindo-se assim o pedido que ao dr chefe de policia enviou sabbado, por telegramma, o seu collega do Rio de Janeiro.

×

O inspector interino da alfandega baixou hontem o seguinte acto :

«Alfandega de Pernambuco, 4 de maio de 1908, n. 96.—O inspector interino, tendo em vista a communicação que sobre o caso da galera franceza *Campagne* lhe dirigiu o sr. guarda mór, recommenda, ao mesmo guarda-mór que elogie em ordem do dia o commandante da força dos guardas, Aristides de Souza Campos e bem assim todo o pessoal que o auxiliou na humanitaria diligencia a que se refere a supradicta communicação. (Assignado) *Luiz Frederico Codeceira.*»

VIDA COMMERCIAL

Assucar—Houve hontem completa pasmaceira no mercado de vendas do producto, devido a não terem apparecido compradores.

Portanto a cotação foi a mesma dos dias anteriores, que é a seguinte :

Usinas de 1.ª	7$900	a	7$400
Usinas baixas	6$800	a	7$000
Crystalizados de	6$700	a	6$900
Demeraras	$	a	4$800
Brancos de	5$600	a	6$300
Somenos de	4$900	a	4$300
Mascavados de	3$600	a	3$900
Brutos seccos de	3$500	a	3$800
Brutos mellados de	$	a	$
Retames de	1$500	a	1$800

Milho—Vendas de regulares lotes foram realizadas pela manhan de hontem para retalhistas ao preço de 173 reis o kilo.

A' tarde, porem, houve completa pasmaceira.

Feijão—Para o exterior do Estado, foram despachados hontem dois grandes lotes deste genero que se destina para supprir algumas feiras onde não ha o sufficiente para o prompto consumo.

Tambem realizou-se, para retalhista de suburbios, regulares vendas ao preço de 27$000 por sacca de 60 kilos.

Farinha de mandioca—Pelo preço de 9$500 foram vendidos grandes lotes para atravessadores.

Os retalhistas não appreceram hontem nos depositos dos possuidores.

O preço do genero continua a ser de 9$500 pela sacca de 42 kilos.

×× O Estado do Rio Grande do Norte vae ter mais um melhoramento com a construcção da linha telegraphica, a qual vae partir de Macahyba destinando-se ao jardim do Seridó, do referido Estado.

No Estado da Parahyba, tambem se está construindo uma linha de Soledade a Patos.

×× No interior do Estado de Alagoas tem desabado regulares aguaceiros, nestes ultimos dias.

×× Os srs. Augusto Gonçalves Fernandes, Benedicto Nunes da Silva e Augusto Gonçalves Fernandes Junior organisaram uma sociedade mercantil para a exploração de chapéos e outros artigos á rua Sigismundo Gonçalves n. 18, desta cidade, sob a firma Augusto Fernandes & C.

×× Por sentença do dr. Rocha Carvalho, juiz de direito do commercio da 3.ª vara, foi hontem homologada a concordata feita com seus credores por Manuel Soares da Silva, socio da firma fallida, M. Soares & Filho.

×× Movimento de entradas no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western* :

Assucar.—São Francisco 1993 saccos, Limoeiro 278. Total 2270 saccos.

Algodão.—No ramal de S. Francisco constou entradas de 32 fardos. Central 156, Limoeiro 387. Total 575 fardos.

Milho—Só no ramal da Central houve entrada de 1 sacco.

Feijão—Sómente no ramal de S. Francisco houve entrada de 6 saccos.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—Houve só no ramal da Central entradas de 261 saccos.

Alcool—De 70 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco, e 14 do de Limoeiro. Total 84 barris.

Aguardente—De 4 barris foi a entrada no ramal de São Francisco.

Caroços de algodão—No ramal de São Francisco houve entradas de 144 saccos Central 2, Limoeiro 150. Total 296 saccos.

NA PREFEITURA

Vimos hontem no gabinete de trabalhos do dr. Archimedes de Oliveira e Souza, prefeito da capital, durante seu expediente, os seguintes srs.: coronel Clementino Tavares, capitão Alexandre Plemont de H. Cavalcante, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, academicos Izaac Cerquinho e Mario Rodrigues, drs. Rego Lima, Gabriel de Araujo, tenente Joaquim Cavalcante, Cunha Lustosa, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, professor Gaspar Regueira Costa, dr. Nilo de Miranda, coronel Amaro Coutinho, desembargador Argemiro Galvão, dr. Henrique de Lima, coronel João Monteiro, José Fernandes Salsa, Antonio de Oliveira, José Rosado, dr. Luiz Mendes, José Mariano Cavalcante e cordnel Francisco Damião Pessôa.

— Pelo 2.º official da directoria de contabilidade municipal, sr. Luis Pereira da Costa, foram intimados hontem a pagar suas matriculas de jaques os srs. Francisco Luiz e João Villarim de Bomfim, as quaes foram pagas immediatamente.

As matriculas são do valor de 6$000 e deverá ser recolhida a importancia arrecadada hoje aos cofres municipaes.

— Pelo fiscal do 1.º districto da freguesia de São José foi vendido hontem em leilão um bode apprehendido na correição, por não ter sido reclamado no prazo legal.

O bode era de propriedade do 40.º batalhão e foi vendido por 5$000 ao sr. Francisco Claudino dos Santos.

— No matadouro da Cabanga foram abatidos para o consumo publico nos dias 3 e 4 do corrente mez 140 bois, pertencentes a diversos marchantes.

O rendimento orçou em 1:713$570.

— Na feira do Bacurão foi arrecadada nos dias 3 e 4 pelo srs. Jeronymo Pires de Assis a importancia de 59$600.

×

O Oyapock

Procedente de *Liverpool* e com escala por *Las palmas* arribou ante-hontem ao nosso porto afim de tomar carvão o paquete *Oyapock*, recentemente construido para a Companhia de navegação Lloyd brasileiro nas officinas de Cammel Laird & C.ª, estabelecidos em Berkenhead, perto daquella cidade.

O novo paquete que é uma miniatura do Lusitania e Mauritania, nos quaes a construcção naval empregou o que ha de mais moderno, destina-se á linha do sul, e está perfeitamente adequado para o clima meridional, pois é completamente fechado por linhas cerradas de camarotes, apresentando um elegante aspecto.

Pelas 2 horas da tarde nos dirigimos para bordo do *Oyapock* que percorremos minuciosamente retirando-nos quasi ás 4 horas da tarde. O *Oyapock* possue 76 camarotes com accommodações para 340 passageiros, luxuosos salões de fumar, sala de refeições, com mobiliario de carvalho ricamente estufado, piano do fabricante F. Sebastian.

O paquete serve-se de 2 helices, tem machinas de 158 cavallos de triplice expansão, cujos cylindros possuem respectivamente o diametro de 15, 23 38 pollegadas.

A illuminação é electrica e a electricidade é que acciona todos os machinismos secundarios do paquete, cosinha, engraxador de sapatos, limpador de talheres, fabrica de fazer pão, desinfectorio, guindastas, ventiladores, etc.

As suas dimensões são as seguintes : 243 pés de comprimento, 36 de largura e 12 de pontal.

No convez bastante amplo ha innumeros bancos entre os quaes 3 bancos salva vidas, cada um delles podendo salvar 21 pessoas. Ha um serviço completo de telephones em todos os departamentos do paquete, que leva a seu bordo 2 escaleiras grandes e 8 pequenos.

Na casa das machinas ha uma especialmente para distillar agua salgada, que passa por purificadores e filtros, podendo ser perfeitamente bebida.

Ha ainda 2 dynamos para fornecerem luz electrica, 1 machina para fazer gelo e 1 camara frigorifica.

O *Oyapock* tem mais 4 camarotes de luxo, com todo o conforto imaginavel, escrivaninha, lavatorio, espelhos, divan, commoda, guarda vestido, 1 ventilador

e 2 evacuadores, de modo a haver sempre ar puro no interior, campinha, lampada electrica, casticaes, etc.

Custou 75 mil libras e anda em marcha regular 13 milhas e meia por hora. Traz 22 dias de viagem, é commandado pelo capitão Snelling, auxiliado por 4 officiaes, tendo ás suas ordens 8 marinheiros.

As machinas acham-se confiadas a 2 machinistas e 10 foguistas. Aos mesmos constructores do *Oyapock* confiou o *Lloyd* a construcção de mais tres paquetes que receberão os nomes de *Javary, Rio de Janeiro* e *São Paulo.*

O *Oyapock* zarpou hontem mesmo para o Rio, depois de ter recebido 40 toneladas de carvão fornecido pela casa Cory Brothers, desta praça.

— Por falta absoluta de espaço não nos estendemos em mais pormenores desta noticia.

×

Na chefatura

Estiveram hontem no gabinete do dr. Ulysses Costa, chefe de policia, os seguintes srs.: drs. Estacio Coimbra, João de Moraes, Severino Montenegro, José Julião, Virginio Mendes, Vieira de Mello, José Roque, Raul Lins, Albino Meira Filho, Virginio Marques e Netto Campello, major Dias Tolêdo, Sebastião Costa, coronel Manuel Olympio, capitão José dos Santos Souza e Oscar Alves Barbosa.

— O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dirigiu hontem o seguinte officio ao sr. Balbino Santos, agente da policia maritima:

«Peço-vos que providencieis no sentido de ser feito, desta data em deante, pelos escaleres dessa repartição, o serviço de desembarque de presos e praças vindos do presidio de Fernando de Noronha, visto essa medida ser conveniente aos cofres publicos e estar de acôrdo com o plano financeiro do governo do Estado»

— Na mesma data o dr. chefe de policia nomeou o cidadão Paulo Juventino do Espirito Santo para exercer o cargo de carcereiro da cadeia de Olinda e Abel Habel Joven Brum para a de Timbaúba, ficando sem effeito a portaria de 2 do corrente, nomeando Francisco Borges dos Santos carcereiro da cadeia desse municipio.

— Ainda naquella data o dr. Ulysses Costa propoz ao dr. secretario geral a nomeação dos cidadãos Francisco de Assis Cavalcante, Manuel Lucio da Fonseca e Silverio Cabral, para os logares de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Macapá, do municipio de Timbaúba.

— Ao dr. secretario geral solicitou o dr. chefe de policia que tornasse sem effeito a exoneração do capitão Jeronymo de Almeida Cavalcante, do cargo de delegado de policia do municipio de Pedra e a consequente nomeação do alferes Innocencio Alves de Sá para dito cargo e propoz a nomeação do tenente José Caetano de Mello para o logar de 1.º supplente da mesma delegacia.

— O dr. chefe de policia mandou substituir todo o destacamento do municipio de Pedra.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos:

90, para o *Instituto de protecção á infancia*, offertados pela senhorita Olindina de Hollanda Cavalcante, solennizando o anniversario de sua amiga Ricardina Leon;

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Celeste de Sá, esposa do sr. Francisco Solano de Sá;

a senhorita Maria Antonieta, filha do sr. Marcellino Fernandes da Cunha;

d. Zulmira Nunes Marques da Silva;

Stella, filha do sr. Deocleciano F. de Barros;

d. Thereza Campello da Silva Gusmão, esposa do sr. capitão Nicéas da Silva Gusmão;

Maria, filha do tenente Augusto Klintzenchell;

o rvdm. commendador conego Floriano de Queiroz Coutinho;

o capitão Luiz Silva

×

ARTES E DIVERSÕES

Realizou-se no domingo ultimo, pelas 5 horas da tarde, a inauguração do estabelecimento de diversões publicas, denominado *Recreio campestre*, situado no Arraial.

Ao acto que foi revestido de solennidade, compareceram muitas familias e cavalheiros.

Não só o estabelecimento como o seu vasto e bem arborizado sitio ostentavam ornamentação, funccionando com regularidade e muito enthusiasmo a elegante kermesse, o jogo do corcovado e muitas outras, tocando durante a festa uma banda de musica.

O gerente do *Recreio campestre*, sr. major Adolpho Mendes Torres, offereceu, após o acto da inauguração, cerveja, doces, etc. aos representantes da imprensa.

— Com *A filha do mar* fez domingo a sua terceira recita no Santa Isabel a companhia Lucinda Christiano.

A filha do mar é um desses dramas pesados, em que se debate a luta de velhos preconceitos sociaes, preconceitos de classe e posição, transcorrendo em borbotões de periodos prolongados que debilitam os effeitos, cheio de exclamações abundantes de bombas insupportaveis, emfim um desses dramalhões, com a representação dos quaes as emprezas theatraes verificam que podem rapidamente naufragar. O genero acha-se por demais explorado, está anemico. O povo evita-o sempre e ante-hontem a casa estava quasi vasia.

No emtanto, apesar do insuccesso economico para a empresa, firmou a companhia mais uma vez a sua reputação de regular, pois que, apesar do desanimo dominador dos artistas em occasiões de vasantes, houve merecimento na representação d' *A filha do mar.*

O sr. Antonio Marques, capitão Gilborg, se bem que um pouco exagerado na declamação, mostrou talento, sobretudo do 3.º acto em deante.

Para um juiz, cumpridor de seus deveres, delicado e consciencioso, o sr. Pedro Nunes, até na caracterização, ficou perfeitamente bem. Esse papel, porém, não nos pode dar a medida exacta dos meritos do sr. Pedro Nunes, pois que é um papel, além de secundario, muito rapido. Padre Raphael esteve regularmente personificado no sr. Cezar de Lima, que o podia ter feito melhor, caso não se tivesse descuidado de envelhecer...

Foi-se muito bem no seu papel a sra. Maria del Carmen, condessa d'Ipsal, a quem comtudo lembramos o perigo da laryngite, se continuar a declamar em altos gritos, como no 5.º acto, ao reconhecer na filha do mar, a sua propria filha.

O sr. Ferreira de Souza saiu-se admiravelmente bem. Calmo, senhor de si, pisando bem o palco, soube agradar-nos e arrancou muito bem da platéa as mais justas palmas da noite. Conquistou com justiça todas as honras da representação e bem assim a sra. Adelaide Coutinho que fez de um modo irrepreensivel o papel de Luiza, a filha do mar. O sr. Antonio de Souza, conde de Borbery, um pouco vexado ao principio, na sua farda de official de marinha, desempenhou conscienciosamente o seu papel. Andaram regularmente bem os srs. A. Campos e Andrade, sendo que este nos deu melhor um contra-mestre do que um lacaio. Os demais artistas souberam coadjuvar com felicidade o bom desempenho do drama. Notámos, porém, falhas nesta representação. A surdina que a orchestra executa no 3.º acto, não se realizou, bem como se suppriminam algumas canções.

A orchestra patenteou falta de ensaio na scena 1.ª do 1.º acto, por occasião do canto dos contrabandistas.

— Para hoje está annunciado o drama em 5 actos *Romance de um moço pobre*, no qual o sr. Christiano de Souza fará o papel de Maximo Odiot.

— Enviou-nos hontem gentil cartão de cumprimentos a sra. Adelaide Coutinho, talentosa actriz da companhia Lucinda Christiano.

Gratos.

— Uma lembrança lucrativa á Companhia ferro-carril: estabelecer um serviço especial de bondes do theatro para o Recife.

GOVERNO FEDERAL

MENSAGEM

Enviada em 3 de maio de 1908 ao congresso nacional pelo dr. Augusto Moreira Penna, presidente da Republica.

Senhores membros do congresso nacional

E' com a mais viva satisfação que pela segunda vez me dirijo a vós, congratulando-me pelo auspicioso facto da vossa reunião, sempre grata ao povo brasileiro, justamente, confiante no vosso trabalho esclarecido e proficuo. Antes de vos expor a situação do paiz, indicando as providencias e reformas que me parecem mais urgentes, nos termos do art. 48 § 9º da Constituição, devo agradecer vossa valiosa collaboração que prestastes ao governo na ultima sessão, decretando medidas acertadas, que vieram satisfazer a importantes reclamos do interesse nacional. Conforme vereis em documentos officiaes que vos serão presentes, algumas dessas medidas foram já levadas a effeito, achando-se outras em estudos e apparelhamento, afim de lhes ser dada execução methodica e conveniente.

Exterior

Continúo a fazer quanto de mim depende para que se tornem cada vez mais estreitas e cordiaes as nossas relações com os paizes estrangeiros; e sendo, como são, excellentes as que mantemos com quasi todos, de alguns governos e povos amigos temos recebido ultimamente provas de crescente apreço a que a nação brasileira e o meu governo têm sabido sempre corresponder com vivo reconhecimento. As visitas feitas por uma divisão naval brasileira a Hampton Roads, por outra a Montevidéo, e por navios isolados da nossa armada a Montevidéo, Punta Arenas, Talcahuano, Valparaiso e Callão de Lima, assim como as que foram feitas ao porto da nossa capital pela armada americana do atlantico, por um navio escola chileno e dois allemães, deram logar a mais significativas manifestações de cordial estima entre o governo do Brasil e os da Allemanha, Estados Unidos da America, Chile, Perú e Uruguay.

No Brasil, no Chile e no Uruguay a população inteira, espontanea e enthusiasticamente, associou-se ás demonstrações officiaes. Fiquei summamente penhorado pelos termos amistosos dos telegrammas que nessas differentes occasiões me coube receber do presidente Pedro Montt, de sua magestade imperador Guilherme II e do presidente Theodoro Roosevelt. A 15 de novembro do anno passado e no dia 1 do corrente mez de maio, tive a satisfação de receber as missões extraordinarias da Republica Oriental do Uruguay e da Republica do Paraguay, presididas, a primeira, pelo general Eduardo Vasquez, ministro da guerra e marinha, e a segunda, pelo dr. Cecilio Baez, ministro das relações exteriores. Vieram ellas retribuir as saudações que aos presidentes dr. Claudio Willeman, do Uruguay, e dr. Benigno Ferreyra, do Paraguay, quando assumiram o exercicio das suas funcções e ao povo dessas duas republicas, foram apresentados em nome do Brasil e no meu pelos nossos agentes diplomaticos em Montevidéo e Assumpção, secundados por commissões navaes nomeadas especialmente para esse fim. O acolhimento que a missão Uruguaya encontrou aqui no governo e no povo, e o que vae encontrando a Paraguaya recem chegada são provas inequivocas do sincero affecto que ao Brasil merecem essas duas republicas nossas convisinhas. Em verdade, nada desejamos mais do que poder ir fortalecendo sempre os vinculos da antiga e leal amizade que nos unem a ambas e ás demais nações do continente. Neste anno em que o Brasil celebra o primeiro centenario da abertura dos seus portos ao commercio estrangeiro, e da terminação da época colonial na antiga america portugueza, contavamos festejar como nosso hospede de sua magestade el-rei d. Carlos I de Portugal; infelizmente, um barbaro attentado nos privou da grande satisfação que teriamos em acolher condignamente o soberano a cujo espirito de justiça somos devedores da solução favoravel, em 1896, de um grave conflicto internacional, e que nos havia manifestado, dando outras provas da sua amizade, o ardente desejo de visitar este paiz. Enviei logo á familia real e á nação portugueza a expressão do profundo pezar com que a Republica Brasileira recebeu a noticia de tão triste acontecimento e nomeei uma embaixada extraordinaria que em representação do Brasil tomou parte nos funeraes.

A 20 de abril deste anno foram trocadas nesta cidade do Rio de Janeiro as ratificações do tratado de limites entre o Brasil e a Colombia. Assignado em Bogotá no dia 24 de abril de 1907 e approvado pelo congresso nacional a 31 de dezembro, acha-se agora promulgado por decreto n. 6932 de 23 de abril ultimo. Foi tambem sanccionado e promulgado por decreto n. 1866 de 9 de janeiro deste anno o acôrdo de *modus vivendi no Içá* ou Putumayo, entre o Brasil e a Colombia, concluido em Bogotá a 24 de abril de 1907 e por vós approvado a 31 de dezembro. O tratado entre o Brasil e os paizes baixos, estabelecendo a nossa fronteira com a colonia de Surinam, firmado nesta capital a 5 de maio de 1906, submettido ao vosso exame por mensagem de 20 de setembro de 1906, approvado a 25 de junho de 1907 e sanccionado por decreto n. 1659 da mesma data, está ainda pendendo do exame e approvação dos Estados geraes da Hollanda. Espero que este anno se possa afinal chegar á troca das ratificações, ficando ultimado este tão demorado assumpto. Por decreto n. 1768 de 6 de novembro de 1907 foram sanccionados os dois protocollos de 9 de novembro de 1905, assignados em Caracas. O primeiro declara approvada a demarcação, feita em 1880 da fronteira entre o Brasil e Venezuela desde a pedra de Cucuhy até o serro Cupy; o segundo determina que uma commissão mixta verifique o trabalho executado pela commissão brasileira nos annos de 1882 a 1884, desde o serro Cupy até um ponto na serra Roraima, onde concorreram as tres fronteiras do Brasil, Venezuela e Guyana Britanica, dando sempre preferente attenção á linha divisoria das aguas que correm para o Amazonas, Orenoco e Essequibo e fazendo a demarcação conforme o disposto nos §§ 2.º e 3.º do artigo 2.º do tratado de 3 de maio de 1855. Um reconhecimento a que mandou proceder o governo britanico sobre a fronteira determinada no laudo de Roma mostrou que o rio Cotingo não nasce no monte Yakontipú, porem sim no monte Roraima mais para o oeste como já havia verificado a commissão brasileira de 1884.

Os dois governos interessados terão portanto de celebrar um ajuste especial completando a fronteira entre esses dois pontos. O acôrdo de 6 de fevereiro de 1907, entre o Brasil e a Bolivia para o reconhecimento do rio Verde ás suas cabeceiras, tendo recebido a approvação legislativa a 10 de setembro, foi sanccionado por decreto n. 1721 de 16 do mesmo mez e anno. A demarcação da fronteira entre os dois paizes, estipulada no tratado de Petropolis, de 17 de novembro de 1903 tem estado suspensa por se haver retirado em consequencia de desacordos entre os seus membros, a commissão boliviana. Proximamente deve chegar a Corumbá, onde a está esperando a brasileira dirigida pelo almirante Guilhobel, a nova commissão boliviana de que é chefe o general Pando.

Vae ser agora assignado no Rio de Janeiro um protocollo que consigna a approvação dada pelos governos do Brasil e da Republica Argentina ás plantas e outros trabalhos executados pela commissão mixta que fez a demarcação da fronteira commum ao longo dos rios Uruguay, Pepiry, Guacu, Santo Antonio e Iguacú desde a confluencia do Guarahim até a daquelle ultimo rio, no alto Paraná, em cumprimento da decisão arbitral de Washington, de 5 de fevereiro de 1895, e do tratado do Rio de Janeiro, de 6 de outubro de 1898. Firmado esse protocollo, ficarão as duas partes habilitadas para occupar administrativamente as ilhas que lhes pertencem naquelles rios, segundo a demarcação feita.

Foi prorogado até 31 do corrente mez de maio o prazo para a discussão diplomatica em vista de um acôrdo directo entre o Brasil e o Perú para a fixação da fronteira desde a nascente do Javary até ao parallelo de 11.º ao sul da Equinocial, fronteira de que tratam o art. 8.º do nosso tratado de 17 de novembro de 1903 com a Bolivia e o artigo 1.º do acôrdo provisorio que celebrámos com o Perú a 12 de julho de 1904. O digno ministro peruano no Brasil ausentou-se no goso de licença em abril do anno passado e por motivos de ordem politica que attestam a grande e justa estima em que o têm os seus concidadãos, parece que só em julho poderá estar de regresso aqui. Uma nova prorogação até fins do corrente anno impõe-se, portanto. E continúo a manter a esperança de que os dois governos amigos encontrarão sem necessidade de recurso a terceiros alguma solução honrosa e satisfatoria para o unico desacôrdo que tem a resolver. O prazo para o funccionamento do tribunal arbitral brasileiro peruano, creado pelo acôrdo de 12 de julho de 1904, foi de novo prorogado pelos dois governos. Esse tribunal vae trabalhando com muita actividade e espera se que possa julgar todas as reclamações até fins de julho do corrente anno. O tribunal brasileiro-boliviano, creado pelo art. 2.º do tratado de Petropolis, e que interromperá os seus trabalhos a 20 de maio de 1906 em consequencia da retirada do arbitro boliviano, deveria, em virtude do acôrdo de 6 de fevereiro de 1907 recomeçal os dentro do prazo de um anno, isto é, a 6 de fevereiro ultimo. O governo boliviano, porém, não pôde preparar-se para isso, e forçoso foi concordar no adiamento da reabertura para 6 de setembro do corrente anno, data em que poderá estar no Rio de Janeiro o novo representante da visinha republica, agora occupado com o exercicio de outras funcções importantes. A 10 de maio de 1907 foi assignado nesta cidade um tratado de commercio e navegação entre o Brasil e o Equador, facto esse que vou submetter ao vosso exame e approvação, assim como o acôrdo assignado em Lima a 16 de abril ultimo pelos plenipotenciarios do Brasil e do Perú para a navegação do Jurupá ou Caquetá. Pelo tratado de 24 de abril de 1907 que concluimos com a Colombia, tambem os navios mercantes e de guerra dessa republica têm direito a navegar pela parte brasileira do Japurá e os nossos pelas águas colombianas no mesmo rio. Sanccionei em decreto n. 1.775 de 8 de novembro de 1907, a convenção internacional radio telegraphica, com o seu acôrdo addicional, o protocollo final da conferencia de Berlim e o regulamento de serviço actos esses concluidos naquella capital a 3 de novembro de 1906, e que receberam todos a vossa approvação. Vae ser feito agora em Berlim o deposito da ratificação brasileira. Por decreto n. 1.720 de 16 de setembro de 1907 foram sanccionados e por outro n. 6986 de 17 de março ultimo foram promulgados a convenção postal universal assignada em Roma aos 26 de maio de 1906 acompanhada do protocollo final da conferencia e de um regulamento e tambem o acôrdo para a permuta de caixas com o valor declarado e o acôrdo para o serviço de vales postaes que tinham tido a vossa approvação a 10 de setembro ultimo. O deposito das ractificações da convenção principal e dos dois acôrdos foi feito em Roma a 11 de março do corrente anno. Tambem por decreto n. 1854 de 9 de janeiro ultimo, sanccionei a resolução da terceira conferencia internacional americana, no Rio de Janeiro, adherindo á convenção sanitaria de Washington, resolução essa que havieis approvado a 31 de dezembro. A convenção firmada na mesma terceira conferencia internacional americana a 23 de agosto de 1906 creando uma commissão internacional de jurisconsultos incumbida de redigir um codigo de direito internacional publico e outro de direito internacional privado, approvada em ultima discussão no congresso a 24 de dezembro ultimo, foi por mim sanccionada em decreto n. 1.834 de 27 do mesmo mez; a reunião dessa conferencia de jurisconsultos estava marcada para 10 de abril deste anno no Rio de Janeiro.

Não tendo porém algumas das republicas americanas podido nomear a tempo os seus delegados, propuz e foi aceito o adiamento para 10 de maio de 1909. Em mensagem de 13 de junho do anno passado submetti ao vosso exame outra convenção aqui assignada a 23 de agosto de 1906, pelos plenipotenciarios das republicas do nosso continente que tomaram parte na terceira conferencia internacional americana. Essa convenção determina a condição dos cidadãos naturalizados que renovam a sua residencia no paiz de origem. Com o mesmo objecto, acaba de ser concluida nesta cidade, a 27 de abril ultimo, uma convenção entre o Brasil e os Estados Unidos da America, a qual vos será brevemente apresentada em outra mensagem. Peço a vossa attenção para esses dois acôrdos que me parecem merecedores de approvação. Mediante autorização vossa, sanccionada por decreto n. 1.617 de 28 de maio de 1907, adheriu o Brasil na Haya, em data de 14 de junho, a convenção alli assignada aos 29 de julho de 1899 para a solução pacifica dos conflictos internacionaes e assim, nomeei arbitros brasileiros no tribunal permanente da Haya, instituido por aquella convenção, os senhores Ruy Barbosa, Lafayette Rodrigues Pereira, Joaquim Nabuco e Clovis Bevilaqua. Como observei na minha ultima mensagem, a Republica dos Estados Unidos do Brasil, não tendo podido aceitar o convite que para a primeira conferencia internacional da paz na Haya em 1899 lhe dirigira sua magestade o imperador da Russia, convite tambem recebido naquella occasião por dois outros paizes do nosso continente, os Estados Unidos da America e Estados Unidos mexicanos aceitaram o que sua magestade imperial lhes reiterara para a segunda conferencia, cujos trabalhos, inaugurados a 15 de junho do anno passado, se encerraram a 18 de outubro seguinte, durando, portanto, quatro largos mezes. Para essa conferencia foram convidadas todas as Republicas da America. Nella estivemos representados por uma delegação de que foi chefe o vice presidente do nosso senado federal, sr. Ruy Barbosa no caracter de embaixador extraordinario e plenipotenciario. Não preciso dizer-vos o inexcedivel brilho e alta competencia com que o eminente estadista, jurisconsulto e orador representou o Brasil naquella grande assembléa de nações, multiplicando-se e tomando assiduamente parte não só nos trabalhos das sessões plenarias, mas tambem nos das quatro grandes commissões em que se repartiram os membros da conferencia. Todos vós sabeis, e sabe-o a nação inteira, que o nosso illustre compatriota não poupou esforços para corresponder dignamente, como correspondeu, á confiança que todos depositavam no seu saber e patriotismo. Ao Brasil coube uma alta distincção, sendo logo no principio da conferencia escolhido o seu embaixador para presidente honorario da primeira commissão.

A defesa que afinal fomos obrigados a tomar, mui desinteressadamente, do principio incontestavel da igualdade dos Estados soberanos fez com que o Brasil se visse então cercado do apoio de quasi todas as republicas da America e de varios Estados da Europa e Asia. Alem da acta final da conferencia, foram assignadas na Haya a 18 de outubro 14 convenções.

O embaixador brasileiro combateu e a nossa delegação deixou de assignar a segunda e a decima segunda convenções, aquella relativa á cobrança das dividas contratuaes, esta creando um tribunal internacional de presas. Combateu o projecto de creação de um segundo tribunal permanente de arbitragem e só em sessão de 9 de outubro, no mais notavel dos seus discursos, concordou em aceitar, mas com restricções, essa primeira convenção. Foram estas as convenções que a delegação brasileira assignou: 1.ª para a solução pacifica dos conflictos internacionaes e instituição de um novo tribunal permanente de arbitragem composto de juizes remunerados, ficando para ser negociado entre os differentes governos depois do encerramento da conferencia o modo por que seria constituido esse tribunal. O Brasil fez reservas sobre o segundo paragrapho do artigo 52 e sobre os artigos 53 e 54 declarando que na negociação futura não poderia aceitar organização alguma em que não fosse respeitado o principio da egualdade dos Estados soberanos e conseguintemente, de que não fosse absolutamente excluido qualquer systema de votação de juizes e de escolha dos mesmos por eleitores estrangeiros; 3.ª convenção relativa ao rompimento das hostilidades; 4.ª concernente ás leis e usos da guerra terrestre; 5.ª concernente aos direitos e deveres das potencias e das pessoas neutras no caso de guerras terrestres; 6.ª relativa ao regimen dos navios mercantes inimigos no começo das hostilidades; 7.ª relativa á transformação dos navios mercantes em navios de guerra; 8.ª relativa á collocação de minas submarinas automaticas de contacto; 9.ª concernente ao bombardeamento por forças navaes em tempo de guerra; 10.ª para a adaptação dos principios da convenção de Genebra á guerra maritima; 11.ª relativa a certas restricções ao exercito de captura nas guerras maritimas; 13.ª concernente aos direitos e deveres das potencias neutras no caso de guerra maritima; 14.ª declaração relativa á prohibição de lançar projectis e explosivos de cima de balões; 15.ª acta final. Em mensagem especial vos farei presentes todos esses accordos internacionaes para que sobre elles vos possaes pronunciar. Não terminarei esta parte sem reproduzir textualmente o seguinte trecho da minha mensagem de 3 de maio do anno passado: «Peço a vossa attenção para a urgente necessidade que ha de uma nova organização da secretaria de estado das relações exteriores e de augmento do seu pessoal. O numero dos seus funccionarios é o mesmo que ella contava em 1859, sendo que naquelle tempo havia tambem para o ministro o valioso auxilio do conselho de estado, que era ouvido sobre todos os assumptos de mais relevancia e a cujas differentes secções, particularmente a dos negocios estrangeiros e a da justiça fornecia constantemente pareceres que esclareciam tão importante repartição e facilitavam o estudo e solução dos negocios. E cumpre notar que desde 1859 no largo periodo de quasi meio seculo, as nossas relações politicas e commerciaes com o estrangeiro têm tido natural desenvolvimento e o trabalho dos empregados da secretaria augmentou muito com a creação de serviços novos e o crescimento constante da correspondencia postal e telegraphica.»

Justiça e negocios interiores

A ordem publica nenhuma alteração tem soffrido nos Estados e nesta capital, a situação é de absoluta tranquillidade o que demonstra a indole pacifica do nosso povo. A ultima reforma por que passaram os serviços da policia e segurança vae produzindo o excellente resultado que era de esperar.

Actos diversos

Valendo-me da autorização que me conferistes, tenho expedido varios regulamentos no intuito de melhor attender ás necessidades de diversos serviços.

Territorio do Acre

Convem, entretanto, destacar dentre elles o que reorganizou a administração e justiça do territorio do Acre.

Creada, como havia sido a commissão de obras a que incumbe, alem da execução dos trabalhos tendentes ao melhoramento das vias de communicação entre as tres prefeituras, cuidar do povoamento da região, estabelecer nucleos agricolas e fundar escolas profissionaes, necessario se tornava, como affirmei em minha primeira mensagem, uma perfeita discriminação das attribuições dos prefeitos por um lado e por outro uma organização judiciaria sem as falhas e lacunas da que existia. Foi o que tive em vista ao regulamentar a lei n. 1.820 de 19 de dezembro do anno passado, acreditando que dentro em pouco poderá ser dado á administração daquella rica e opulenta zona o cunho de unidade que tão util será aos interesses nacionaes.

Instrucção publica

O problema da instrucção publica continua a reclamar a vossa esclarecida attenção. E' assumpto que deve constituir constante preoccupação, não podendo, dado o caso de confusão em que se acha, ser descurado pelos poderes publicos. Renovo por isso o que disse o anno passado: «normalizar esse ramo do serviço publico é uma necessidade que se impõe, e eu espero e confio que para isso não poupareis esforços discutindo e votando uma reforma seria e capaz de satisfazer as exigencias do ensino moderno.»

Justiça local

A experiencia vae demonstrando todos os dias que a lei n. 1338 de 9 de janeiro de 1905, embora tenha trazido algumas vantagens reaes para a distribuição da justiça, deixa todavia em differentes pontos muito a desejar.

Seria acertado modificar a extradicção de criminosos. Vem a proposito lembrar que seria de toda a utilidade dar andamento ao projecto que regula a extradicção de criminosos, estabelecendo normas uniformes de acôrdo com as quaes o governo possa agir ao tomar conhecimento das requisições que lhe são feitas por nações amigas.

Depois que o poder judiciario, em mais de um caso, firmou a doutrina de que a extradicção não deve ser concedida sob a promessa de reciprocidade, têm surgido duvidas a que convem pôr cobro.

Hygiene e saúde publica

Já por duas vezes foram prorogados em leis orçamentarias os serviços de hygiene e saúde publica tal como foram organizados pela lei n. 1151, de 5 de janeiro e regulamento que baixou com o decreto n. 5156, de 8 de março de 1904.

O exito obtido pela nossa representação no congresso e na exposição de Berlim e os beneficos resultados que advieram ao paiz, do saneamento desta capital, indicam claramente que além da necessidade de tornar definitivas, com modificações convenientes, as medidas até hoje aqui postas em pratica, é indispensavel estendel-as aos Estados, iniciando ao mesmo tempo o combate á tuberculose que figura nas estatisticas de mortalidade numa proporção assustadora.

Casas para operarios

Continúo a considerar justificavel a discreta intervenção do poder publico na concessão de razoaveis favores a emprezas ou particulares que se proponham a construir casas hygienicas e com o necessario conforto para serem alugadas aos operarios mediante aluguel barato.

Guarda nacional

Approvada como foi a reorganização do exercito julgo conveniente que seja tambem decretada a reorganização da guarda nacional, destinada como aquelle a prestar, em momentos anormaes, os mais relevantes serviços na defesa das instituições e da patria.

Assistencia publica

A distribuição de auxilios a instituições de caridade e beneficencia que se não acham subordinadas á fiscalização do poder publico não resolve a meu vêr o problema da assistencia a que deve ser dada solução efficaz, de acôrdo com a competencia que porventura tenha no assumpto a união ou a municipalidade.

Colonias de alienados

Na parte relativa á assistencia a alienados, ha uma providencia que se me afigura de grande alcance: é a remoção das colonias installadas na ilha do Governador logar improprio e onde não poderão ter o necessario desenvolvimento. Essa remoção, vantajosa no ponto de vista hygienico e economico, permittirá ao mesmo tempo que no hospicio sem a superpopulação que hoje tem, se possa fazer com maior regularidade e proveito o tratamento dos doentes ahi internados.

Obras

Além dos concertos e reparos executados em diversos edificios onde funccionam repartições e serviços publicos, foram iniciadas algumas obras e proseguidas e ultimadas outras durante o anno findo, taes como as do palacio do governo, quarteis regionaes, bibliotheca, escola de bellas artes, corpo de bombeiros, instituto historico, faculdade de medicina da Bahia e de direito do Recife, muzeu nacional, casas de correcção e detenção, Escola quinze de Novembro, Colonia dos Dois Rios, Instituto Benjamin Constant, Hospicio de alienados e Instituto de electro technica.

Attendendo ás justas ponderações externadas por varios ministros do Supremo tribunal e de acôrdo com seu illustre presidente o governo adquiriu um predio em construcção na Avenida central, no qual, concluidas as obras e feitas as necessarias adaptações, será em breve convenientemente installado aquelle elevado tribunal.

Guerra

Está prompto e será expedido dentro de poucos dias o regulamento para a execução da lei n. 1860, de 4 de janeiro do corrente anno, que instituiu o alistamento e sorteio militar. Essa medida, reclamada desde muitos annos em mensagens ao poder legislativo e relatorios do ministerio da guerra, vem collocar sobre bases estaveis e seguras a nossa organização militar.

A Constituição sabiamente aboliu o recrutamento forçado e determinou que o exercito e a armada se comporão pelo voluntariado sem premio e em falta deste pelo sorteio previamente organizado. A lei de 1874, que regulava o assumpto, mostrou se insufficiente para o fim collimado, além de manter o recrutamento forçado como auxiliar do sorteio, recurso inadmissivel deante do preceito constitucional. E' claro que só se recorrerá ao sorteio para preenchimento das fileiras do exercito activo quando o numero de voluntarios fôr insufficiente. Esperar, porém, que essa falta de voluntarios se verifique, ou que circumstancias extraordinarias obriguem a collocar o exercito em pé de guerra para então se cuidar de organizar o alistamento e o sorteio militar seria revelar uma imprevidencia deploravel, abandonando a defesa nacional aos azares de medidas tomadas apressuradamente e sem tempo para sua execução.

A Constituição declara que todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar em defesa da patria e da Constituição, e é para attender a esse preceito que a lei organiza as reservas do exercito activo a exemplo do que se pratica entre quasi todos os povos civilizados. A falta de comprehensão do objectivo e do mechanismo da lei tem dado logar a censuras que carecem de fundamento. Não se trata de militarizar o paiz levando para os quarteis a mocidade e os homens de trabalhos, privando a lavoura, o commercio e as industrias dos braços validos que promovem com seu fecundo esforço a riqueza e o engrandecimento da patria. Basta ponderar que seriam necessarios para esse fim numerosos quarteis e tão avultadas despesas para o sustento do pessoal que as forças do nosso orçamento não supportariam siquer a metade desses encargos. A lei do sorteio existe em diversos paizes da America do Sul, nossos visinhos, cujas condições sociaes, politicas e economicas são semelhantes ás nossas e ninguem affirmará que o trabalho tenha soffrido ali o damno enorme que se pretende venha ella determinar aqui, continuando o effectivo do nosso exercito a ser o mesmo de annos anteriores. Não é licito suppor que a nova organização terá como resultado perturbar o trabalho nacional. Estabelecer quadros do pessoal, dar-lhe ligeira mas indispensavel pratica, o que se obtem nos campos de instrucção e de manobras, nas escolas de tiro e instituições de ensino, é coisa facil e por toda parte praticada. Nos termos da nossa legislação a guarda nacional foi sempre sujeita a esses exercicios. E' o que a nova lei estabelece para os reservistas e esses exercicios serão effectuados em logar, épocas e pelo tempo que menos possam prejudicar os alistados nas suas occupações habituaes. E' consectaria natural da lei do alistamento e sorteio a reorganização do exercito sobre bases de acôrdo com o progresso da sciencia e arte militares, necessidade esta reiteradamente reconhecida pelas successivas administrações da guerra. O pequeno effectivo fixado na lei de forças, o mesmo desde longos annos, mostra claramente que não nutrimos a velleidade de nos constituirmos potencia militar e que apenas cumprimos o dever elementar de prudencia, provendo a segurança e defesa da nação, contra possiveis ameaças. Peço de novo a vossa attenção para a necessidade de reforma da lei que regula o processo penal militar. A experiencia tem demonstrado que as lacunas e incertezas da lei dão logar a delongas tão prejudiciaes aos réos quanto a propria disciplina do exercito protelando a repressão dos delictos. Foram realizadas manobras no 2.º, 3.º, 1.º, 5.º e 6.º districtos militares com resultado satisfatorio, tomando a officialidade e os soldados interesse animador nesses exercicios. De anno para anno a instrucção pratica se desenvolve, e na opinião de competentes é manifesto o nosso progresso neste sentido. A construcção da fabrica de polvora sem fumaça será terminada este anno e desde que esteja installado nos arsenaes o machinismo para preparo de projectis, poderemos deixar de recorrer ao mercado estrangeiro, na dependencia do qual temos vivido para acquisição de munições de guerra.

Acha-se em construcção a villa militar Deodoro, que permittirá concentrar as forças estacionadas na capital da Republica em logar salubre e espaçoso como convem ás exigencias da hygiene, disciplina e instrucção pratica das praças. Não é satisfatorio, segundo vos informei na minha primeira mensagem, o estado dos quarteis e edificios militares em diversos Estados da Republica, mas a edificação de novos, reconstrucção ou reparação dos existentes só poderão ser alcançados sem grande sacrificio de momento, mediante a consignação de verbas orçamentarias em exercicios consecutivos. Com os recursos votados foram realizadas obras valiosas nos quarteis de Manáos, Obidos, Belém, S. Luiz do Maranhão, Lorena, Corumbá e Caceres, bem como nas fortificações de Obidos e Coimbra.

Marinha

As modificações aconselhadas pelas lições da ultima guerra maritima ao programma naval de 1904 foram realizadas pelo governo de modo a garantir maior efficacia aos vasos de guerra em construcção. Conforme previa na mensagem que vos dirigi o anno passado taes alterações foram obtidas da casa constructora, não sómente sem qualquer indemnização, como com diminuição superior a um milhão de libras, devido principalmente á adopção do typo mais moderno de cruzadores. Nesta e em outras providencias tomadas pelo governo no departamento da marinha primou sempre o cuidado pelas condições de defesa dos nossos portos e extensas costas, cuidado capital que nenhuma nação pode esquecer, sem risco de soffrer na sua dignidade e interesses vitaes. Injustificavel, porém seria a acquisição de novas e custosas unidades de combate se se não cuidasse parallelamente de preparar pessoal para manejar com a competencia precisa essas poderosas armas. Inspiram se nessa intuitiva ponderação todas as medidas tomadas pelo governo e tendentes a promover a instrucção individual e educação profissional de modo a assegurar o preenchimento dos quadros com pessoal idoneo, theorica e praticamente. Para consecução desse objectivo foram effectuadas reformas nas escolas naval e de aprendizes marinheiros, elevado a 3.000 o numero de alumnos desses ultimos e beneficiados reparos e reconstrucções em diversos estabelecimentos da marinha, merecendo especial cuidado a parte referente a officinas destinadas a estudos praticos nas escolas. Foram ainda adquiridos predios para as escolas de aprendizes do Rio Grande do Norte e Ceará e aceitos dois de que fizeram cessão os Estados do Amazonas e S. Paulo, para as respectivas escolas. A administração tem empregado o maior cuidado no melhoramento do material fluctuante que possuimos, cujo estado de conservação exigia promptos e consideraveis reparos. Além dos trabalhos feitos no arsenal de marinha, foi preciso recorrer a officinas particulares, conseguindo se assim preparar tres divisões da esquadra, uma das quaes nos representou de modo muito honroso para o Brasil, na revista naval de Hampton Roads. De acôrdo com a orientação assignalada acima, essas divisões foram continuamente movimentadas ao longo do littoral, proporcionando util escola para officiaes machinistas, foguistas e marinheiros da armada. Afim de facilitar o serviço de mobilização da esquadra foram creados depositos de carvão, além do existente na capital federal, em Santa Catharina, Pernambuco e Pará. Desta medida tem resultado economia sensivel na despesa de combustivel. Os serviços da carta maritima tiveram grande impulso sendo effectuados numerosos trabalhos nos pharoes e balisamentos melhorando-se as condições destes e installando se novas estações meteorologicas. Procedeu se a estudos de diversos trechos da costa e á rectificação de cartas existentes.

Do conjuncto destes trabalhos que devem ser proseguidos sem interrupção, resultará possuirmos, afinal cartas e plantas hydrographicas tão exactas quanto possivel, a illuminação dos pontos do littoral de modo a precaver os navegantes contra perigos existentes e insidiosos. As reformas da secretaria e de outras repartições obedeceram ao escopo de simplificação de trabalho mantendo se a unidade e rapidez de acção e fixando-se a responsabilidade dos funccionarios, para que o arsenal possa preencher os seus fins e ser apparelhado para os reparos de navios modernos e indispensavel sua completa remodelação, adquirindo-se machinas modernas e reunindo suas officinas hoje dispersas em longinquos pontos. As providencias preliminares para attender a tão importante assumpto que exigirá despesas de certo vulto, estão sendo já executadas.

Reconhecida a manifesta insufficiencia dos diques que possuimos, resolveu o governo a ampliação do dique da Saude, de modo a dar lhes capacidade para receber os navios modernos de maior tonelagem, quer mercantes, quer de guerra. Dest'arte ficará o porto do Rio de Janeiro dotado de um melhoramento de grande importancia commercial.

Industria e viação. Producção

A nossa producção continúa a desenvolver-se apesar da depreciação a que attingem presentemente os nossos dois principaes generos de exportação. A baixa nos preços da borracha accentuou-se surpreendentemente no 2.º semestre do anno passado, occasionando grave perturbação commercial nas praças de Belém e Manáos.

A causa mais proxima a que se pode attribuir a é a crise que ora atravessam os Estados Unidos da America do Norte, um dos maiores consumidores deste artigo.

Felizmente nos ultimos mezes começou a manifestar-se uma reacção nos preços, que tende a prevalecer dependendo comtudo da importancia da colheita actual.

O assucar apresenta-se este anno em condições mais promissoras devido á escassez da safra; entretanto tive de servir-me da autorização que me conferistes para elevar os direitos de importação sobre o producto estrangeiro, parecendo ainda necessario, com a denuncia da convenção de Bruxellas, adoptar providencias especiaes. Para habilitar o nosso artigo á concorrencia com os que gosam de premios dos paizes productores. A cultura de arroz vae tendo grande expansão entre nós, estando quasi abolida a importação deste artigo que ainda ha poucos annos montava a cifra superior a dois milhões de saccos. Uma analyse perfunctoria dos dados da nossa importação, no anno ultimo, basta para evidenciar que o augmento verificado proveiu quasi integralmente das classes relativas a materias primas para varias industrias e objectos manufacturados, o que mostra o acerto da protecção aduaneira dispensa da á classe das substancias destinadas á alimentação.

O numero de empresas estrangeiras autorizadas a funccionar na Republica foi no ultimo anno de 23 com o capital de 317.000:000$, das quaes varias se propunham realizar obras publicas, em virtude de concessão ou empreitada. Este numero apresenta sensivel differença em relação ao anno anterior, durante o qual apenas 14 sociedades novas obtiveram permissão para funccionar. São dados estes muito significativos, pois attestam o interesse que os capitalistas estrangeiros vão manifestando pelo nosso progresso, e a confiança que inspira o nosso futuro economico.

Estatistica

A reforma da directoria geral de estatistica impunha-se de longo tempo, já tornando se bastante sensivel a falta, entre nós, de informações censitarias exactas.

A apuração dos trabalhos do recenseamento de 1900 foi concluida deixando de ser publicada por se lhe reconhecerem defeitos graves. Assim tambem os dados estatisticos recolhidos annualmente muito deixaram a desejar. No curto espaço que medeia da installação da nova repartição, ainda não é dado avaliar das vantagens decorrentes da reforma já por vós approvada, mas breve confio que se hão de fazer sentir. A lei n. 1850 de 2 de janeiro de 1908 tem sido posta em execução com o discernimento imprescindivel, e a acolhida que vae encontrando por parte dos Estados é bastante satisfatoria. No anno vindouro se deverão iniciar os trabalhos preparatorios para o recenseamento de 1910 e cumpre me habilitei com os recursos necessarios para custear aquelles que não comportar o orçamento ordinario da repartição. Durante a proxima exposição nacional, será publicado o nosso 1.º boletim de estatistica geral, que posto incompleto, encerrará todavia elementos assás apreciaveis sobre as diversas manifestações da nossa actividade. Já se acha creado o conselho superior de estatistica cujas luzes hão de ser do maior proveito para a administração e para cuja composição escolhi as pessoas que me pareceram poder melhor collaborar no desempenho das elevadas funcções que lhe cabem.

Povoamento do sólo

Os serviços de immigração e colonização foram devidamente iniciados nas bases approvadas pelo dec. 6.455 de 19 de abril de 1907. Expediram se todos os actos complementares imprescindiveis á sua perfeita organização entre os quaes são de mencionar: os decretos approvando as instrucções para a directoria geral do serviço de povoamento do sólo e para a commissão de propaganda e expansão economica, e as portarias mandando vigorar as instrucções para os inspectores do serviço de povoamento, para a fundação de nucleos por conta da União, e venda de lotes aos colonos.

Grandes foram as difficuldades a vencer quer pela tendencia do exodo dos immigrantes que se notava no inicio da minha administração, quer porque ha longos annos interrompida a acção do governo federal, se haviam pouco a pouco invalidado elementos precisos accumulados durante quasi meio seculo. E' um erro imperdoavel descurar os serviços da immigração, desinteressando-se do problema mais fremente e importante para um paiz novo como o nosso e que tantos desvelos merece em outras partes. Cumpre indispensavelmente attrair o immigrante dando-lhe a conhecer as favoraveis condições que offerecem muitos dos nossos Estados e guiando e encaminhando para destinos convenientes aquelles que espontaneamente venham tentar a sorte entre nós. Seria absurdo crer que em tão breve prazo tenhamos conseguido a organização perfeita desse serviço, mas já bastante temos feito, já pelos cuidados dispensados ao immigrante na sua recepção e hospedagem neste porto como aquellas facilidades que lhes são asseguradas para se localizarem á sua escolha em lotes devidamente preparados em varios Estados ou se encaminharem aonde os seus serviços possam ser devidamente aproveitados. A hospedaria de immigrantes da ilha das Flores foi reformada, tendo se nella realizado melhoramentos radicaes.

Os pavilhões provisorios destinados a alojamento, estavam imprestaveis e foram demolidos, construindo-se para substituil-os vasto edificio de alvenaria que reune todas as condições essenciaes de hygiene e conforto. Terminadas todas as installações projectadas a hospedaria da ilha das Flores nada deixará a desejar como estabelecimento de primeira ordem capaz de offerecer a crescido numero de immigrantes as maiores commodidades como convem proporcionar aos que ali chegam, após longa viagem, emquanto aguardam destino conveniente. Todos os serviços desde a recepção até a expedição e localização dos immigrantes correm normalmente, apesar do curto espaço de tempo decorrido da installação em 23 de agosto do anno passado da directoria geral encarregada de prover a sua execução. Os serviços relativos á fundação de nucleos coloniaes estão em execução com a precisa segurança de exito, de acôrdo com os Estados procedendo-se cautelosamente aos estudos preliminares que se fazem indispensaveis para a escolha dos locaes mais apropriados e effectuando-se os trabalhos preparativos para o estabelecimento definitivo de immigrantes agricultores. Nos moldes das bases regulamentares do serviço de povoamento ou apenas com os favores nellas concedidos, estão sendo fundados: um nucleo colonial no Estado do Espirito-Santo e outro em Minas Geraes, com todos os auxilios referidos no art. 51, um no Paraná e outro em Santa Catharina, em vasta zona de excellentes terras devolutas, offerecidas á União por aquelles Estados, tres no Paraná com os favores do art. 50 e dois no Rio Grande do Sul em continuação a duas antigas e prosperas colonias exclusivamente com os auxilios do art. 50 daquelle decreto. Muitas familias de immigrantes agricultores já têm sido localizadas com inteiro successo em nucleos situados nos Estados de Minas Geraes, Paraná e Rio Grande do Sul, podendo estes dois ultimos Estados receber, convenientemente, avultado numero de immigrantes. Estão em via de ser iniciados nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo os trabalhos de formação de outros nucleos. O Estado de S. Paulo acha-se em condições de localizar em seus nucleos coloniaes familias de agricultores que disponham, na conformidade da legislação estadual, de recursos para o pagamento immediato da primeira prestação. Além dos immigrantes estabelecidos nos novos nucleos, outros o têm sido em lotes que permaneciam vagos em antigas colonias. As companhias estrada de ferro S. Paulo, Rio Grande, estrada de ferro Goyaz e estrada de ferro noroeste do Brasil estão empenhadas em crear nucleos coloniaes á margem das linhas ainda em construcção, de acôrdo com os respectivos contratos. Não é, nem pode ser, obra para limitado tempo o povoamento das extensas regiões que, á falta de braços que as explorem, se acham desaproveitadas no paiz. E' preferivel ir se desenvolvendo gradualmente a entrada de immigrantes, por influencia das facilidades encontradas para o emprego lucrativo de suas actividades e da attracção produzida pelo feliz exito dos que os precederem, do que promover, desorientadamente, o surto repentino e impetuoso de avultado movimento immigratorio.

Para prover a organização e o custeio desses varios serviços, inclusive a commissão de propaganda e expansão economica, abri, durante o exercicio, um credito de 1.000:000$ papel. Exposição Nacional. De acôrdo com o voto do congresso expedi o decreto n. 6.545 de 4 de julho de 1907, approvando as bases para a organização de uma exposição nacional em 1908 que servisse não só para commemorar o centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional, como tambem de largo inquerito sobre a nossa situação economica. No intuito de bem aproveitar os sacrificios a fazer para a realização desse certamen, foi escolhido o local onde se achavam situados o importante edificio da escola superior de guerra, acabado ha mais de 20 annos, e o da antiga escola militar, local que, sobre a vantagem de possuir valiosas construcções, mais ou menos adaptaveis áquelle fim, reunia as melhores condições de panorama e de situação para as varias dependencias da exposição. A esperada visita de s. m. o rei d. Carlos fez marcar-se a abertura da mesma para junho ou julho, o que exigiu desde logo esforços ingentes, afim de se concluirem as importantes obras projectadas dentro de curto prazo.

Quando se deu o infausto acontecimento, que a todos nós brasileiros tanto contristou, já se achavam os trabalhos em tal pé, que não havia conveniencia em se adiar a inauguração. De feito, os dois grandes edificios destinados a receber a quasi totalidade dos productos, com area coberta superior a 20.000 metros quadrados, estão concluidos e as construcções accessorias vão todas em bom andamento. Varios Estados da União quizeram abrilhantar o certamen, edificando pavilhões proprios, alguns de elevado custo, destinados principalmente á propaganda dos seus recursos naturaes e das manifestações de seu progresso.

Portugal que, pela natureza da festa, mostrara desejos de nella tomar parte, concorrerá tambem, não sendo, porém, os seus productos submettidos a julgamento. O governo conta obter com a exposição collecções completas de amostras de productos nacionaes e informações muito satisfatorias sobre os mesmos, para a propaganda no estrangeiro, que, até ao presente, se resente da falta desses elementos, difficilmente alcançaveis em occasiões menos opportunas.

As despesas de mais vulto que se têm feito referem se á conclusão do edificio destinado outrora á escola superior de guerra e á transformação da antiga escola militar e suas dependencias; mas, tratando-se de importantes proprios, cujo aproveitamento se tornava imprescindivel pelas grandes sommas nelles despendidas, não se devem aquellas levar á conta da exposição, porquanto, após a mesma, serão applicados a fins mui diversos e da maior utilidade, restando ainda, para futuro certamen, local preparado e construcções apropriadas, o que tornará estes muito menos onerosos e, portanto, como é de desejar, mais frequentes. Até agora foram abertos, para os trabalhos da exposição, creditos na importancia de 2.500:000$000. Realizaram-se diversas exposições parciaes no museu commercial desta capital, entre as quaes se salientou a de vinhos e outros productos do Estado do Rio Grande do Sul. Com toda a solennidade distribuiram-se os premios obtidos pelos expositores brasileiros na grande feira universal de S. Luiz, cujo numero e importancia bem traduzem a excepcional posição que logramos entre tantos e tão poderosos concorrentes.

Deve abrir-se em 1910 importante exposição internacional na cidade de Bruxellas, e parece que seria de conveniencia nella tomarmos parte, quer por correspondermos deste modo ás manifestações de carinhosa sympathia que a Belgica nos tem tributado, quer pelas vantagens que nos adviriam da exhibição dos nossos variados recursos em meio tão rico de capitaes e de actividades.

Viação ferrea

Em execução do programma traçado no meu manifesto inaugural, hei me esforçado por dar o maior impulso á viação ferrea, tendo principalmente em vista a construcção de linhas que se destinam á ligação geral entre os Estados, e procedendo com a devida cautela para que os compromissos assumidos se conservem dentro dos limites impostos pelos nossos recursos orçamentarios. Havia em 31 de dezembro de 1906, entregues ao trafego 17243 kilometros de estradas de ferro nos varios Estados da União e ha presentemente 18035 kilometros. Concluiram se os estudos definitivos da estrada de ferro S. Luiz a Caxias, e approvados estes foi a sua construcção posta em concorrencia publica nos termos da lei que a autorizou, tendo sido iniciada desde logo a locação da linha. Contratou-se a construcção do prolongamento da estrada de ferro Sobral, de Ipú a Crathens, mediante o pagamento em apolices da divida publica, á razão de 30:000$000, papel, por kilometro, com os arrendatarios da estrada de ferro Sobral, á qual ficou desde logo o mesmo prolongamento incorporado, para todos os effeitos do contrato de arrendamento. Os estudos definitivos de Crathens a Therezina ja se acham terminados, dependendo apenas de approvação.

Brevemente serão publicados pelo ministerio competente editaes chamando concorrencia para a construcção da estrada de ferro central do Rio Grande do Norte e do prolongamento da estrada de ferro Baturité, no regimen da lei 1126, de 15 de dezembro de 1903, por ser este o que melhor consulta os interesses geraes. Em seguida a approvação dos estudos definitivos da estrada de ferro Timbó a Propriá deu se inicio á locação do projecto e aos estudos da ligação desta linha com a estrada de ferro central de Alagôas. Como medida de occasião attentas as circumstancias em que se achava toda a zona do norte da Bahia e centro de Sergipe, fui obrigado a mandar executar os trabalhos de construcção dessa estrada pela consignação obras contra os effeitos da secca até que, dentro de alguns mezes, seja contratada a sua construcção, de acôrdo com a respectiva lei. Estão quasi concluidos os estudos da linha de ligação da rede ferro viaria da Bahia á estrada de ferro Victoria a Diamantina com sensivel encurtamento do traçado primitivo. Pelo decreto 6456, de 20 de abril de 1907, foram approvadas as clausulas mediante as quaes se obrigou a companhia estrada de ferro Leopoldina a realizar a ligação geral dos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Os trabalhos do prolongamento da Estrada central proseguiram activamente, entregando se ao trafego mais 45 kilometros de linha e ficando concluidos os estudos do ultimo trecho ate Pirapora, á margem do S. Francisco, no kilometro 1010, a partir do Rio de Janeiro. Incorporou-se á estrada de ferro central do Brasil a linha de Sabará a Sant'Anna dos Ferros, de propriedade do Estado de Minas, ja pela conveniencia da ligação geral deste Estado com a Bahia e o Espirito Santo, ja para tornar tributaria daquella estrada uma fertil e importante zona, cuja producção seria, sem essa providencia, inevitavelmente desviada pela estrada de ferro Victoria a Diamantina. O alargamento da bitola até S. Paulo ficou terminado, satisfazendo-se assim antiga aspiração da população de todo o Estado. Acha-se aberta ao trafego, desde 12 de outubro do anno passado, a linha elevada entre S. Diogo e S. Christovam, nesta capital. Na estrada de ferro Oeste de Minas, a par de outros serviços, effectuaram se estudos para ligação desta estrada á Central do Brasil, via Carrancas, e do ramal de Bello Horizonte, e construiu-se um ramal para Pitangui. Começaram em setembro ultimo os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Goyaz, a partir de Formiga, em virtude da novação do contrato autorizado pelo decreto 6433, de 27 de março de 1907, e ficaram concluidos 40 kilometros de linha, dos quaes 31 ja entregues ao trafego em vista da grande importancia que para os interesses nacionaes apresentavam os dois ramaes da estrada de ferro Sorocabana em direcção a Itararé, e a Agua Boa, no Paranapanema, e das condições razoaveis estabelecidas no contrato de 1888, foi considerada em vigor a respectiva concessão, afim de ser mantida a garantia de juros para construcção da linha, o que decorria de termos expressos da propria escriptura de venda feita pelo governo da União. Acham-se approvados os estudos definitivos da linha de Itararé, cujas condições technicas foram sensivelmente melhoradas, e bem assim os do trecho até Ilha Grande, na linha do Paranapanema, já estando inaugurados 44 kilometros nesta e 72 kilometros naquella.

Preoccupado com a prompta solução da viação ferrea para o Estado de Matto Grosso, e verificando conforme vos expuz o anno passado, a inconveniencia do traçado para Cuyabá, procurei servirme da autorização que me conferistes na alinea C n. XXV, do artigo 35 da lei n. 16617 de 31 de dezembro de 1906, e innovar o contrato com a Companhia estrada de ferro noroeste do Brasil, expedindo para isso o decreto 6436 de 25 de abril de 1907. Não se tendo podido levar a effeito de acôrdo com estas bases, a construcção da linha, cujo traçado fôra modificado, requereu a companhia permissão ao governo para effectuar, dentro de curto prazo o reconhecimento e os estudos do novo traçado, para então se acordarem os termos que tornassem exequivel o plano do governo. Foi concedida a autorização solicitada sob condição de ser a direcção dos trabalhos confiada a engenheiro experimentado, da confiança do governo, e ainda acompanhados por outro profissional por este nomeado, correndo as despesas por conta da companhia. Aceitas estas condições, partiu sem demora todo o pessoal necessario, e nos prazos exigidos ficaram cumpridas as obrigações assumidas por aquella. Depois de cuidadoso estudo do material e do longamento discutidas as bases com o representante da companhia, foi expedido o decreto n. 6899, de 24 de março de 1908, ja reduzido a contrato e assignado por ambas as partes mantendo a modificação do traçado anteriormente approvada pelo decreto de junho, e estabelecendo novas clausulas para construcção, nos termos da autorização, conferida pelo n. VII do artigo 22 da lei n. 1841, de 31 de dezembro de 1907.

A modificação do traçado permittiu, além do mais, darem-se á estrada considerações technicas como as exigia uma arteria internacional, sem que, entretanto, resultasse, em relação ao primitivo contrato, maior onus annual para o thesouro em virtude da maior taxa de juros e da reducção do comprimento total da linha. Nos termos do contrato de 20 de abril ultimo, todo o trecho de Baurú do porto Esperança, no rio Paraguay, deverá improrogavelmente achar-se entregue ao trafego em 30 de setembro de 1910, sob pena de perder a companhia a caução de 15 % da importancia dos trabalhos executados, que para esse effeito, serão retidas no thesouro. Foram trafegados este anno mais 110 kilometros do trecho Baurú a Itapurá, prefazendo o total de 202 kilometros em trafego. Dentro de um anno a linha attingirá o rio Paraná. O contrato da estrada de ferro S. Paulo ao Rio Grande foi devidamente alterado, de acôrdo com a companhia, não só com o fim de fixar novos prazos para a conclusão das suas linhas, como tambem para estabelecimento de condições que assegurassem o cumprimento dessas obrigações, e de outras relativas á colonização da zona. Ficou assim marcado o prazo de tres annos, a terminar em 20 de junho de 1910, para que se ache entregue ao trafego toda a linha, desde Itararé até o rio Uruguay ja trafegada no trecho de Jaguarahyra ao porto União da Victoria. Foi autorizado ultimamente, a requerimento da companhia, a abertura do trafego de mais dois trechos: Jaguarahyra a Fabio Rego, com 52 kilometros e União da Victoria a S. João com 50 kilometros. A 20 de abril ultimo chegou a ponta dos trilhos á cidade Itararé, faltando apenas a conclusão do trecho da Sorocabana, de Aracassú áquella cidade, esperada até o fim deste anno, para ficar Santa Catharina ligada, por via ferrea, ao Rio de Janeiro. Finalmente, no Rio Grande do Sul, a *Compagnie auxiliaire des chemins de fer* entrou em acôrdo com o governo para a construcção dentro de dois e meio annos, da linha de Passo fundo ao Uruguay, que deverá ligar se á estrada de ferro S. Paulo ao Rio Grande, depois de atravessar o Rio Uruguay, nos termos do decreto 6.673, de 3 de outubro de 1907, mediante o pagamento, em apolices da divida publica de 5 %, papel, da metade da importancia dos trabalhos executados, levando-se a outra metade á conta do capital da companhia, na conformidade do seu contrato de arrendamento, ao qual ficará tambem sujeita aquella estrada, depois de entregue ao trafego. Concluiu-se o trecho de Cacequy a Alegrete, já circulando os trens, vindos da cidade do Rio Grande, até Uruguayana, e iniciou se a construcção do ramal do Saycan a Sant'Anna do Livramento. Os trabalhos da estrada de ferro de Cruz Alta á foz do Ijuhy vão sendo executados, com o concurso de tropas federaes, na conformidade das instrucções baixadas pelo ministerio da industria, viação e obras publicas.

Fiscalização das estradas de ferro

A fiscalização das estradas de ferro arrendadas e concedidas pelo governo da União não correspondia aos grandes interesses publicos ahi concentrados. Para melhor prover as suas necessidades, foi pelo decreto 6.787, de 19 de dezembro de 1907, consoante á autorização conferida no n. XXVII, letra C, do art. 3.º da lei n. 67. de 30 de dezembro de 1905, dada ao serviço nova organização, cujas vantagens já começam a se manifestar.

O desenvolvimento do trafego nas linhas arrendadas tem se accentuado de modo lisonjeiro, até naquellas que estão a titulo precario, permittindo, desta arte, amortisarem-se os titulos de resgate mais rapidamente do que era licito esperar. Nas rêdes do Paraná e do Rio Grande do Sul, a receita duplicou em poucos annos, após o arrendamento.

Tudo aconselha, pois, a perseverarmos nesse programma, organizando-se sobre taes bases o plano de viação geral da Republica. Varias propostas têm vindo ás mãos do governo para constituição de uma rêde ferro-viaria com as estradas de sua propriedade no Estado da Bahia, em condições equivalentes ás da rêde do Rio Grande do Sul, mas até hoje nada se pôde resolver, a esse respeito, por não estar o governo daquelle Estado legalmente habilitado a entrar em acôrdo com a União. Na estrada central do Brasil e na oeste de Minas houve accrescimo sensivel no movimento de passageiros e cargas, assim é que aquella estrada transportou no anno findo 1.053.711 toneladas e 22.359.346 passageiros contra respectivamente 934 320 toneladas e 21.077.933 passageiros em 1906. A receita attingiu em 1907, a 31:889.390$270 ou mais 749.378.488 do que o anno anterior. O serviço de passageiros para suburbios desta capital já se faz difficilmente, com o grande desenvolvimento que tem tido.

Continúo a julgar de incontestavel vantagem a sua transformação, mediante o emprego de electricidade, de modo a satisfazer ás necessidades crescentes da população.

Telegraphos

A nossa rêde telegraphica vae se ampliando satisfatoriamente, já attingindo a extensão total das linhas terrestres, submarinas e sub fluviaes em serviço a 17.353 kilometros com um desenvolvimento em fios superior a 100.000 kilometros; as linhas do telegrapho nacional tiveram um augmento no anno, de 1.271 kilometros, dos quaes pouco mais de metade pertencente á grande linha que se destina a ligar o Acre e o Amazonas com Matto Grosso e os demais Estados da União. Ficou concluido o circuito Aracaty, Therezina, constituindo uma linha de penetração entre os Estados do Piauhy, Ceará e Pernambuco. Estão adeantados os trabalhos para ligação do circuito norte Recife, Joazeiro, Bahia ao circuito sul Bahia, Carinhanha e Rio, havendo-se inaugurado 192 kilometros de Petrolina e Remanso.

Prosegue tambem activamente a construcção da linha para o Tocantins pelo interior do Maranhão, a qual de futuro se ha de entroncar na Uberaba a Goyaz.

O trafego telegraphico continuou a expandir se passando no serviço interior de 1.642.582 telegrammas com 29.075.054 palavras em 1906, a 1.782.902 com...... 30.145.106 palavras em 1907, e no exterior de 1.263 palavras a 1.406 658 durante o anno.

Foram abertas mais 30 estações do telegrapho nacional. Os acôrdos de trafego mutuo já se acham firmados com 35 emprezas de estradas de ferro, o que determinou em 1907 um accrescimo de 1190 no numero de telegrammas trocados entre as estações dessas estradas e as do telegrapho nacional. A renda da repartição geral dos telegraphos foi em 1907, de 6.336.152$967, e de 685:526$539, ouro, havendo pequena diminuição relativamente ao anno anterior, em consequencia da reducção das taxas para os Estados mais afastados.

O serviço internacional, que estava somente a cargo da *Western telegraph Co.* e da *South american cable Co.* começou tambem a ser feito pela *Compagnie française des cables telegrafiques*, cuja estação de Salinas, no Pará, foi entregue ao trafego em julho de 1907; torna se necessario rever os convenios celebrados com as administrações dos telegraphos da Republica Argentina, do Uruguay e da empresa do telegrapho oriental, de modo a adaptal-os ás actuaes condições do trafego telegraphico sul americano até o presente. Apesar de já terem as nossas linhas, ha mais de um anno, attingido, em tres pontos, a fronteira do Paraguay, não foi possivel estabelecer-se acôrdo com esta nação amiga para ligação directa da sua rede telegraphica á nossa. E' imprescindivel que regu leis o uso da radio-telegraphia entre nós, pois a sua applicação já se recommenda em muitos casos e a falta de legislação tolhe completamente a acção administrativa. De acôrdo com o que suggeriu a directoria geral dos telegraphos, foi incluida na proposta do orçamento do ministerio da industria, viação e obras publicas, para o anno vindouro, a verba necessaria para recepção dos radiogrammas passados de bordo dos grandes transatlanticos que navegam para a America do Sul.

Correios

O desenvolvimento do serviço postal accentua-se de tal modo que já se torna difficil a sua perfeita execução nos moldes da organização que lhe foi dada pelo decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, nessa data a extensão das linhas postaes era de 80.997 kilometros e o numero de viagens de 237.954; actualmente, ascendem aquellas a 126.704, e estas a 332.856. No mesmo periodo, o numero de agencias passava de 2.638 a 3.033; a renda, de 4.546:000$ a........ 8.540:324$529, não contada nesta a do trimestre addicional que excedera de 900:000$; a importancia dos vales postaes emittidos e pagos, de 4.206:000$ a 14.493:000$; o movimento de valores incluidos nas cartas de 25.600:000$ a 243.340:000$; o numero de objectos postados, em transito e distribuidos, de 104 milhões a 519 milhões. Os resultados comparados dos dois ultimos annos são, tambem satisfatorios (até 31 de dezembro): Renda 8.540:324$529 contra...... 7.541:452$556; movimento geral da correspondencia, 519 913.654 objectos contra 471.552.524; importancia dos valles nacionaes 45.496:000$ contra 36.019:000$; e o valor declarado nas cartas........ 243.340:000$ contra 155.353:000$. Dos serviços a cargo do correio, o unico que apresenta diminuição é o de encommendas postaes, com uma differença para menos na importação de 75 %, e de 10 % na exportação. A despesa com o serviço postal passou de 9.531:000$, em 1896, a 16.943:000$ em 1907, havendo que accrescer a esta a do trimestre addicional ainda não apurada definitivamente.

Abastecimento d'agua na Capital Federal

Continuaram com a precisa actividade as obras para melhoria do serviço de abastecimento dagua a esta capital, iniciadas em fevereiro do anno passado. Já ficaram terminadas as novas captações e adducção para a zona dos suburbios, com o volume minimo de 12.000.000 de litros por dia; acham se quasi concluidas as obras do reservatorio do Engenho de Dentro, com capacidade para 20.000.000 de litros que se destina á alimentação da nova rêde dos suburbios, desde Jacarepaguá até S. Francisco Xavier. Concluiu-se e inaugurou se o serviço de abastecimento dagua á Ilha de Paquetá que ha annos esperava por esse beneficio. A adducção do Rio João Pinto e Registo, que trará ao reservatorio de Pedregulho reforço nunca inferior a.... 40.000.000 de litros está terminada devendo muito breve inaugurar-se e a do Rio Mantiqueira que prover a alimentação da zona alta, vae bastante adiantada, já tendo-se assentado 36 kilometros de canalisação, parte do qual no interior da cidade, em direcção ao reservatorio da Tijuca. Pelo projecto em execução, o actual abastecimento ficará augmentado, no minimo, de 104 milhões de litros, resultado que ainda este anno será alcançado.

O orçamento total das obras foi fixado em 30.000:000$ por conta dos quaes ja se despenderam 18 000.000$, estando, porem, concluidos mais de dois terços dos serviços, o que permitte esperar sensivel economia sobre a importancia do orçamento approvado.

A renda arrecadada no serviço de pennas dagua e hydrometros elevou se a 2.935:943$550, e a da estrada de ferro rio Douro a 219:213$520, o que dá para a receita total do serviço a cargo da inspecção, 3.155:160$070, da qual, deduzida a despesa, na importancia de 2.582:503$, fica o saldo de 572:597$068. Nesta despesa se acha incluida a parte relativa ao serviço de esgoto de aguas pluviaes e as obras novas da estrada de ferro Rio Douro e na receita não foi computada a correspondente aos trabalhos prestados ao novo abastecimento e a outros ministerios donde se infere que, comparada a despesa ordinaria, propriamente do serviço de aguas, com a respectiva renda se apuraria, o anno passado, um saldo de cerca de 1.000:000$000.

Estes dados bastam só por si para justificar plenamente o emprehendimento das obras do novo abastecimento, os quaes, permittindo quasi duplicar o actual volume dagua distribuido á população, hão de determinar consideravel accrescimo na receita geral do serviço.

Terras publicas no Acre

Vastas extensões de terras, do Acre, estão occupadas por particulares a titulo precario. A falta de lei que regularize a situação juridica dessas posses urge que delibereis a respeito determinando tambem o regimen a ser observado para constituição de novas propriedades privadas e para exploração dos seringaes que ali abundam. Legislando sobre o assumpto, attendereis a uma das maiores necessidades para o incremento do trabalho naquella região, cujos exuberantes recursos convêm melhor aproveitados.

Mineração

A mineração não tem logrado entre nós o desenvolvimento compativel com a abundancia dos nossos recursos mineraes, por falta de legislação adequada; não deveis mais postergar o exame desta materia que tão de perto interessa a prosperidade de importantes zonas do nosso territorio. O serviço geologico recentemente creado já se acha devidamente organizado e em condições de prestar os melhores serviços. Assim é que não só continúa no sul da Republica, os estudos encetados pela extincta commissão dirigida pelo professor White, como tambem procede ao levantamento topographico e estudos em regiões mineraes dos Estados de Minas Geraes e Bahia.

Alem disso, delegados do serviço têm acompanhado, com grande proveito, os reconhecimentos feitos para a construcção de estradas de ferro e linhas telegraphicas.

Illuminação publica

O estado actual da illuminação da cidade é pouco satisfatorio.

Ao accrescimo de consumo de gaz não correspondeu a mudança sensivel do material da fabrica, que, com ligeiras modificações, se conserva o mesmo, de 40 annos a esta parte.

Deante desta situação, exigiu a repartição fiscal que a companhia installasse novas baterias de fornos como medida inadiavel para attender se, convenientemente, ás necessidades dos mezes de maior consumo no anno.

Não ha duvida que sem a reforma do contrato vigente cujas clausulas já não condizem com as alterações successivamente introduzidas na illuminação, nem com o estado actual da industria, é impossivel sanar cabalmente os effeitos existentes, mas não é licito, por falta de acôrdo com a companhia para navegação daquelle procrastinar medidas urgentes e imprescindiveis, que constituem obrigações contratuaes.

Navegação costeira

A situação da nossa navegação costeira mantem se precaria, apesar da concessão a outras emprezas dos mesmos favores de que tem gosado o Loyd Brazileiro, excepto a subvenção, e do augmento da frota a ella destinada chegaram os primeiros vapores encommendados pelo Loyd Brasileiro em virtude da obrigação assumida no contrato de 5 de março de 1907, que já foram examinados por uma commissão de profissionaes, nomeada pelo ministro da industria, viação e obras publicas, não se achando ainda aceitos definitivamente por não haver aquella empresa até esta data apresentado o demonstrativo do respectivo custo. Pela clausula XXXIII do contrato, todos os vapores em numero de 18, deviam achar-se em effectivo serviço a 5 de setembro do anno passado não foi ainda possivel estabelecer por este motivo para todas as linhas nos termos da clausula 1, do decreto n. 5903, de 23 de fevereiro de 1906.

Portos

As obras de melhoramento dos nossos portos continuaram a merecer os cuidados da administração, tendo o devido andamento as que já se achavam encetadas iniciando-se outras de necessidade reconhecida.

A 16 de novembro ultimo inauguraram-se os trabalhos do porto do Pará com o serviço de duas dragas, já estando concluidas as installações necessarias para o proseguimento regular dos mesmos.

Acham-se em estudos os portos do Itaquy, no Maranhão, e de Camocim, no Ceará, para os quaes foi destacada uma subcommissão do porto do Rio de Janeiro. O porto de Natal foi consideravelmente melhorado com o arrazamento de grande parte da baixinha, já dando franca entrada aos vapores do Lloyd e até navios da nossa esquadra. Foi completamente estudado o projecto de melhoramento do porto do Recife e logo depois de approvado, poz-se em concorrencia a sua execução no regimen do decreto n. 6.368, de 14 de fevereiro de 1907.

O bom exito desta concorrencia resalta do facto de se terem apresentado cinco propostas assignadas por firmas respeitaveis. Estão sendo devidamente examinadas para ser escolhida a que offerecer melhores vantagens e segurança de execução, nos termos do edital de concorrencia e ser, em seguida, autorizado o respectivo contrato de construcção.

Na Bahia, começaram effectivamente as obras de acôrdo com o decreto 6.350, de 31 de janeiro de 1907, depois de feito na delegacia do thesouro em Londres o deposito de 1.400:000$000 ouro, destinado ás despesas com as installações necessarias á execução dos trabalhos. Quasi todo este material já se acha adquirido e as obras poderão agora receber o devido impulso. O contrato do porto de Victoria foi innovado em condições de ser levado a effeito com projecto conjunctamente approvado. As obras do porto do Rio de Janeiro proseguiram activamente durante o anno findo, quer no que respeita propriamente ao caes em construcção, quer quanto ao apparelhamento do trecho já inaugurado; estão concluidos 1.465 metros de caes faltando apenas parte do aterro e o conveniente apparelhamento para começar a ser feita a atracação e descarga dos navios; no primeiro trecho foram realizadas com resultado muito satisfatorio experiencias de funccionamento dos varios serviços, mediante acôrdo com o Lloyd brasileiro que fez atracarem e descarregarem alguns dos seus vapores durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno.

Approvei o projecto de prolongamento do caes até a Ponta do Cajú, com um desenvolvimento total de 19.100 metros para a atracação, que poderá ser executado por secções, de modo muito mais economico do que o actualmente empregado.

A arrecadação da taxa de 2 % ouro, sobre a importação produziu, em 1907 5 147:107$700, e a renda do porto montou a 3.157:069$503, com sensivel augmento, numa e noutra quanto ao anno anterior.

As obras da barra do Rio Grande do Sul não foram ainda devidamente iniciadas.

Para melhoramento do porto, o contratante apresentou tres projectos, todos, porém, deficientes.

Ligo o maior empenho á execução desse serviço, que considero de interesse verdadeiramente nacional.

O porto de Corumbá está sendo estudado convenientemente para se effectuar a construcção do caes, que autorizastes.

No intuito de dar execução ao disposto no decreto 6.838, de 14 de fevereiro de 1907, que já mereceu a vossa approvação, convém a organização de uma inspectoria geral de portos, á qual incumba não só a fiscalização das concessões feitas como a direcção dos estudos e trabalhos que devam ser realizados por conta do governo federal. Desta forma serão executadas systematicamente as obras de melhoramento dos portos com recursos proprios, sem necessidade de se custearem serviços permanentes e onerosos, de quasi nenhuma utilidade, como ainda existem para alguns dos nossos portos. Baixei o decreto n. 6.501 de 6 de junho de 1901, approvando as instrucções para a tomada de contas a empresas concessionarias de obras de melhoramento de portos nacionaes.

Tarifas de transporte

A circulação dos productos ainda se acha entre nós peada por grande numero de embaraços muitos dos quaes não poderão ser removidos senão em periodo mais ou menos dilatado. Da minha parte tenho envidado todos os esforços no sentido de facilital-a procurando, nos limites da acção administrativa, promover o barateamento dos fretes, o abaixamento das tarifas nos portos, o estabelecimento do trafego mutuo entre empresas de transporte, e outras medidas capazes de favorecer a permuta de productos.

Não tem sido baldado o empenho posto os resultados se achem muito aquem da espectativa, por motivos aliás que escapam á previsão do governo.

Cabe, em 1º logar, citar a reforma das tarifas da estrada de ferro central do Brasil, que pela sua importancia não podia fazer-se senão depois de longo inquerito sobre as necessidades reaes das varias zonas a que serve a estrada.

Assim se procedeu e só depois de bem pesar todas as informações, approvou o governo as novas tarifas e condições regulamentares, que entraram em vigor a 5 de março do corrente anno.

O criterio que presidiu a sua organização foi promover o desenvolvimento da producção agricola e industrial na região, pelo razoavel barateamento dos fretes.

Não era possivel, numa revisão geral, attender a todos os casos particulares, que se podem apresentar, e, por isso, têm surgido varias reclamações que á medida que forem sendo trazidas ao conhecimento do governo, hão de merecer a solução de sensiveis reducções nas tarifas da estrada de ferro Baturité, Victoria a Diamantina, Oeste de Minas, Mogyana, Paulista e S. Paulo ao Rio Grande; além de modificações parciaes em varias outras linhas, estão sendo examinados os projectos de revisão para as das estradas de ferro Leopoldina e do Paraná. Nos fretes maritimos é que não conseguiu o governo chegar a acôrdo com o Lloyd brasileiro para a reforma completa da tabella approvada em 1895, servindo de base á mesma os resultados do inquerito aberto no paiz sobre o commercio de cabotagem; entretanto é força confessar que as tarifas principalmente para os generos nacionaes se acham mais ou menos reduzidas por effeito, aliás, da concorrencia entre as varias empresas de navegação costeira. Falta áquellas, porém certa estabilidade, sem a qual se neutralizam os beneficios da reducção, devendo neste sentido decretar breve as providencias que os contratos facultam. Tenho procurado outrosim diminuir os onus que sobrecarregam o commercio nos portos que possuimos, devidamente apparelhados: Santos e Manáos. Foi com tal intuito que regulamentei os §§ 4.º, 5.º e 9.º da lei n. 1746, de 13 de outubro de 1869, expedindo o decreto n. 6501, de 6 de junho de 1907.

Já foram approvados acôrdos de trafego mutuo entre o Lloyd brasileiro e algumas estradas de ferro da União, por cuja effectiva execução muito me interesso, tendo sempre em vista promover a sua generalização.

Nos diversos contratos concluidos o anno passado e relativos á viação ferrea ou navegação costeira, foram consignadas clausulas taxativas a esse respeito.

Secca

O flagello das seccas, apesar da execução systematica de importantes obras de caracter preventivo, ainda este anno ameaçou de perturbar, profundamente, a vida das populações dos Estados, entre a Bahia e o Piauhy.

Prosegue, com presteza, a construcção da estrada de ferro Central do Rio Grande do Norte e do prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

Foram iniciados os trabalhos da estrada de ferro Timbó a Propriá e do prolongamento da estrada de ferro Sobral.

Tenciona o governo entrar em acôrdo com a companhia *Great Western* para a construcção dos prolongamentos de algumas das suas linhas que interessam particularmente.

A região das seccas

Concomitantemente com a melhora dos meios de transporte entre os varios estudos, providencia que muito ha concorrido para minorar os horrores do flagello, executam-se obras de açudagem e de perfuração de poços, com o intuito principal de dotar o centro daquelles de bôas aguadas; o serviço geologico tem feito estudar varias zonas periodicamente assoladas, para, com perfeito conhecimento dos recursos que encerram, indicar as medidas que mais convem applicar lhes.

Ministerio da agricultura

Dentro de pouco tempo será installado o ministerio da agricultura, estando já organizados alguns serviços de que trata a lei de sua creação e providenciado sobre o edificio onde ha de funccionar; procurarei imprimir á sua organização, caracter eminentemente pratico, para que possa corresponder ás esperanças, que despertou na importante classe agricola do nosso paiz.

Situação financeira

A receita arrecadada no exercicio de 1907 a encerrar se em 30 de junho vindouro, já conhecida no Thesouro, sobe a 105.098:128$327, ouro e 294.568:028$227 papel, excluidos os depositos, addicionando-se a parte em papel á importancia de 51.698:232$182, resultante da conversão; autorizada por disposição legal, de £ 3.280.693.8.7, eleva se a receita, papel, a 346.266:260$109.

A lei n. 1616, de 30 de dezembro de 1906, orçou a receita geral da Republica para 1907 em 83.496:280$339, ouro e 247.346:999$999, papel, comprehendida a renda com applicação especial, na importancia de 18.991:913$043, papel, incluindo o fundo destinado ás obras de melhoramentos dos portos executados pela União e cuja cobrança se estendeu aos portos do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Pará.

Da comparação destes algarismos verifica-se que á renda já conhecida no Thesouro, mas ainda sujeita á liquidação final, excede a estimativa orçamentaria em 21.601:847$438, ouro e 47.221:028$228, papel, que se elevará a 86.104:353$616, papel, convertida a parte ouro.

A despesa do exercicio foi fixada em 315.478:637$795, papel, é 52.224:247$733, ouro.

A despesa já effectuada, mas dependente de liquidação final, attinge a 98.215:712$049 com a addicção de........ 29.165:197$148, resultante da conversão de £ 3.280.693.8.7; confrontadas a receita e despesa, verifica-se um saldo de...... 71.282:416$278, ouro e um *deficit* de 2.667:011$280, papel; convertido o saldo ouro em papel ao cambio de 15 d, o que produzirá 13.108:349$300, papel, resulta ainda o saldo nessa especie a favor do exercicio, de 10.441:338$012, a saber: arrecadação, ouro, 105.098:128$327 despesa 98.215:712$049, saldo 7.282:416$278 arrecadação papel 346.266:260$109 despesa 348.933:271$697 *deficit* 2.667:011$288. Abatendo-se do saldo, ouro, a importancia convertida em papel de 13.108:349$300 chega-se a um saldo, papel na importancia de 104.413:338$012; demonstram estes algarismos que as despesas extraordinarias, oriundas na sua maior parte de autorizações anteriores ao exercicio, puderam ser cobertas com recursos provenientes do excedente das arrecadações sobre as previsões orçamentarias da receita, não é licito, porém, sem imprudencia, contar com a permanencia de uma tal situação e basear nesta esperança o continuo alargamento das despesas extra-orçamentarias, destas serão tão sómente justificaveis e dentro de limites razoaveis, as que se destinarem ao impulsionamento directo do progresso economico do Paiz e ao revigoramento das suas forças.

E' de bôa politica financeira promover desde já, com os saldos orçamentarios, a lenta reunião de recursos que nos habilitem a satisfazer, sem grandes sacrificios no momento, os encargos que se avisinham e que decorrem do contrato do Funding Loan.

Caixa de conversão

Correspondendo amplamente aos intuitos que determinaram a sua creação, a caixa de conversão conta mais de um anno de experiencia feliz.

Em 31 de março proximo findo o deposito ouro existente em cofre attingia a 97.873:093$820 á taxa legal de 15 d. por mil réis.

Em egual data do anno passado era esse deposito de 83.841:7 4$000 verificando-se dos balanços semanalmente publicados que a não ser nos mezes de setembro a novembro do anno findo nos quaes a retirada de ouro foi maior do que a entrada na importancia de 1.037:193$392 nos demais mezes do anno, o movimento das entradas foi sempre superior ao das retiradas.

Desde 22 de dezembro de 1906 data de sua installação até 31 de dezembro do anno findo a caixa de conversão recebeu um deposito total em ouro no valor de 113.730:422$333, equivalente a £ 7.108.151 e pagou 13.688:654$715 ou £ 855.500; o movimento de saida nos mezes de fevereiro e março do corrente anno foi superior ao de entrada no valor de..... 2.662:361$908. Calculada a população do Brasil segundo os ultimos recenceamentos em 20.293.297 habitantes e adoptada a taxa de 15 d por mil réis para o valor da nossa moeda, verifica-se que em 31 de dezembro de 1906 o papel conversivel em circulação, equivalia a 2 shillings e 3 pence por cabeça e o inconversivel a £ 2 e 11 pence.

Em 31 de dezembro de 1907 o papel conversivel foi elevado a 6 shillings e 18 pence e o inconversivel ficou reduzido ao valor de £ 1 19 shillings e 7 pence por cabeça; são incontestaveis os beneficios que a economia nacional aufere com a circulação desse ouro que no regimen monetario anterior teria sido absorvido pela elevação temporaria das taxas cambiaes.

A sua influencia no mercado de cambio, quer limitando a alta, quer proporcionando recursos promptos, a procura mais activa de moeda exportavel concorre poderosamente para a estabilidade cambial ao lado da acção benefica do Banco do Brasil. Esta já se fazia sentir em longo periodo anterior á existencia da caixa de conversão, mas a experiencia demonstra que os resultados obtidos posteriormente, foram melhores e mais seguros.

Durante o anno findo os extremos da taxa cambial sobre Londres foram de 15 1/1 a 15 3/3, quando em 1906 foram de 14 1/2 a 17 5/8, em 1905 de 13 15/32 a 18 1/8, em 1904 de 11 13/16 a 13 9/16 e em 1903 de 11 5/8 a 11 17/32, desde 20 de dezembro ultimo até esta data a taxa cambial mantem-se absolutamente fixa apesar de atravessarmos agora um periodo em que é normal a escassez de ouro.

Tão duradoura estabilidade é facto sem par na historia do cambio brasileiro, segundo dados existentes na camara syndical dos corretores; apenas por tres vezes, de 1857 póde a taxa cambial manter se invariavel duas vezes no anno de 1860, vigorando a taxa de 24 3/4, durante um mez, a de 27 D durante dois mezes e 11 dias e em 1889, em que a taxa de 27 3/4 foi permanente durante um mez e novo dias.

O movimento da importação de ouro amoedado em 1907 foi muito importante até o mez de maio, representando nesse periodo cerca de 83 % do total da importação do anno; parte do ouro importado em janeiro e fevereiro foi sem duvida proveniente dos grandes saldos da exportação de 1906, exceptuando esse saldo e a importancia das conversões de parte da renda ouro. Em papel, de acôrdo com a lei orçamentaria, verificou se a quasi cessação das importações de ouro com a diminuição dos saldos da exportação sobre a importação.

Antes do estabelecimento da caixa de conversão a importação de ouro amoedado era feita como artigo de commercio ordinario para venda a colonos e viajantes para o interior e destinava-se principalmente ao Estado de São Paulo.

Instituida a caixa, quasi cessou esse commercio, fazendo ella o supprimento do ouro necessario á procura interna e regularizando ao balanço effectuado pelo ministerio da fazenda em 31 de março do corrente, apresentou o seguinte resultado £ d. ouro: saldo da conta geral com agentes financeiros do Brasil e na delegacia em Londres 4.381.597 9 (em titulos recission pertencentes ao thesouro 289.820 0.0), saldo da conta das obras do porto, em Londres 2.103.780.16.4, saldo em réis ouro nos cofres do thesouro, delegacias, alfandegas e bancos do Brasil 4.722.471.4.4, em consolidados no banco do Brasil 1.000.000.0 0, papel 12.500.669.10.2 papel, saldos existentes no thesouro, caixa de amortização, delegacias e alfandegas e banco do Brasil 51.223.840$720, prata: em moeda....... 4 194:108$800, em barras 2.346:254$200, 6.540:363$000 nickel: em moeda....... 22:348$199$300, não amoedado.......... 1.862:379$100, 24.210:578$400 resumo em ouro £ 12.500.669.10.2, (á taxa de 15 D) 200.010:712$130, papel 51.223:840$720, prata 6.540:363$000, nickel 24.210:578$400—281.985:495$250.

Continúa o governo a accelerar quanto possivel o resgate do papel moeda a partir do anno de 1898, em que a circulação attingiu ao seu maximo no valor de 788.364:614$500. Só nos exercicios de 1899 e 1900, parte do periodo em que foram emittidos os titulos do Funding Loan, foi incinerado papel moeda em valor superior ao resgatado. Em 1907 mostra o seguinte quadro as importancias que têm sido retiradas da circulação até 31 de março ultimo: em 1898....... 2.422:856$500, em 1899, 52:214:605$000, em 1900 31.096:434$000, em 1901 19.180:161$, em 1902 1.914:204$, em 1903 557:842$000, em 1904 1.239:034$, em 1905 4.247:300$, em 1906 1.699:948$200, em 1907........ 21.261:233$500, em 1908 2.715:683$500, (janeiro a março). Em 31 de março findo o papel moeda em circulação importava em 649.816:043$500, devendo soffrer este anno sensivel diminuição, para a qual muito contribuirá a emissão das novas moedas de prata, destinadas á substituição das notas de pequeno valor, por conta do actual exercicio financeiro. Está sendo feito o resgate de mais 6.000 apolices do emprestimo interno de 1897, no valor de 6.000:000$ e no exercicio de 1907, além do resgate de egual importancia desses titulos *G*, foi ainda realizado de £ 687.600, de *rescission de bonus*, equivalentes a 11.001:600$000. Para o fundo de amortização dos emprestimos internos, papel, foram adquiridos em 1907 369 titulos, no valor de 368:200$, ficando elevada a 24.723:700$ a importancia total das apolices a ella pertencentes, reunida ás quantias citadas a somma de papel moeda incinerado; verifica se que no periodo de 1 de janeiro de 1907 a março do corrente anno, houve uma reducção de 47.346:717$, nas responsabilidades do thesouro.

A divida externa fundada é actualmente de £ 72.133.457 9.9, tendo havido no exercicio passado uma diminuição de £ 687.600 pelo resgate de *rescission bonus* e um accrescimo de £ 3.000.000, em consequencia do emprestimo contraido para o Estado de São Paulo e cujo serviço de juros e amortização é feito pelo mesmo Estado.

A divida interna fundada é de...... 546.476:000$, existindo em circulação apenas 25.032 apolices de 6 % das que foram emittidas em numero de 60.000.

Em virtude da lei de 29 de novembro de 1897, o saldo de fundo de garantia do papel moeda é actualmente de......... lb. 5.936.587-19.7.

Commercio exterior do Brasil

Os elementos colhidos pela repartição de estatistica commercial demonstram que o valor da importação e exportação em 1907, comparado com o de 1906, foi o seguinte: Mercadorias—seguinte valor de importação em 1907—mil réis papel, 644.937:744$000, lb 40.527.603. Valor de importação em 1906—499.284:976$000, £ 31.204.041; differença para mais em 1907—145.650:768$000, £ 7.323.562. Valor da exportação em 1907—860.890:882$000, £ 54.176.898. Valor da exportação em 1906—799.670:295$000, £ 53.059.480; differença para mais em 1907—61.220:487$, £ 1.117.418. Metallico valor da importação em 1907—99.815:370—44.410.621. Valor da importação em 1906—45.211:689$, £ 2.963.446; differença para mais em 1907—24.603:638$000, £ 1 447.175. Valor da exportação em 1907—243:854$000, £15.329. Valor da exportação em 1906—507:410$000, £ 32.750; differença para menos em 1907—263:556$000, £ 17.421. Balanço do commercio exterior em 1907: Mercadorias:—importação mil réis papel 644.937:744$ £ 40.527.603; exportação.... 860.890:882$000 £ 54.176.898. Saldo de 1907-1906 215.953:138$000 — 13:649$295 metallico. Importação, 99.815:327$000, £ 4.410.621. Exportação, 243:845$000, £ 15.329. Saldo de 1907-906, 96.571:473$ £ 4.395.292.

O banco do Brasil

Além da acção decisiva que o banco do Brasil permanentemente exerce no mercado de cambio normalizando o em beneficio do paiz, tem tido ultimamente um grande desenvolvimento de negocios que vão sendo conduzidos com segurança e evidente proveito para o engrandecimento do instituto e progresso economico da nação. Foi notavel a expansão que tiveram as operações bancarias no anno que findou, permittindo ao banco distribuir no 1º semestre um dividendo e no 2º de 6 %, quando anteriormente e desde a reorganização do banco, só fôra annunciado um dividendo de 3 1/2 %.

Está em elaboração e será proximamente decretado o regulamento a que se refere a lei n. 1.782 de 28 de novembro do anno passado, que autorizou o governo a promover a fundação de um Banco central agricola.

Espero que esse Banco estará funccionando em breve tempo.

Repartição de fazenda

Em mensagem de 3 de maio do anno findo tive a honra de submetter á vossa consideração um projecto de reforma do thesouro federal e de repartições delle dependentes, elaborado com intuito de dar aos complexos serviços que correm pelo ministerio da fazenda uma organização mais consentanea com as exigencias actuaes de taes serviços.

Sobre esse projecto, que chegou á 3.ª discussão na camara dos deputados, espero que definitivamente deliberareis na presente sessão legislativa.

As alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos tiveram augmento de pessoal em virtude do decreto legislativo n. 1.743 de 3 de outubro ultimo, com o que melhoraram consideravelmente os seus serviços, não obstante permanecerem em relação á primeira as difficuldades decorrentes de deficiencias materiaes que só poderão definitivamente cessar com a conclusão das obras do porto.

As demais repartições funccionam com regularidade, tendo o governo se esforçado quanto possivel para melhorar as condições materiaes de cada um, dentro dos recursos orçamentarios de que dispunha ao serviço de fiscalização actualmente dotado de recursos orçamentarios que devem ser mantidos.

Continúa o ministerio da fazenda a prestar a maior attenção, aperfeiçoando gradualmente apesar das difficuldades inherentes a tal serviço, principalmente nas regiões de fronteiras onde os embaraços são de maior vulto.

Após a approvação do tratado de Petropolis, foi o governo autorizado pelo decreto legislativo n. 1.181, de 25 de fevereiro de 1904, a administrar provisoriamente o territorio federal do Acre tendo sido expedidos pelo poder executivo decretos ns. 5.188, de 17 de abril, e n. 5.206 de 30 do mesmo mez e anno, estabelecendo o primeiro a organização administrativa e judiciaria, e o segundo a administração fiscal. Consistiu esta ultima em mantar a mesa de rendas de Porto Acre, que já havia sido creada pelo decreto n. 4.786 de 7 de março de 1903 e dar-lhe como auxiliares na arrecadação e fiscalização das rendas, dividido o territorio. Taes postos, sujeitos á prefeitura do departamento respectivo, estão sob a jurisdicção da delegacia fiscal do Amazonas, sendo os processos nelles instaurados submettidos á mesa de rendas de Porto Acre com recurso para aquella delegacia.

A renda do territorio tem tido notavel incremento, montando a 33.938:316$980 a produzida pela exportação da borracha. Desde 14 de maio de 1903, no regimen do *modus vivendi* celebrado com a Bolivia até 31 de dezembro do anno findo, tem sido essa a renda: 1903—23 % 570.502$520, 1904—23 e 15 % 2.376:932$370, 1905—18 % 8.498:691$240. 1906—23 % 6.124:882$960. 1907—23 % 13.457:937$370—33.938:316$960.

E' conveniente, pois, estabelecer desde já a organização fiscal definitiva que assegure de modo efficaz a exactidão e regularidade do serviço de arrecadação das rendas em todo o territorio e facilite aos contribuintes a prompta expedição dos negocios sem os embaraços e prejuizos a que estão sujeitos, desde que só tardia e morosamente poderá a delegacia fiscal do Amazonas resolver as questões que lhe forem affectas, provenientes do territorio federal.

E' util, para tal fim, a creação de uma delegacia fiscal com séde na villa Senna Madureira que, como repartição central do fisco no territorio, contará como auxiliares a referida mesa de rendas de Porto Acre e postos fiscaes existentes, cabendo ao governo estabelecer as collectorias locaes que forem necessarias á arrecadação regular das rendas.

Os vencimentos dos funccionarios da fazenda, com exercicio no territorio do Acre não pódem ser modelados pelos dos seus pares nas outras regiões da Republica.

E' de justiça e de conveniencia eleval os.

Nos relatorios dos diversos ministerios e documentos officiaes que os acompanham encontrareis mais amplas e minuciosas informações sobre a marcha dos serviços publicos estando o governo sempre prompto a prestar-vos quaesquer outras que julgardes necessarias.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1908.

AFFONSO AUGUSTO MOREIRA PENNA,
Presidente da Republica.

TRIBUNAES

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE MAIO DE 1908

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Felix Pessôa.—Concedeu-se a soltura unanimemente.

Recurso crime

De Jaboatão:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Celestino.

Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento decretando-se a responsabilidade do sub delegado e de quem mais se acha em culpa.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, d. Olindina Lopes de Oliveira Presado; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores José Uchôa, Freitas Henriques, Tavares da Silva e Vieira de Mello.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Adiado

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante o seguinte feito:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, Tertuliano Alexandre Pereira; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa o seguinte feito:

Appellação crime

De Palmares:

Appellante, o juizo; appellados, José Luiz da Silva.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Altino de Araujo os seguintes feitos:

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, João Severino Gomes.

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Sabino Firmino de Lacerda.

Distribuições

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

Da Escada:

Appellante, o juizo; appellado, Manuel Annunciado da Annunciação.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação crime

Da Escada:

Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio da Cunha.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Jaboatão:

Appellante, João Luiz da Costa, vulgo *João Cêgo*; appellada, justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Aggravo de petição

Do Jaboatão:

Aggravantes, José Gomes de Aguiar e outros; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação civel

Do termo de Aguas Bellas da comarca de Buique:

Appellante, Paulo Jacintho Tenorio; appellado, Fidelis Barbosa.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 16 a 30 do mez de abril proximo findo, foram archivados os seguintes documentos:

Contrato

De Walfrido Alves Monteiro e João Thimes, para o commercio de compra e venda de fumo em rama e o fabrico de todos os seus preparados, e de tudo mais que convier á sociedade, á rua Oitenta e Nove, ns. 138 e 142, desta cidade, com capital de dez contos de réis, sob a firma Thimes & C.

De Manuel da Silva Gomes, Joaquim Bouças, Antonio Maia Sobrinho e Manuel Simão Santos da Figueira, commanditario, para o commercio em grosso e a retalho de torrificação de café e outro qualquer ramo de negocio que resolvam addicionar, á rua Pedro Affonso ns. 61 a 63 desta cidade, com o capital de.... 20:376$078, sendo 14:376$078 do commanditario, sob a firma Gomes, Bouças & C.

De Antonio Albino da Silva Bastos e a commanditaria d. Rosa da Silva Oliveira, para o commercio de ferragens em grosso e a retalho, á rua Marquez de Olinda ns. 42 e 44, desta cidade, com o capital de 400:000$, sendo metade desta da commanditaria, sob a firma Albino Silva & C.

Foi prorogado por tempo indeterminado o contrato da firma commercial de Passos & Irmão.

Distratos

De Virgilio Chagas & C, estabelecidos nesta cidade.

De Ramos & C, estabelecidos nesta cidade.

De José Pereira & C estabelecidos nesta cidade.

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral da companhia de Seguros maritimos e Terrestres Idemnisadora, realizada em 20 de março do corrente anno.

Registos de firmas

Foram registadas as seguintes firmas:

Julio Faustino de Brito, Manuel Rubin de Carvalho Gomes, Bouças & C, Pedro Alves, Thimes & C, M. de Souza Lima & C, Satyro Ivo da Silva e Albino Silva & C.

Secretaria da junta commercial do Recife. 1.º de maio de 1908.

O 1.º official, servindo de secretario,—*Elydio Pessôa.*

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que em sessão de hontem, foi deferido o requerimento em que Tito Pinto pedio exoneração do officio de agente de leilões desta praça, em virtude do disposto no art. 11 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851 e de conformidade com o despacho da mesma Junta, são convidados os interessados para, dentro do prazo de seis mezes, a contar da publicação deste, apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de, findo o dito prazo sem reclamação, ser promettido o levantamento da fiança do leiloeiro exonerado.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 15 de abril de 1908.

O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.*

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de maio de 1908:

Santa Casa de Misericordia, pedindo pagamento do alugel do predio occupado pela escola normal, relativo aos mezes de dezembro de 1907 e janeiro de 1908.—Informe o thesouro.

Thereza Maria Vieira, pedindo pagamento do aluguel da casa que serve de quartel do destacamento de Santo Amaro, no periodo de janeiro de 1906 a junho de 1907—Informe o thesouro.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 1:619$152, proveniente do consumo do gaz na casa de detenção, durante o trimestre de janeiro a março deste anno.—Informe o sr. dr chefe de policia.

Antonio Leite dos Santos, conhecido por Antonio Felix, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para dar parecer.

— Despacho do dia 2:

Tiburtino Francisco Correia, pedindo licença para regressar ao presidio de Fernando de Noronha, onde residia.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 29 de abril de 1908, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal e o chefe de secção da contadoria Manuel Antonio de Oliveira Brandão, servindo de contador, sob a presidencia do sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, secretario geral do Estado, deram-se os seguintes julgamentos:

Termo de arrendamento celebrado entre a repartição central da policia e o cidadão Castano José de Barros.—Lavre se o contrato definitivo de acôrdo com o provisorio.

Idem, idem, celebrado entre o governo do Estado e o sr. João Garcia de Castro, representado por seu procurador coronel Eduardo de Lima Castro.—Lavre-se contrato definitivo de acôrdo com o provisorio.

Salathiel Samuel de Albuquerque Mello.—Façam-se as devidas notas.

Catharina Maria da Paixão e José Maria de Lima.—Indeferido.

Termo do contrato provisorio celebrado com os negociantes Lima Braga & C.ª.—Lavre-se o contrato definitivo de acôrdo com o provisorio.

Contas do fallecido escrivão da contadoria do municipio de Rio Formoso, servindo de collector, relativas ao exercicio de 1901 a 1902 e do periodo de julho de 1902 a 7 de março de 1903.—Providencie se, no sentido de ser cobrado o debito.

Arthur Cavalcante Pinto.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 111 da rua Oitenta e Nove, freguesia de S. José onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos das casas ns. 7 e 9 outr'ora existentes na rua João do Rego, freguesia de Santo Antonio, em cujo solo foram ultimamente edificadas as de ns. 7, 9, 11 13, 15 e 17 de propriedade do mesmo peticionario.

Dr. Manuel Bastos de Oliveira.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 10 da praça da Independencia, freguesia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Santa Casa de Misericordia do Recife—Deferido, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 27 da rua do Vigario, freguesia do Recife, aquella que vier a estabelecer se em dito pavimento.

Joaquim Carneiro de Albuquerque.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n 3, sito no largo do Mercado, freguesia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

João Fernandes Eiras.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa, sem numero, sita na estrada das Barreiras, freguesia da Varzea, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Banco das Classes.—Indeferido, de acôrdo com o parecer do dr. procurador fiscal

Hemeterio José da Silva, João Pinto de Carvalho e João Felix da Cunha.—Indeferido.

Arthur da Silva Ribeiro Campos e José Gomes de Lima e Sá—Deferido.

Calculo de pensão da professora Faustina Felicia da Cunha Rosal.—Approvam para os devidos effeitos o calculo da pensão annual de 1:206$990, a que tem direito Faustina Felicia da Cunha Rosal, professora jubilada.

Calculo de pensão de Antonio Francisco de Siqueira.—Approvam para os devidos effeitos o calculo da pensão annual de.... 2:596$220, a que tem direito Antonio Francisco de Siqueira, aposentado no cargo de guarda da recebedoria, por acto de 31 de março ultimo.

Manuel Ribeiro.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 3, outr'ora sem numero, sita na rua de S. João, freguesia da Varzea, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

João Fernandes Eiras.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita na estrada das Barreiras, freguesia da Varzea, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Simão da Cunha.—Deferido, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 126 B, da rua Oitenta e Nove, freguesia de S. José, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer se.

Aurelia Umbelina de Araujo.—Deferido, afim da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 2, da travessa do Lima, freguesia de S. José, onde a mesma pretende estabelecer se.

Officio do dr. secretario geral do Estado, de 13 de março ultimo, transmittindo os documentos comprobatorios das despezas de que tratam os officios ns 237 e 238 de 9 do mesmo mez do exm. dr. governador.—Cesse a responsabilidade do 1.º official, bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.

Dito do mesmo dr. secretario de 6 de abril findo, remettendo o documento comprobatorio da despesa de que trata o officio do exm. dr. governador de 28 de março ultimo sob n. 332.—Cesse a responsabilidade do 1.º official, bacharel Antonio Cesar Pereira Caldas.

Dito do mesmo dr. secretario, de 13 de abril findo, remettendo o recibo da Western Telegraph Company Limited, comprobatorio da despeza com o telegramma de que trata o officio do exm. dr. governador do Estado de 9 do mesmo mez sob n. 4 2.—Cesse a responsabilidade do 1.º official, bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 1 de maio de 1908:

Bacharel José Cavalcante Bses Barreto, Candido Teixeira de Souza, Maria Vicencia de Freitas Oliveira, Pereira Carneiro & C.ª, Joanna Maria da Conceição, José Pereira & C.ª e London Brasilian Bank Limited.—Informe a contadoria

Antonio Simão dos Santos e Maria José das Flores—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 1 de maio:

Pedro Ignacio Themudo Lessa, Geroncio Paes Sarmento, Alexandre A Caldas Padilha e Alfredo de Miranda.—Informe a contadoria.

Romualdo da Silva Guimarães Braga, Manuel Castano Vieira e Francisco da Natividade Saldanha.—Informe a recebedoria.

João de Paiva Cavalcante.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Palmares.

Adelino Francelino de Paiva.—Informe o sr agente na collectoria do municipio do Cabo.

Francisco Pereira de Lima.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Pão d'Alho.

Bento Augusto de Lima, Antonio Francisco de Carvalho e Manuel Francisco do Nascimento.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de maio de 1908:

Adelpho Alves e Antonio Joaquim Cascão—Ao thesouro.

Marianna Aureliana Alves.—Averbe se.

Fonseca Irmãos & C.ª.—Informe a 3.ª secção

Antonio Simão dos Santos e Maria José das Flores.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Guilherme de A Alem.—Indeferido, visto como a disposição do art. 56 das instrucções de 1 de agosto de 1896 não aproveitam ao peticionario.

José Fernandes Salsa.—Mantenho a collecta por quanto o n. 48 da tabella B da lei orçamentaria vigente tributa não só os armazens como os recebedores de farinha de trigo e o peticionario não contesta, antes confessa que recebeu 2 000 saccas deste producto e é quanto basta para justificar a collecta não obstante a autoridade de Beslay invocada pelo peticionario e que alias não tem applicação ao caso só poderia aproveitar-lhe *ad futurum.*

Coronel Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.—Ao thesouro.

Maria Aquino Fonseca.—Averbe-se.

Klickman Irmãos.—Certifique-se uma vez que é para fins judiciaes.

Manuel José Fernandes.—Informe a 1.ª secção.

— Despacho do dia 4:

Antonio Candido de Figueiredo.—Ao thesouro.

Francelina Maria Fernandes Moraes.—Averbe-se.

Soares Caldas & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Manuel Caetano Vieira, Paulino Menezes e Rezende & Rodrigues.—Informe a 3.ª secção.

Romualdo da Silva Braga e Francisca Natidade Saldanha.—Informe a 2.ª secção.

Manuel Gomes de Mattos, Generosa Rosa da Silva Correia, Marcolina Maria da Silva e dr. Vicente André Gomes.—Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 1 de maio de 1908:

Manuel Vieira Lima e bacharel Augusto Pereira Lima, promotor de Serinhaem.—Informe o thesouro.

Antonio Ferreira da Silva, Arthur Teixeira Bastos Filho e J F. Castro Araujo & C.ª—Ao thesouro para os devidos fins.

— Despacho do dia 2:

Firmino Pereira Noya, contador do juizo dos feitos da fazenda do Estado no municipio de Olinda e Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino dos feitos da fazenda do mesmo municipio.—Ao thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de maio de 1908:

Americo Campos de Medeiros, pedindo pagamento de serviços executados no raio desta casa de detenção, durante o mez de março findo.—Attendido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Despacho do exm. sr. dr governador do Estado, do dia 29 de abril de 1908:

Dr. Constancio dos Santos Pontual, inspector de hygiene, pedindo seis mezes de licença com ordenado na forma da lei—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N 94 Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 1 de maio de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de abril proximo passado.—A' minha ordem, Antonio Soares da Silva, conhecido por «Antonio Limoeiro», como sentenciado na comarca de Gloria de Goytá. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Rodrigues da Silva, como gatuno e José Felippe dos Santos vulgo «Chia», por crime de defloramento. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Pedro Isidoro cognominado «Aracajú» como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José do Carmo Semeão de Paula, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, os loucos Graciliano de tal, vulgo «Maior» e Maria José Veras, que ficam em observação até que possam ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Julio Gonzaga da Cruz, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, a louca Bertulina Clara de França, que fica em observação, até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, José Joaquim de Sant'Anna, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, José Candido da Silva, como gatuno.

— O delegado do municipio do Cabo scientificou-me, por officio, que na tarde de ante hontem, o individuo José Joaquim feriu com uma faca de ponta ao de nome João José.

O criminoso evadiu-se e a respeito procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado do municipio de Palmares communicou-me, por officio, que ás 7 horas da manhan do dia 26 do mez proximo findo, no sitio Gomes os individuos João Baptista da Silva, Vespasiano Nogueira, Jeronymo Gouveia e Quirino José de Brito, assassinaram a punhaladas o popular de nome Pedro Lucio de quem roubaram a quantia de cincoenta e cinco mil réis.

Contra os criminosos, que foram presos procede a referida autoridade de acôrdo com a lei.

— O delegado do municipio de Gravatá scientificou-me, por officio, que no dia 28 do mez proximo findo, no logar Cabocio, os individuos João Gomes da Silva e Vicente Ferreira da Penha, travaram luta entre si, da qual resultou a morte deste e o ferimento do primeiro.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto procede a referida autoridade ás necessarias diligencias

— O delegado do municipio de Afogados de Ingazeira communicou-me por officio, que no dia 20 do mez proximo passado apresentou se voluntariamente á prisão o individuo Fidelis Nobre do Nascimento, pronunciado naquelle municipio no artigo 267 do codigo penal

— O delegado do municipio de Bezerros participou-me, por officio, haver no dia 27 do mez proximo findo visitado a cadeia dali encontrando treze detentos sendo oito appellados quatro pronunciados e um sentenciado que nenhuma reclamação fizeram.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital scientificou-me, por officio, que no dia 25 de abril findo, remetteu ao dr. 2.º promotor publico respectivo, por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Antonio Maria Neves, incurso nas penas do art. 330 do codigo penal.

— O capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães assumiu, no dia 24 do mez proximo findo o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto de S. José.

2.ª secção. N. 97. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 2 de maio de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1.—A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio José de Oliveira, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Augusto Leopoldino da Silva, vulgo «Cento e Onze», Adelino da Costa Leal e Rosalina Maria do Espirito Santo, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, João Francisco e Eleuterio Francisco da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Torre João Miguel, como desordeiro.

— Sobre uma local do *Jornal Pequeno*, de hontem, com referencia ao espancamento, que soffreu o individuo Pedro Isidoro, conhecido por «Aracajú», faço transcrever o officio que a respeito dirigiu-me o subdelegado do districto do Recife.

Subdelegacia do districto do Recife, em 1 de maio de 1908.

Illm. sr. dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, mui digno chefe de policia da capital.

Em vista de uma local publicada pelo *Jornal Pequeno* de hontem acerca do espancamento soffrido pelo individuo Pedro Isidro, conhecido pela alcunha de «Aracajú», cumpre me informar vos que passando pela rua do Vigario o soldado Telemaco Oderico Pontes, que faz parte deste destacamento, foi inopinadamente aggredido pelo referido individuo, que acostumado a actos praticar, tornando se preciso ir em auxilio da mesma praça, João Porfirio de Oliveira, que serve de ordenança e ambos o repelissem de modo energico, afim de effectuar a prisão do referido desordeiro, a qual foi feita depois de tenaz resistencia, sem espancamento.

As accusações do *Jornal Pequeno*, são portanto infundadas.

Saúde e fraternidade.—O delegado assignado, José Vicente Ferreira da Silva Junior.

— O dr. subdelegado do 1.º districto da capital scientificou-me, por officio, haver no dia 29 do mez proximo passado em companhia do subdelegado do districto de Santo Antonio dado cerco a diversas casas de tavolagem apprehendendo nas mesmas diversos objectos destinados a jogos prohibidos, multando na quantia de trinta e seis mil réis, os srs Manuel Joaquim de Mello e Joaquim Silva & C.ª.

— O delegado do municipio de Nazareth communicou-me, por officio, que no dia 26 do mez proximo findo quando o soldado Candido Guimarães da Silva examinava uma carabina, succedeu esta detonar indo o projectil alojar-se numa parede, cujos estilhaços feriram ao individuo de nome João José Barbosa.

Das diligencias procedidas, a mesma autoridade chegou á conclusão de ter sido o facto casual.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Garanhuns, haver no dia 28 do mez findo, em companhia do dr. promotor publico respectivo visitado a cadeia dali, encontrando, 18 detentos, sendo cinco sentenciados, dois appellados, sete pronunciados e quatro denunciados, que nenhuma reclamação fizeram

— O delegado do municipio de Bom Jardim participou-me, por officio, que no dia 26 do mez proximo findo no logar Pedra Fina, o individuo José Manuel da Silva, feriu com duas facadas ao seu proprio irmão Manuel José da Silva.

Contra o criminoso que se acha preso procede aquella autoridade na forma da lei.

— O cidadão Bellarmino José de Souza Lima assumiu, no dia 13 do mez proximo passado o exercicio do cargo de delegado do municipio de Flores.

2.ª secção. N 98. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 4 de maio de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2.—A' minha ordem, o louco Felippe Nery da Silva Botelho, que fica em observação, até que possa ter o conveniente destino. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Pedro Apollinario Cavalcante, como desordeiro. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Cosme Alves da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Moraes dos Santos, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Severino José Alves, como gatuno.

No dia 3.—A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Balbina das Dores e Maria Domingues do Nascimento, como desordeiras.

— Scientificou-me, por officio, o dr. delegado do 1.º districto da capital, que na madrugada de hontem se manifestou incendio na serraria de propriedade do sr. José Paulo Botelho Filho, á rua de Santa Rita Nova, numeros 31 e 33.

Sobre o facto procede a referida autoridade ás necessarias diligencias.

— Participou-me, por officio, o delegado do municipio de Olinda, que ás 5 horas da tarde do dia 1 do fluente, no logar Caixa d'Agua, districto de Beberibe, o subdito portuguez Joaquim Mendes da Silva, feriu com um tiro de pistola ao individuo de nome Joaquim Rufino dos Santos.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado do municipio de Bom Jardim, que na noite de 1 do corrente no logar Camaré, um grupo de seis individuos, assaltou a residencia do sr Severino Dias, de quem roubou dinheiro e diversos objectos.

Contra os criminosos, que se evadiram, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado do 1. districto de Ipojuca, que ás 6 horas da tarde do dia 27 do mez proximo findo, em terras do engenho Tapera, os individuos Manuel Joaquim da Silva e José Francisco, armados de faca de ponta travaram luta entre si, resultando sairem ambos feridos.

Aquella autoridade procede de acôrdo com a lei, contra os criminosos que se acham presos.

— Communicou-me por officio, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 26 do mez proximo passado, no logar Muribeca, 3.º districto daquelle municipio, achava-se um grupo de individuos com armas de fogo, quando succedeu detonar uma pistola que o de nome Ceciliano de Souza e Silva tinha em seu poder, indo o projectil ferir ao seu companheiro João Ferreira Campos.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou á conclusão de ter sido o facto casual.

— O delegado municipio de Quipapá remetteu com officio, a esta repartição, seis punhaes e tres facas de ponta, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O capitão Augusto Correia de Araujo assumiu, no dia 28 do mez proximo passado, o exercicio do cargo de subdelegado do 3. districto do municipio de S. Lourenço da Matta.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

LEI N. 889

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O governador do Estado fica autorizado a abrir os seguintes creditos supplementares:

a) 408$710, á verba do n. 21 do artigo 1.º § 2.º do orçamento vigente;

b) 200$000, á verba do n. 31 do mesmo artigo e paragrapho; e

c) 10:000$000, á verba do n. 37 do mesmo artigo e paragrapho.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 29 de abril de 1908.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

José Osorio de Cerqueira,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coelho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 30 de abril de 1908.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 1 de maio de 1908:

Antonio Agrippino, Antonio de Souza Gomes, Alexandre Ignacio de Oliveira, Antonio Pereira da Costa, Adolpho Marques da Silva, Ordem Terceira de S Francisco, Claudino Sebastião da Silva, Francisco Paulino, Justino da Silva Lima, José Naziazeno Dornellas, João de Albuquerque, José Joaquim de Miranda, Julieta Maria de Souza, Luiz Bezerra Menezes, Leoncio Filho, Manuel T. Guedes Mangerona, Olegaria Maria Fernandes e Pinto Alves.—Como requerem

Claudio Soidó, João B. Belerophonte, João Marinho de Souza, José Maria de Lima, José Galhardo e Joaquim Aleixo Ferreira.—Deferido, de acôrdo com a informação

Maria Joaquina da Cunha e Maria N. Torres Pereira.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras

Alfredo A. Machado Porto.—Certifique se o que constar.

Alvaro Elpidio de Carvalho.—Sim, de acôrdo com a planta junta.

Francisco Pereira de Lemos.—Sim, de acôrdo com a informação do medico municipal.

Henrique de Sá Leitão.—Indeferido em vista da informação.

João Ansberto Lopes.—Sim, de acôrdo com a planta junta, tendo a casa o n. 2 A.

Loureiro Barbosa & C.ª—Sim, de acôrdo com a informação assignando termo de responsabilidade.

Manuel Francisco de Lima.—Sim, de acôrdo com a planta e o parecer da inspectoria de hygiene tendo a casa o n 170.

Theotonio Alves da Silva.—Sim, de acôrdo com a planta junta tendo a casa o n 12 A.

Eduardo F. do Sacramento e dr. José Antonio de A. Pernambuco.—Pague-se.

Publicações a Pedido

FACULDADE DE DIREITO

Os bacharelandos abaixo firmados certos de que representam o sentir da quasi totalidade do actual 5.º anno juridico, proclamam paranympho da turma de bachareis de 1908 o illustre cathedratico dr. *Henrique Augusto de Albuquerque Milet.*

Sobeja e vantajosamente conhecido como homem de talento superior e de rara illustração juridica, o grande mestre alliando ás suas sabias prelecções a fidalguia de trato, conseguiu conquistar os nossos corações, nos quaes indelevelmente ficará gravado o seu nome illustre.

Recife, 4 de maio de 1908.

Alfredo Seixas, Erasmo de Macedo, Symphronio Cesar Coutinho, Romulo de Albuquerque Prazeres, Ephrem Esdras Embirassú, João Demetrio de Menezes, Ismael Henrique de Almeida, João Honorato de Oliveira, João Alves de Souza Borges, Manuel Clementino de Araujo, Augusto Affonso Botelho, Luiz Gonzaga Carneiro Leão, Durval Ferreira da Cunha, Alvaro Xavier Rodrigues Campello, Olympio Fernandes da Silva, João Fioravante, Livio Vieira da Cunha, Bellerophonte Chaves, Adolpho Pedro Dias da Silva, José Bonifacio Vianna de Souza, João Peixoto de Vasconcellos, Mario da Rocha Carvalho, Rodolpho de Amorim Garcia, Fernando Barroca, Juarez Gambetta Tavares Barretto, Walfrido da Silva Almeida, Lauro Dornellas Camara, Joaquim de Oliveira Mello, Manuel Marques Carneiro Leão, Lindolpho Cesar Nunes Monteiro, João Carlos Ribeiro Roma, Augusto Rezende, Ramiro Beltrão da Silva Lapa, Manuel Cicero Rodrigues, Miguel Dominguez dos Santos Junior, Antonio Coelho, Arthur Gusmão, Severino Coutinho Alves Barbosa e Rosa e Silva Junior.

Ao exm. coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque

Sinceramente penalisado pelo infausto acontecimento que enlutou tão digna familia, apresento condolencias ao coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque e sua virtuosa consorte. Devido a este facto que tanto me compunge, resolvi cerrar as portas de meu estabelecimento.

Floriano da Costa Lima.

Illm. sr. redactor do «Diario de Pernambuco»

Sob a epigraphe —«Com a Prefeitura» publicou o *Correio do Recife*, de sabbado ultimo, um artigo em que envolve meu humilde nome na qualidade de fiscal da freguesia do Poço.

Precisa de reparos o referido artigo que muito se afasta da verdade. No cumprimento de deveres não sou absolutamente politico. Cumpro as ordens de meus superiores, sem me importar, cair no desagrado de quem quer que seja.

Na fallada fiscalização de pesos illicitos, não tive em mente ferir a adversarios, pois que dos multados, todos são amigos politicos, tendo votado sempre com o governo e outros indifferentes, não sendo nem eleitores.

Da politica do Poço estão outros encarregados, que não eu.

Procuro com a maxima actividade auxiliar a administração municipal, sem odios nem prevenção. E' opportuno agradecer ao exm. sr. dr. Virginio Marques o qualificativo de inepto que me dá o seu jornal e pedir a s. exc. que não confie em sua reportagem, que quasi sempre se afasta da verdade como no caso em questão. S. exc. sabe bem o quanto dóe a calumnia, pois que della já foi victima pelo fallecido dr. José Maria.

Pela publicação destas linhas sr. redactor muito penhorado vos ficará o amigo creado e obrigado,

Orestes de Miranda.

4—5—908.

BANCO DAS CLASSES

Em uma petição feita ao exm. sr. dr. governador, em que os funccionarios do Estado pediam a extincção de um imposto que lhes grava os vencimentos, lê-se um topico referente a este Banco que precisa ser riscado a bem de seus creditos.

Para esse fim dirigiu o Banco uma carta circular aos 30 dos seus signatarios que mantêm transacções com este estabelecimento e a outros que não quizeram prestar a sua assignatura a tal documento, obtendo as respostas que em seguida publicamos, bem como as que nos forem sendo enviadas.

CARTA CIRCULAR

BANCO DAS CLASSES, 25 DE ABRIL DE 1908.

Illustre cidadão:

O Banco das Classes precisa a bem dos seus creditos que vos digneis declarar ao pé desta se alguma vez fostes prejudicado nas transacções que tendes com elle effectuado, permittindo lhe fazer de vossa resposta o uso que lhe convier.

Pelo Banco das Classes,
J. A. Pereira Lyra, presidente.
J. R. C. Magalhães, contador.

RESPOSTAS

(Continuação)

8.ª

Respondendo a carta do Banco das Classes, tenho a dizer que tenho tido com o mesmo grande numero de transacções sem entretanto me considerar prejudicado de forma alguma.

Recife, 25 de abril de 1908.

Manuel Marques Carneiro Leão,
Escripturario da Recebedoria.

9.ª

Respondendo ao appello do Banco das Classes, tenho a dizer que os juros cobrados pelo mesmo Banco ás transacções que tenho contraido são de acordo com os juros estabelecidos pelo governo e nunca fui lesado nas transacções que effectuei com o mesmo Banco.

Recife, 25 de abril de 1908.

Antonio Gonçalves da Silva,
Empregado da Camara dos deputados.

10.ª

Respondendo ao appello feito pelo Banco das Classes, respondo: nunca nas transacções que tenho feito sobre emprestimo me foi cobrado pelo referido Banco, senão os juros marcados pela lei e nem tão pouco me foram extorquidos nenhum dos meus vencimentos nem parte delles.

Recife, 25 de abril de 1908.

José Bezerra de Oliveira,
Professor publico estadual.

11.ª

Em resposta a carta acima tenho a declarar que nunca fui prejudicado nas minhas transacções com o referido Banco.

Recife, 25 de abril de 1908.

Bacharel José N. Tolentino de Carvalho Junior,
Escripturario da Recebedoria.

12.ª

Respondendo á carta que me dirigiu o Banco das Classes, tenho com a franqueza que me caracteriza dizer que transijo com o mesmo Banco desde a sua installação sem que tenha pelo mesmo sido prejudicado.

Recife, 27 de abril de 1908.

Clodoaldo Aristheu Rocha Pereira,
Professor publico municipal.

13.ª

Respondendo a carta circular do Banco das Classes, relativamente, se tenho feito transacções com o mesmo Banco e tenho sido prejudicado, pelo contrario coisa alguma tenho allegar contra o mesmo Banco.

Recife, 30 de abril de 1908.

Capitão Francisco de Souza Magalhães,
Professor publico estadual.

14.ª

Tenho a responder que o Banco das Classes nunca me prejudicou nas transacções, que com elle tenho effectuado, desde sua installação até hoje.

Recife, 1 de maio de 1908.

Leonidas Eustaquio Cardoso,
Empregado no Thesouro Estadual.

15.ª

Respondendo a carta do Banco das Classes, tenho a dizer que nunca me julguei prejudicado com as transacções que com o mesmo tenho effectuado.

Recife, 2 de maio de 1908.

Raymundo J. Faria Neves,
Empregado no Thesouro do Estado.

(Continúa).

Havendo dois meios para o tratamento de syphilis das criancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

Faculdade de direito

MANIFESTO

Os bacharelandos de 1908, que este subscrevem e a justiça disciplina, deliberaram apresentar desde logo as candidaturas a paranympho e orador da turma, certos de que os demais collegas que por qualquer motivo não poderam este manifesto conhecer, hão de sustental-as, como os assignados abaixo, com o seu voto criterioso.

PARANYMPHO

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

ORADOR

Antonio Vicente de Andrade Bezerra.

A um e outro destes, nos seus votos, a expressão de tudo quanto sobre elles pensam.

José M. Mac-Dowel.
Henrique da Costa Fernandes.
Adalberto Rainéro da Silva Maroja.
Claudio de Castro Nascimento.
Eugenio de Figueiredo Neiva.
Frederico de Figueiredo Neiva.
Simplicio de Souza Mendes.
Antonio Souto Filho.
Octavio Coutinho.
Joaquim Ignacio Filho.
Themistocles Avelino.
José Beltrão A. Carneiro.
José Climaco Correia de Araujo.
Jorge de Mello Cahú.
Diomedes de Carvalho Lima.
Antonio Gomes Parente.
Melanio de Barros Correia.
Luiz Alves da Costa.
Ulysses Gomes Porto.
Manuel Clementino C. de Albuquerque.
João de Moraes Falcão.
Alipio Ferreira Ballar Filho.

4 de maio de 1908.

Precisa-se falar, para negocios de familia, com José Dias de Azevedo (Portuguez) sobrinho de Bento Ribeiro da Cunha que foi negociante na rua Nova 25 e dr. Rosa e Silva 25.

Pode pedir informações na rua Duque de Caxias 57 1.º andar, ou então dirigir-se a seu tio Luiz da Cunha Ribeiro por quem é procurado, residente no Rio de Janeiro—Rua do Rosario 67.

Agradece-se a quem der informações do referido sr. caso o presente annuncio não chegue ao seu conhecimento.

Companhia de Tecidos Paulista

Emprestimo de Rs. *1.200:000$000* em obrigações ao portador, ou *debentures*

MANIFESTO DA DIRECTORIA (*)

AO PUBLICO

Achando-se aberta no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista á rua do Commercio n. 22 a subscripção do emprestimo de Rs. 1.200:000$000, em obrigações ao portador, ou *debentures*, cuja emissão foi autorizada pela respectiva assembléa geral dos accionistas em 27 do proximo findo mez de abril, a directoria da mesma Companhia, em observancia do disposto no art. 2.º, ns. 1.º a 7.º, do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, vem trazer ao conhecimento do publico o seguinte:

1.º Que a Companhia acima nomeada e com séde nesta cidade, tem por objecto a exploração da industria textil;

2.º Que os estatutos da mesma Companhia foram publicados no *Diario de Pernambuco* de 14 de julho de 1891; que os mesmos estatutos soffreram alterações na parte referente ao capital social, que, por deliberação da assembléa geral dos accionistas de 31 de março de 1894, passou a ser de mil e duzentos contos de réis, como consta da respectiva acta, publicada no referido *Diario*, em 10 de abril do mesmo anno; que novas alterações foram feitas em ditos estatutos por deliberação da assembléa geral de 23 de outubro de 1902, cuja acta foi publicada no *Jornal do Recife* de 23 de novembro desse anno; que outras alterações foram feitas nos alludidos estatutos por deliberação da assembléa geral de 15 de março de 1904, conforme a acta publicada no *Diario de Pernambuco* de 10 de abril do mesmo anno; que ainda outras alterações se fizeram nos supra ditos estatutos por deliberação da assembléa geral de 20 de fevereiro de 1905, sendo a respectiva acta publicada no *Diario de Pernambuco* de 11 de março do mesmo anno; que, finalmente, no mesmo *Diario de Pernambuco* de 29 de março de dito anno de 1905 foram publicados em sua integra os estatutos da Companhia, refundidos com todas as alterações acima mencionadas;

3.º Que a assembléa geral dos accionistas da Companhia, em sessão de 27 do proximo findo mez de abril, resolveu fazer a emissão de um emprestimo de mil e duzentos contos de réis, em obrigações ao portador ou *debentures*, e fixou as condições dessa emissão, tendo sido a respectiva acta publicada no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* de 30 do proximo findo mez de abril;

4.º Que, anteriormente ao emprestimo autorizado pela assembléa geral de seus accionistas de 27 do referido mez de abril proximo findo, a Companhia de Tecidos Paulista emittiu dois emprestimos, sendo um da importancia de oitocentos contos de réis e outro da importancia de quatrocentos contos de réis, ambos já totalmente resgatados;

5.º Que as obrigações ao portador ou *debentures* do emprestimo, de cuja emissão ora se trata por deliberação da alludida assembléa geral de 27 do proximo findo mez de abril, são em numero de seis mil e cada uma dellas do valor nominal de duzentos mil réis, vencendo o juro de 8% ou dezeseis mil réis annualmente, amortizaveis, por compra ou sorteio, na razão nunca inferior a um por cento ao anno, sendo os juros pagos por semestres vencidos no dia 8 dos mezes de maio e novembro, a começar de novembro do corrente anno;

6.º Que o activo e o passivo actual da Companhia, segundo o balanço de 30 de abril de 1908, são os constantes do balancete abaixo publicado;

7.º Que os bens pela Companhia offerecidos em primeira hypotheca para garantia do presente emprestimo já foram provisoriamente inscriptos no registo geral da comarca de Olinda em 30 de abril proximo findo e são os seguintes:—As duas fabricas da Companhia, sitas ambas em terreno proprio desmembrado do antigo engenho Paulista (conforme a respectiva escripta de compra), com todos os seus apparelhos e machinismos, consistentes em dois motores, sendo um a vapor e outro a gaz, setecentos e sessenta teares, transmissões e demais machinismos de fiação e tecelagem de presente funccionando nas referidas fabricas, o machinismo de extincção de incendio, os apparelhos e utensilios da tinturaria e bem assim com os seus respectivos edificios, terrenos em que estes assentam, areas adjacentes e suas servidões activas; a casa de residencia do gerente; quatro chalets e cento e trinta casas para operarios.

Eis o balancete de que trata o n. 6.º do presente manifesto:

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Balancete do activo e passivo em 30 de abril de 1908

ACTIVO

Machinismos	1.912:006$400
Fabrica Progresso	1.459:812$140
Immoveis	958:703$160
Casas para operarios	389:950$010
Servidão dagua	67:269$490
Estrada de Ferro Fragoso	25:000$000
Caução da directoria	30:000$000
Barcaças	10:503$240
Moveis e utensilios	15:390$530
Material rodante	1:000$000
Caixa : Em dinheiro	120$000
Rs.	4.869:754$970

PASSIVO

Capital	1.200:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Fundo de deterioração	1.010:903$010
Lucros suspensos	2.028:731$960
Cornelio A. Padilha c/ caução	10:000$000
F. J. Lundgren c/ caução	10:000$000
A. Ommundsen c/ caução	10:000$000
Dividendos atrazados : saldo a pagar	120$000
Rs.	4.869:754$970

Pernambuco, 2 de maio de 1908.

Cornelio R. Padilha, director-presidente.
F. J. Lundgren, director thesoureiro.
A. Ommundsen, director secretario.

(*) Publica se novamente este *Manifesto*, por ter saido errado a data do balancete.

TISICA PULMONAR E TOSSES INFECCIOSAS

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorhydro phosphato de cal creosotada

formula do **Dr. Simões Barbosa**

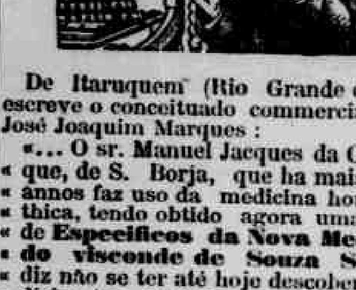
Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na Drogaria e Pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

A MEDICINA DE SOUZA SOARES



De Itaruquem (Rio Grande do Sul) escreve o conceituado commerciante sr. José Joaquim Marques:

«... O sr. Manuel Jacques da C. Ourique, de S. Borja, que ha mais de 20 annos faz uso da medicina homeopathica, tendo obtido agora uma botica de **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares**, diz não se ter até hoje descoberto medicina tão vantajosa como esta para o tratamento das molestias em geral, já pela sua facil escolha, já pelos seus effeitos, que são garantidos...»

(Firma reconhecida)

O **Novo Medico** do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Para curar-se uma constipação em um dia tomem se as pastilhas LAXATIVO BROMO QUININA. O pharmaceutico restituirá o dinheiro se deixarem de curar. A assignatura de E. W. GROVE apparece em cada caixa.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

PREDIOS Á' VENDA

Vendem-se os da rua de Henrique Dias (Estancia) ns. 2 e 4, tendo o primeiro grande sitio todo murado, com varias fructeiras, os quaes podem ser vistas em qualquer dia e hora.

Para informações os pretendentes podem dirigir-se á Livraria Contemporanea, na rua 1.º de Março n. 2.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Exposição Nacional

Ficando resolvida a não realização de uma exposição previa em Pernambuco, dos productos do Estado, destinados á Exposição Nacional no Rio de Janeiro, cuja abertura terá logar em 15 de junho proximo, em face de circumstancias superiores, que determinaram semelhante resolução; e tendo a commissão executiva de remetter para aquella capital esses productos até o dia 15 de maio, convida a todas as pessôas que tiverem de concorrer a essa Exposição a enviarem ao Lycêu de Artes e Officios, até o dia 30 do corrente mez, os objectos que lhe são destinados, afim de serem convenientemente catalogados e embalados e depois remettidos ao seu destino dentro do referido prazo.

Este pedido se entende não sómente ás pessôas que assignram os boletins de adhesão á Exposição, como tambem a quasquer outras que ainda se resolvam a concorrerem a esse patriotico certamen, de acôrdo com as vantagens de franquia de transporte pela viação ferrea e vapores do Lloyd Brasileiro.

Visando a exposição, particularmente, vantagens commerciaes, pelo alargamento da esphera de sua acção, abrindo assim margem á constituição de novos mercados de consumo, convém que a cada producto remettido acompanhe uma nota explicativa da quantidade annual do seu fabrico, colheita ou exploração, segundo o seu genero, preço, e outras quaesquer informações de vantagens á sua propagação.

No Lycêu de Artes e Officios encontrarão os remettentes pessôa habilitada para receber os seus productos, e a commissão facilita mesmo quaesquer pretenções tendentes á concorrencia á Exposição Nacional, cooperando assim para que o Estado tenha uma condigna representação nesse grandioso certamen.

Urgindo, portanto, a remessa dos productos do Estado destinados á Exposição, a Commissão confia, que serão enviados a tempo de chegarem ao Rio de Janeiro no prazo conveniente á sua admissão e vantajosa installação.

Recife, 10 de Abril de 1908.

Eduardo de Lima Castro,
Presidente.

F. A. Pereira da Costa,
Secretario.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende se em todas as drogarias e pharmacias.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

PROTESTO

J. Clemente Levy protesta contra a pretenção que têm os srs. Rossbach Brothers ou Rossbach Brasil Company, de serem collectados em quantia pequena no imposto de classe—já que elles estiveram sempre aqui estabelecidos, apenas figurando outras firmas com quem tinham e ainda têm contracto—como sejam os srs. **Delmiro Gouveia, Iona & Krausé, Silva Cordeiro & C., Iona & C., Luiz Bahia, sendo sempre os mesmos srs. Rossbach que entregam os saques aos Bancos e recebem todas as pelles remettidas por aquelles srs., deste porto e, de todos os portos do Norte e do Sul.**

Recife, 2 de janeiro de 1908.

J. Clemente Levy.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.......... 28$000
« « 5 caixas para cima.. 27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

AVISOS

Telegramma retido

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para José Perrisse, Caldeireiros 2.
Para Mabha.
Para Eugenio.
Para Ramiro.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana, a quantia de quatro contos e cincoenta mil reis, proveniente do peculio que me coube, por morte de minha espôsa Maria Adelaide Rodrigues Fragoso, socia que era da referida sociedade pelo que dou geral quitação.

Recife, 1 de maio de 1908.

Alfredo Amando da Paz Fragoso.

AVISO

Ludgero Guilherme de Azevedo declara ao commercio e ao publico que vendeu ao sr. Tiburcio José Barbosa, o seu estabelecimento em Aripibú, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor commercial ou particular, queira apresentar sua conta no prazo de tres dias, á rua Duque de Caxias n. 94 ou em Aripibú.

Recife 5 de maio de 1908.

Ludgero Guilherme de Azevedo.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

FUNDO DE PECULIO

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao Fundo de peculio desta associação, que tendo sido autorizado o pagamento do peculio n. 1, a que tem direito a exma. sra. d. Genoveva Amorim Pereira da Silva, pelo fallecimento de seu esposo, illmo. sr. Fernando Pereira da Silva, que se está procedendo á arrecadação das quotas para o 2.º peculio, conforme preceitua o art. 20 do regulamento do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data (art. 22) ao cobrador, ou ao sr. thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente, (6 ás 9 horas da noite) ou mesmo enviando pelo correio, em carta registrada, com valor declarado, conforme preceitua o art. 27 do citado regulamento.

Recife, 2 de maio de 1908.

Hermogens T. de Carvalho.
1.º SECRETARIO.

Aviso aos interessados

Previne-se que o conhecido e procurado remedio dos pharmaceuticos Loureiro, contra *asthma*, vem da Bahia para o deposito «Pharmacia dos pobres», rua Larga do Rosario, n. 40.

Previdente Pernambucana

46.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 4:100$000 á exma. sra. d. Izabel Barros Cysneiros de Albuquerque, peculio a que tinha direito por morte de seu marido José Emilio Cysneiros de Albuquerque convido os socios desta associação a virem a rua Nova n. 24 (loja "O Novo Mundo") trazer a quota de rs. 5.500 como determina os estatutos até o dia 12 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Ficam isentos desta chamada, os socios que entraram depois do dia 22 de setembro de 1907.

Recife, 2—5—908.

O THESOUREIRO,
Castro Medeiros.

Clube musical Mathias Lima

Tendo a directoria do Clube musical Mathias Lima resolvido realizar no dia 13 de maio, um pic-nic no aprazivel arrabalde de Beberibe, convida todos os socios que quizerem tomar parte com suas exmas familias na referida diversão a procurarem seus ingressos nos dias 4, 6, 8 e 11 na séde social.

1.º secretario,
Luiz Lima.

AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado residente á rua Vidal de Negreiros n. 135 precisa, a negocio de interesse dos herdeiros de Antonio Ferreira da Silva, falar com qualquer dos mesmos herdeiros ou com Thomaz Dativo dos Santos que foi ou é procurador delles.

Recife, 2 de maio de 1908.

José Elias Barbosa da Silva.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os respectivos juros, vencidos neste mez de abril, do dia 28 em deante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Larga do Rosario n. 28.

Os coupons serão separados dos debentures no escriptorio dos mesmos srs.

Parahyba, 23 de abril de 1908.

Manuel Joaquim de Souza Lins,
director secretario.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LTD

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta Companhia devem ser passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. B. H. Tucknis, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 25 de novembro de 1907.

J. A. Lorimer,
Superintendente.

Ao commercio

Alvaro da Silva Guimarães Braga, socio solidario da firma Guimarães Braga & C., da qual faziam parte, como commanditario Eduardo de Lima Castro e socio de industria Samuel Gomes de Figueiredo, declara que nesta data retirou-se de dita sociedade tendo recebido parte de seu capital e lucros, ficando o resto para ser verificado no balanço para a apuração e assistencia do qual constituiu seu bastante procurador a seu sogro Raymundo de Carvalho Seixas. Declara mais que nenhuma obrigação tem a referida firma, senão as que se acham registadas na respectiva escripturação. A nova sociedade que se organizar poderá usar da mesma firma.

Recife, 25 de abril de 1908.

(Assignado) *Alvaro da Silva Guimarães Braga.*

(Segue o reconhecimento da firma).

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que existia nesta praça sob a razão social «Souza Lima & C.», retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio Abilio de Souza Lima, continuando o activo e passivo da dita firma sob a responsabilidade exclusiva do socio Antonio Candido de Oliveira.

Recife, 18 de abril de 1908.

Abilio de Souza Lima.
Antonio Candido de Oliveira.

Société Cotonnière Belge-Brésilienne

TERCEIRA CHAMADA

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos são convidados os srs. accionistas da «Société Cotonnière Belge-Brésilienne» a realizarem até o dia 15 de maio proximo, no London & River Plate Bank, Limited, 20 % relativos a terceira entrada sobre suas acções.

Recife, 13 de abril de 1908.

J. de Vasconcellos.
Representante.

O professor J. Sillig

reside e lecciona no Collegio Diocesano, em Olinda.

Assucar refinado

Especial.......... 8$000
Primeira.......... 7$000
Segunda.......... 6$000

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Reputa-o como excellente remedio!

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade, e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu gráu.

Pelotas, 29 de abril de 1889. — Dr. Gervasio Alves Pereira.—Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos

DO

Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

DO

Dr Theodorico Padilha

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua Formosa n. 6.

Telephone n. 27.

Aceita chamados a qualquer hora.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n. 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

ADVOGADOS

DRS. GONSALVES MELLO
E
JOÃO JOSE' DE MORAES

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 61, 1.º ANDAR *(Sala de traz)*

ANNUNCIOS

Casa no Arraial

2:500$000

Vende se a da rua da Harmonia n. 29: com sala, tres quartos, saleta e cosinha; bôa cacimba com excellente agua, fructeiras, em terreno proprio.

Trata-se á rua dr. Rosa e Silva n. 5.

Vestidos para viagem

Grande sortimento desde.... 40$000 A' rua Nova n. 58, 1.º andar.

ELECTRO

E' o especifico mais economico até hoje conhecido para destruir formigas e qualquer outro insecto.

Vende-se nas lojas de ferragens de:

Affonso de Albuquerque & C.ª, RUA DUQUE DE CAXIAS 72.

Barbosa Vianna & C.ª, RUA DUQUE DE CAXIAS 77.

Preço:
PACOTE—600 reis.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado ûnicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

INVEJAVEIS

MARCA REGISTADA

O fabricante desta bolacha garante ao publico serem ellas fabricadas com leite de vacca e farinha de trigo exclusivamente, garante todo asseio em seu fabrico, verificando todo leite, afim de que não o falsifiquem.

Pedro Jordão das Neves Vieira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que as bolachinhas *Invejaveis* fabricadas pelo sr. Antonio Menino são proprias para os convalescentes.

Caruarú, 25 de fevereiro de 1908.

Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira.

Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto que examinando as bolachinhas *Invejaveis*, do sr. Antonio Menino, verifiquei serem ellas fabricadas exclusivamente com leite e farinha de trigo.

As propriedades analepticas destas substancias e o gosto agradavel do producto indicam este ultimo ás pessôas fracas e aos convalescentes de febres e molestias outras geralmente seguidas de mappetencia.

Recife, 19 de fevereiro de 1908.

Dr. Ladislão Cavalcante.

O fabricante obriga-se a pagar quinhentos mil réis (500$000) a quem com exame medico, provar que as bolachinhas *Invejaveis* em seu fabrico leva a minima parte d'agua ou banha.

RECEBEDORES

Pinto Alves & C.

Rua do Appollo ns. 2, 4 e 6. Recife

EM RETALHO NAS PRINCIPAES MERCEARIAS

Antonio Menino.

Vide annuncios

CATARRHOS, LARYNGITES, BRONCHITES, ASTMA

GRAGEIAS do Doutor DUHOURCAU

Anticatarrhaes Tonicas-Reconstituintes

Deposito para o BRASIL: E. DELOUCHE, Paris

Ensino secundario

O bacharel Renato Mendonça, lente do Lyceu e da Escola normal Pinto Junior.

Lecciona particularmente primeiro e segundo anno do Curso de madureza e do Curso normal, e preparatorios parcellados.

Residencia—Rua Velha n. 87 1.º andar.

PERFUMARIA

SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE

55, Rue de Rivoli, Paris

Perfumes

DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE
CARIOCA LAUROSA

PERFUMARIAS au Lait de Violettes

Unico Concessionario: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

PIANOLA E PIANO

Vendem-se estes dois instrumentos completamente novos para ver e tratar no armazem de moveis em liquidação á rua Nova n. 47.

LIQUIDAÇÃO

Manuel Joaquim Pereira, tendo resolvido liquidar a sua casa commercial denominada «O Jarro de Sevres» sita á rua 1.º de Março n. 15, convida o respeitavel publico a visitar o referido estabelecimento, onde encontrará um variadissimo sortimento de louças, vidros, crystaes e objectos de metaes finos e de apurado gosto, por preços resumidos.

PURGANTE LE ROY

Evacuantes e Depurativos do sangue, da Lympha, modificadores das secreções glandulares, estimulantes dos orgãos preguiçosos.

OS MEDICAMENTOS LE ROY

regularizam a maior parte das funcções e estão indicados no tratamento da maioria das doenças. Uma feliz inspiração levou o cirurgião **LE ROY** a dosar os seus remedios de uma maneira que permitte o seu uso por todos os temperamentos e proporcionando a sua acção segundo a idade e as forças de cada individuo.

LE ROY estabeleceu quatro graus ou numeros do seu Purgante: Sendo o nº 1 o mais fraco e o nº 4 o mais forte en principios activos de evacuação e derivação.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia LUCINDA-CHRISTIANO

Empresa JUCA DE CARVALHO

HOJE **HOJE**

1.ª e unica representação do brilhante drama em 5 actos e 7 quadros, original francez Octavio Feuillet.

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

O papel do Maximo Odiot é brilhantemente desempenhado pelo actor CHRISTIANO DE SOUZA.

Acção do drama

O primeiro acto em **Paris** e os outros na **Normandia**.

Mise-en-scene do actor Christiano de Souza

Scenarios deslumbrantes e apropriados.

Mobiliario de propriedade da COMPANHIA.

Preços e horas do costume.

Depois do espectaculo haverá bondes para todas as linhas e trens para a Linha Principal, voltando pelo Arraial.

Cura Anemia Rachitismo e Escrofulose

É o melhor tonico para os nervos, os ossos e o sangue e o agente mais poderoso para augmentar as carnes e a energia vital.

Fortifica o systema muscular e é o preventivo mais seguro e o remedio mais efficaz da TISICA, ESCROFULA, BRONCHITIS, GRIPPE, ASTHMA, e demais affecções da Garganta, Bronchios e Pulmões.

É a unica emulsão que receitam os medicos e approvada pelas Academias de Medicina.

Não contém Alcohol, Guaiacol, Creosota, nem nenhuma substancia irritante que pode perturbar o estomago e prejudicar a nutrição.

As milhares de curas que diariamente se obtêem justificam a fama de que goza como o grande Alimento e Medicina.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

L

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500 contos** PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,
A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:
101.ª Loteria do Plano 170
(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000

AMANHAN:
18.ª Loteria do Plano 178
(ás 2 1/2 horas da tarde)
25:000$000 por 2$000

Segundas e Quintas 16:000$000. Terços e Sextas 15:000$000. Quartas 25:000$000

Loterias maiores

Maio 2—50:000$000 por 4$000.
« 16—50:000$000 por 4$000.
« 30—50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
9 de maio 200:000$000 por 20$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA.— End. telegraphico «Lopopular»

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
RUA REAL DA TORRE CHALET—51 (OUTR'ORA 27)—RECIFE—PERNAMBUCO
Telephone 627

A—COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 22. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pintação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

? a 23. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim a China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, nas *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR'ORA 27, RECIFE

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Aceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.
O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

Unico deposito
NAS LOJAS de JOIAS de
KRAUSE & C. E
KRAUSE SOBRINHOS

LEILÕES

AGENTE GUSMÃO

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 33

IMPORTANTE LEILÃO

De esplendidos moveis, finissimos quadros a oleo com moldura dourada, importantissimo piano allemão do fabricante Krauss, espelho oval com moldura dourada, jarros finissimos, louças, jarros finissimos, louças, vidros, crystaes, porcelanas e etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 importantissima mobilia côr de nogueira, austriaca, torneada e entalhada com palha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 idem de balanço e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 excellente piano allemão do afamado fabricante Krauss, 1 fina capa para piano, 1 cadeira para piano, 2 lindos centros austriacos côr de nogueira com jarros, 2 espreguiçadeiras de junco, 1 excellente porta bibelots, 1 cantoneira porta bibelots, 1 rica e linda mesa de centro, 1 espelho oval com moldura dourada, 1 excellente porta chapéos de junco, 16 jarros finos para flôres grandes e pequenos, 2 escarradeiras de porcellana, 1 tapete para sofá, 2 ricos quadros a oleo, 4 ditos, 4 cadeirinhas com assento avelludado.

QUARTOS

DORMITORIO E TOILETTE

1 importante guarda vestido entalhado de amarello queimado, guarnecido de erable, esplendido guarda-roupa egual ao guarda vestido, 1 excellente toilette moderno, guarnecido de erable, 1 importante lavatorio austriaco com espelho, 1 commoda de amarello, 1 esplendida cama com frontão entalhado para casal, 1 banca cabeceira de cama com pedra, cabides de parede, 2 camas de lona para casal, 1 divan de palha, 4 etagéres de nogueira.

SALA DE JANTAR

1 importante guarnição de sala de jantar composta de 1 guarda louça de suspensão com tampo de marmore de côr e 2 aparadores com tampo e prateleiras de marmore de côr eguaes ao guarda louça, 1 esplendida mesa elastica com 8 taboas e cabeceiras ovaes, 18 finas cadeiras de junco, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 importante serviço de crystal de côr para bebidas, 2 cadeiras de vime, 1 licoreira, 1 serviço para chá electro plat (tête á tête), 1 casal de chicaras de electro plat com estojo, 2 casaes de chicaras grandes de porcelana, 1 lavatorio e guarnição, 1 bule de agata, copos, calices, louças para almoço e jantar, 1 porta ovos, compoteiras, licoreiros e muitos outros moveis e objectos que se recommendam pelo seu excellente estado de conservação.

Quarta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

NA PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 30—3.º ANDAR

O agente Gusmão, autorizado pelo illm. sr. Paulino de Menezes, fará leilão de todos os importantes moveis acima descriptos.

Mediana de Aragon

AGUAS E SAES NATURAES

Juizo do illustrado Corpo Medico do Recife sobre as suas virtudes curativas e incomparavel valor therapeutico

Dr. Hermano Brandão:

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon** e os seus respectivos saes, colhendo sempre resultado seguro e satisfactorio nas affecções do apparelho gastro-hepatico, em varias dermatoses e em diversas manifestações do arthritismo, sobretudo na lithiase biliar, aonde o seu effeito é efficaz, dissolvendo os calculos e facilitando a expulsão dos mesmos, graças á sua composição de base alcalino-lithinica. Não trepidarei, portanto, em continuar a prescrevel-os nestes casos e tambem em todos aquelles em que houver indicação de um purgativo salino, em vista de sua rapidez de acção ao lado da ausencia de irritação intestinal, offerecendo por consequencia grandes vantagens sobre outras aguas similares.

O que digo, affirmo em fé do meu grão.

Recife, 9 de abril de 1908.

Dr. Hermano Brandão.

Dr. Alfredo Costa:

Segundo a analyse chimica procedida nas aguas **Mediana de Aragon** e seus saes, penso que a primeira deve ser aconselhada toda vez que houver necessidade de um purgativo brando e os saes nos casos de lithiase renal.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo Costa.

Dr. Alcides Codeceira:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas da fonte **Mediana de Aragon**, obtendo sempre resultados satisfactorios em diversas das affecções do apparelho digestivo e do apparelho urinario.

Recife, 7 de abril de 1908.

Dr. A. Codeceira.

Dr. Arnobio Marques:

DR. PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO II, ETC.

Attesto que tenho empregado com excellente resultado a agua purgativa e saes de **Mediana de Aragon.**

Recife, 4 de abril de 1908.

Dr. Arnobio Marques.

Dr. Ascanio Peixoto:

São de inestimaveis vantagens therapeuticas na dyscrasia acida e, em geral, nas manifestações locaes da diathese oligotrophica (prisão de ventre, hemorroidas e czemas, etc.) as preparações salinas denominadas **Mediana de Aragon.**

De uma abundante provisão que me foi enviada, tenho feito largo emprego, tanto na clinica civil, como nos meios nosocomiaes, corollariando-se os mais sorpreendentes resultados.

Recife, 10 de abril de 1908.

Dr. Ascanio Peixoto.

Dr. Augusto Lins e Silva:

MEDICO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE:

Attesto que as Aguas e os Saes de **Mediana de Aragon**, constituem bôa therapeutica no quadro do arthritismo em geral particularmente nos syndromas clinicos das lithiases urinaria-biliar e intestinal, bem assim em todos os casos de herpetico-arthritismo.

Recife, 13 de abril de 1908.

Dr. Lins e Silva.

Dr. Raul Azedo:

Attesto que tenho empregado a Agua Mineral **Mediana de Aragon** e os repectivos Saes, com o melhor resultado, na lithiase renal e biliar, nas affecções chronicas do tubo gastro-intestinal, nas dermatoses dos arthriticos, emfim em todos os casos nos quaes a composição dessa agua a torna aconselhavel.

Recife, 9 de março de 1908.

Dr. Raul Azedo.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva:

MEDICO PELA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO:

Attesto que as Aguas mineraes de **Mediana de Aragon**, graças á sua riqueza em saes e ao elemento lithina, são dotadas de acção purgativa, prompta e suave; sendo além disso diureticas e dissolventes do acido urico, e eliminadores dos calculos, o que as tornam recommendaveis nas constipações do ventre, nos catarrhos e infecções calculosas do figado e rins, e de um modo geral nas manifestações do arthritismo.

O referido é verdade e o juro na fé do meu grão.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Adrião Luiz P. da Silva.

Dr. João Paulo:

A agua **Mediana de Aragon** e seus saes constituem laxativos de primeira ordem, podendo ser empregados em quaesquer condições individuaes, mesmo durante a gravidez, sem o menor inconveniente, como tenho verificado em minha clinica; e por seu emprego tenho obtido os melhores resultados no embaraço gastrico, nas affecções catarrhaes do apparelho digestivo, e nas congestões do figado, principalmente nas que são occasionadas por catarrhos das vias biliares; pelo que posso com segurança aconselhal-as a todos que soffrerem destas affecções.

Recife, 6 de março de 1908.

Dr. João Paulo.

Dr. Gouveia de Barros:

DO HOSPICIO DE ALIENADOS E DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA:

Attesto que tenho empregado os Saes extrahidos das Aguas de **Mediana de Aragon** nos casos em que a medicação alcalina e purgativa é indicada, observando sempre reaes vantagens em seu uso.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Gouveia de Barros.

Dr. Eduardo Wanderley:

Attesto que tenho empregado com resultado os saes laxativos de **Mediana de Aragon** não só nos casos de atonia intestinal, como tambem em todas as gastro-enteropathias que reconhecem por causas o arthritismo.

Recife, 5 de março de 1908.

Dr. Eduardo Wanderley.

Dr. João Marques:

Attesto que tenho empregado em minha clinica as aguas **Mediana de Aragon**, tirando sempre bons resultados, em todos os casos que desejo purgar um doente brandamente; até mesmo as crianças de segunda infancia as supportam muito bem. Affirmo ser verdade o presente.

Recife, 10 de março de 1908.

Dr. João Marques.

Dr. Francisco da Costa Ribeiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA E PHARMACIA DO RIO DE JANEIRO, CHEFE DO DESINFECTORIO CENTRAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

Pela sua composição os **Saes do Pilar** constituem uma excellente bebida hygienica, reunindo as qualidades de um bom agente regularizador das funcções digestivas e diureticas.

Recife, 16 de março de 1908.

Dr. Costa Ribeiro.

Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão:

FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA, ETC.:

Attesto que tenho empregado já em minha clinica os saes de **Mediana de Aragon** tendo obtido resultados muito satisfactorios em um caso de colicas hepaticas, que havia resistido a outros medicamentos, não tendo aliás a doente regimen algum especial durante o tratamento.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Carneiro Leão.

Dr. Luiz de França Loureiro:

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL DE ALIENADOS DE PERNAMBUCO, ETC.:

Attesto que a Agua **Mediana de Aragon** é um bom purgativo, podendo competir com as suas congeneres estrangeiras; outrosim que as aguas de mesa preparadas com os **Saes do Pilar**, compostos de saes de sodio, de lithino e de magnesia, são de bons effeitos nas molestias do apparelho digestivo e seus annexos, onde o seu uso é proveitoso. Por ser verdade passo o presente.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Luiz de França Loureiro.

Dr. Joaquim Loureiro:

CLINICO DO RECIFE:

Faço minhas as apreciações do attestado supra, pelo que assigno-me.

Recife, 30 de março de 1908.

Dr. Joaquim Loureiro.

Dr. Baptista de Carvalho:

Attesto que tenho empregado a agua de **Mediana de Aragon**, e seus saes, nos casos de embaraço gastrico e affecções catarrhaes do apparelho digestivo, tão frequentes neste clima, obtendo sempre excellente resultado, o que me anima a prescrevel-os diariamente em minha clinica. O referido eu affirmo «in fide medici».

Recife, 11 de março de 1908.

Dr. Baptista de Carvalho.

Dr. Bandeira Filho:

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II, ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS:

Os resultados sempre seguros, obtidos em minha clinica particular, com o emprego dos **Saes de Mediana de Aragon**, autorizam-me a recommendal-os sempre que tenho de combater as perturbações digestivas das mulheres gravidas (atonia intestinal e constipação) ou estados gynecologicos differentes.

Neste caso tenho encontrado constantemente, nos **Saes Thymolados de Mediana de Aragon** um factor therapeutico de alto valor no tratamento da vaginite catarrhal, leucorrhea, endocernicite não gonococcica e nos estados congestivos do utero em geral, usando da solução a 30%. em irrigações vaginaes quentes.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Bandeira Filho.

Dr. Nunes Coimbra:

Attesto que a Agua natural sulfatada-sodica-lithinica-magnesiana de **Mediana de Aragon** possue todas as vantagens das aguas purgativas-medicinaes sem os inconvenientes da maioria de suas similares, que muitas vezes não são bem toleradas. O mesmo sóe acontecer com os Saes de Aragon, que podem ser conservados durante muito tempo e têm os mesmos effeitos beneficos da Agua de MEDIANA, sobretudo nas differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes e na constipação habitual.

Recife, 12 de fevereiro de 1908.

Dr. Nunes Coimbra.

Dr. Leopoldo de Araujo:

Attesto que tenho empregado em minha clinica a agua de **Mediana de Aragon** e seus saes, nos casos em que ha indicação de um purgativo salino, obtendo sempre os melhores resultados não só pela rapidez de acção, como pela ausencia de incommodos dos doentes. Não vacillo portanto em qualifical-os como os melhores na especie, o que aliás era de prever attenta a sua composição chimica.

Recife, 23 de março de 1908.

Dr. Leopoldo de Araujo.

Dr. Silva Ferreira:

Tenho observação do emprego dos saes das aguas de **Mediana de Aragon**; são de base alcalino-lithinica, com grande aproveitamento nas molestias do tubo-gastro-hepatico e principalmente renal de fundo arthritico.

Recife, 26 de março de 1908.

Dr. Silva Ferreira.

Dr. Oscar Coutinho:

PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA E MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II:

Attesto que tenho empregado constantemente em minha clinica as aguas de **Mediana de Aragon** em differentes affecções gastrico-hepaticas e intestinaes, colhendo sempre o mais satisfactorio resultado. De acção suave e prompta tornam-se preferiveis ás suas similares.

Recife, 24 de março de 1908.

Dr. Oscar Coutinho.

Dr. Alfredo de Medeiros:

MEDICO FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II E DO DISPENSARIO OCTAVIO DE FREITAS:

Attesto ter empregado em minha clinica as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** em affecções gastro-intestinaes, hepaticas e renaes com bom resultado; como tambem constituirem os **Saes Thymolados** em solução conveniente (30%.) um bom adjuvante á cura da leucorrhea e das vaginites não gonococcicas, o que affirmo por ser verdade.

Recife, 2 de abril de 1908.

Dr. Alfredo de Medeiros.

Dr. Pedro Calixto:

Attesto que as Aguas e Saes de **Mediana de Aragon** são de excellentes propriedades therapeuticas, sendo de emprego radical em todos os estados congestivos do figado e baço, nos catarrhos gastro-intestinaes e nas manifestações pathologicas caracterizadas pelo excesso de acido urico.

O referido é verdade e affirmo em fé do meu grão.

Recife, 3 de abril de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

MEDIANA DE ARAGON

DEPOSITO NAS DROGARIAS:—SILVA BRAGA & C.ª E ALPHEU RAPOSO, NO RECIFE

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS!

Agente Gusmão
Escriptorio—rua Marquez de Olinda n. 33
LEILÃO
De 50 fardos de fio de juta avariados vindos pelo vapor «Mira».
Quinta-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Gazometro n. 19
(Armazem da «fabrica de estopa»)

O agente Gusmão, autorizado pela Companhia Seguradora fará leilão dos 50 fardos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer.

AGENTE VERNET

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Esplendido leilão

De finos moveis, grande e importante piano do afamado fabricante allemão L. Isermann, superior mobilia austriaca côr de nogueira com dunquerques, estylo 85, solida commoda inteira com chapa de marmore, lindo toilette americano, mobiliario completo para sala de jantar, finas porcelanas e crystaes, confortaveis e novas camas de ferro para casados e solteiros, cadeiras de junco, rico espelho com moldura art noveau, quasi nova, bateria para cosinha, 2 lustres de crystal para carbonico e rico tapete para sala.

Terça feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

A' rua dr. Rosa e Silva n. 18, 1.º andar

(Antiga da Imperatriz)

A SABER:

NO TERRAÇO E COSINHA

Seis vasos com plantas, 3 camas de lona, 1 banheira, 1 filtro de pedra com armação de ferro, 1 lote de bacias, uma mesa com 2 gavetas, 1 escada, 1 jarra, 1 fogão a alcool, bateria nova para cosinha e fôrmas para bolo.

NA SALA DE JANTAR

Moderno guarda-louças de suspensão com chapa de marmore, 2 aparadores no mesmo estylo, 1 mesa elastica de vinhatico com 3 taboas e cabeceiras ovaes, 1 aparador torneado, 1 mesinha com pedra para resfriadeira, 1 resfriadeira com torneira, 1 pequena estante com mesa, 6 cadeiras côr de nogueira, 10 cadeiras austriacas com encostos torneados, 2 consolos, 1 cadeira de junco com balanço, 1 lustre de crystal com 2 bicos, diversos globos incandescentes, diversos braços para gaz carbonico, 1 machina nova com caixa para costura, 1 relogio para parede, 1 lavatorio de ferro, 1 guarnição de agath, 2 escarradeiras, 1 despertador, toalhas e guardanapos, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, finissimas fructeiras de bacarat, compoteiras de crystal, calices de côres para vinho e licor, copos para agua, taças para champagne, garafas para vinho, 1 porta-queijo de crystal, 1 salva de fino metal para copos, 1 galheteiro de metal, 1 sofá de junco, 1 cadeira com balanço, grande quantidade de louça avulsa, facas, garfos e colheres de Christofle, 1 paliteiro de metal, conchas para sorvete e 2 bandeijas esmaltadas.

NOS DORMITORIOS

Confortavel cama de ferro com lastro de arame, completamente nova para casal, 1 colchão para a mesma, 1 cupola, 1 cortinado, 1 mosquiteiro, 1 mesa com pedra para cabeceira, 1 cabide para parede, 3 ditos americanos, 1 cama de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 cama torneada para menino, 1 tapete para cama e meia-commoda de vinhatico.

NO TOILETTE

Moderno toilette americano com vidro biseauté e pratileiras de marmore, solida e valiosa commoda inteira com chapa de marmore, 1 moderno lavatorio com pedra, 1 finissima guarnição de porcellana para o mesmo, 1 guarda-vestidos de amarello e 1 cabide de columna.

CORREDOR

Um elegante porta-chapéos com espelho lapidado.

NA SALA DE VISITA

Quasi novo piano com caixa de jacarandá com cepo de metal de afamado fabricante allemão L. Isermann, 1 cadeira para o mesmo, 1 nova mobilia austriaca côr de nogueira com dunquerque estylo 85, 1 lindo espelho quadrado com moldura em estylo art-noveau, 1 grande tapete avelludado para centro, diversos quadros com gravuras, 1 lustre de crystal com 3 bicos para gaz carbonico, 3 guarnições de filó para mobilia, 2 escarradeiras de porcellana finissima, 1 tapete para sofá, 6 tapetes para portas, 1 capacho de côco, 1 lanterna, diversos jarros para enfeites, 2 almofadas bordadas, diversos cortinados.

O agente Vernet, autorizado pelo illustre sr. Domingos Rosa da Silva Maia que se retirou com sua exma. familia para fóra da cidade, fará leilão dos moveis e objectos acima descriptos para a entrega da casa.

Terça-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Á rua dr. Rosa e Silva n. 18, 1.º andar [antiga da Imperatriz]

AO CORRER DO MARTELLO

Nota: — Entrega com pagamento á vista.

Agente Oliveira
Leilão

De diversos moveis e outros objectos, pertencentes ao espolio do finado Antonio José Pereira.

A SABER:

Uma mobilia de amarello completa, 3 jarros, 2 lavatorios de ferro, 1 lavatorio de madeira, 1 espreguiçadeira, 1 carteira de amarello, 1 mocho, 1 guarda-louça de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, 2 consolos com pedra, 16 cadeiras de amarello, 1 espelho, 2 quadros, 1 candieiro de suspensão, 2 cabides de amarello, 2 commodas, 1 guarda-vestidos, 2 malas, 4 camas de lona, 2 camas para casal, 6 cadeiras de junco, 1 almofadão, 1 mesa elastica, 1 guarda comidas, 3 jarras, 1 balaio para roupa e 1 bacia para banho.

Sexta feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS
No sobrado sito á rua da Madre de Deus n. 7—Recife

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio José Pereira, venderá em leilão todos os moveis acima descriptos.

AO CORRER DO MARTELLO
Sexta-feira, 8 do corrente

Agente Oliveira
2. leilão

Da chacara com frente de azulejo sita á rua do Visconde de Goyanna n. 175, tendo o pavimento terreo 3 janellas de frente e o andar superior 3 portas de frente e varanda de ferro etc.

Quinta feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
Em seu escriptorio á rua 15 de novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria venderá em 2.º leilão o predio acima mencionado, podendo desde já ser examinado.

Caução 20 % no acto do leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Joaquina Virães de Sá

Lourenço Virães e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada irman, cunhada, tia e mãe, no dia 7 do andante, pelas 8 horas da manhan, na egreja da Santa Cruz, hypothecando a todos que comparecerem seus agradecimentos.

Dinamerico Guimarães Uchôa Cavalcante

30 DIA

Dinamerico Clodoaldo de Oliveira Guimarães e Isabel Cintra Guimarães, ainda penalizados pelo desapparecimento de seu nunca esquecido sobrinho e afilhado, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de S. Lourenço da Matta, quinta-feira 7 do corrente ás 9 horas da manhan, 30 dia do seu fallecimento; hypothecam a sua gratidão a todos que comparecerem.

Adalberto de Moraes Pinheiro

Laurino de Moraes Pinheiro, Amalia G. de Moraes Pinheiro, Evangelina de Moraes Pinheiro, Fausto de Moraes Pinheiro, (ausente) Laurindo de Moraes Pinheiro, dr. José da Cunha Rabello, Anna de Moraes Rabello, Anna da Cunha Rabello, Maria da Cunha Rabello, Ignacia da Cunha Rabello, profundamente compungidos com o doloroso golpe da perda do seu presadissimo filho, irmão, cunhado e tio, agradecem a todas ás pessoas que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistir aos seus ultimos suffragios, e convidam para assistir ás missas do setimo dia, quarta-feira 6 do corrente, na capella do engenho Catunguba, ás 7 e 9 horas da manhan, ficando-lhes eternamente agradecidos.

Alguns amigos de Alberto Surzl mandam celebrar missas por sua alma no dia 6 do corrente, pelas 7 horas da manhan, na egreja da Soledade, pelo que convidam ás pessoas de amisade do fallecido.

Haverá salva para cartões.

Antonia Francisca das Chagas

7.º DIA

Felix Francisco das Chagas, João Francisco das Chagas e Maria das Neves, confessam-se eternamente gratos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolotrada esposa mãe e irman **Antonia Francisca das Chagas** e novamente convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na Santa Cruz ás 8 1/2 horas da manhan do dia 7 do corrente.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O VAPOR

CONTINENTE

Illuminado á luz electrica.

Esperado do norte no dia 10 de maio, seguirá depois de pequena demora para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya e Maranhão.**

Recebe carga e passageiros no «Trapiche Silva»—onde atracará.

A tratar com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Largo d'Assembléa n. 3.

NAVEGAÇÃO BAHIANA

VAPOR

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até o dia 8 de maio, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 6 do corrente, sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-Yokr** no mesmo dia.

O PAQUETE

PLANETA

Esperado do norte no dia 7 do corrente, sairá para MACEIÓ', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

HUGHENDEN

Esperado de New-York no dia 14 de maio, sairá para MACEIÓ' BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul a 7 de maio, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia a noite.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois, das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante M. A. Andrade.

Esperado do norte a 5 de maio, segue no dia 11 de maio, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty, nos dias 6, 7 e 8 e para Mossoró, Macáo, Natal e Parahyba nos dias 9 e 11 até ás 4 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana, n. 12
O cessionario,
DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

HALLE

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôr communicada por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Esperado da Europa até o dia 8 de maio, seguirá depois de pequena demora para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica, e têm optimas acommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios,

BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 9 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 16 de maio e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Clyde em 17 de maio.
Araguaya em 24 de maio.
Nile em 31 de maio.
Avon em 7 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 14 de maio.
Asturias em 28 de maio.
Danube em 5 de junho.
Amazon em 11 de junho.

PAQUETE INGLEZ

NILE

Esperado da Europa até o dia 8 de maio e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 10 de maio, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13.

EDITAES

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizará no dia 14 do corrente mez, irão á primeira praça publica, os bens moveis seguintes: Uma armação de pinho pintada a oleo com o competente balcão e um fiteiro envidraçado, avaliada por cem mil reis. Uma balança com os competentes pezos, avaliada por dez mil reis. Diversos depositos para generos avaliados por seis mil reis. Nove massos de phosphoros marca olho, avaliados por dois mil e setecentos reis. Dois massos de vellas, avaliados por quatro centos reis. Duas latas de sardinhas, avaliadas por trezentos reis. Quinze massos de cigarros, avaliados por novecentos reis. Oito canadas de aguardente, avaliadas por seis mil e quatrocentos reis. Sete e meia garrafas de cerveja preta, avaliadas por tres mil e quinhentos reis. Tres arrobas de café em grão, avaliadas por nove mil reis. Uma caixa de sabão, avaliada por cinco mil reis. Quatro ourinóes, avaliados por mil e seiscentos reis. Cento e cincoenta peças de corda de crauá, avaliadas por seis mil reis. Vinte e cinco peças de corda de embira, avaliadas por dois mil reis. Uma sacca de arroz, avaliada por doze mil reis. Sete garrafas de oleo de ricino, avaliadas por dois mil e oitocentos reis. Uma caixa de cebollas, incompleta, avaliada por oito mil reis. Seis canecas de flandres, avaliadas por mil e duzentos reis. Seis cocos de flandres, avaliados por quatrocentos e oitenta reis. Setenta e quatro peças de louça de barro, avaliadas por dois mil novecentos e sessenta reis. Doze candieiros de flandres, avaliados por novecentos e sessenta reis. Vinte e dois chapéos de palha, avaliados por dois mil e trezentos reis. Vinte tigellas de louça branca, avaliadas por quatro mil reis. Cento e quarenta e quatro pratos de louça, avaliados por dezesete mil e duzentos e oitenta reis. Vinte e quatro casaes de chicaras, avaliadas por dois mil reis. Meio decimo de vinagre, incompleto, avaliado por mil e duzentos reis. Oito pinceis para caiar, avaliados por tresentos e vinte reis. Novecentas grammas de chá preto, avaliadas por dois mil e quinhentos reis. Noventa grammas de chá verde, avaliadas por cem reis. Oito covos para pescaria, avaliados por mil duzentos e oitenta reis. Tres e meio kilos de alpista com o deposito, avaliados por mil reis. Uma pipa com vinte canadas de aguardente, avaliada por quinze mil reis. Dois depositos para assucar, avaliados por quatro centos reis. Doze abanos avaliados por cem reis. Um deposito de gaz, avaliado por tres mil reis. Sete kilos de café moido, avaliados por mil e quatrocentos reis. Seis albardas para cangalhas, avaliadas por tres mil reis. Sessenta e uma taboadas, avaliadas por dois mil e quatrocentos e quarenta reis. Trinta pavios de dez linhas, avaliados por seiscentos reis. Meia resma de papel pautado, avaliada por mil e seiscentos reis. Duas caixas de papel amizade, avaliadas por mil reis. Onze cartões de alfinetes, avaliados por mil reis. Quatro massos de linha de novello, avaliados por mil e quinhentos reis. Quatro bolsas de lã, avaliadas por cem reis. Quartorze cartões de grampas, avaliados por mil e quatro centos reis. Vinte e cinco ouvidos para espingardas por quinhentos reis. Uma caixa de espoletas por sessenta reis. Uma caixa de pennas, avaliada por quatro centos reis. Uma caixa de espoletões, avaliada por quatro centos reis. Uma caixa de agulhas, avaliada por quatro centos reis. Trinta e uma agulhas para lã, avaliadas por seiscentos e vinte reis. Quatro duzias de dedaes, avaliadas por quatrocentos reis. Vinte e tres pentes, avaliados por quatro mil e seiscentos reis. Tres duzias de linha preta, avaliadas por mil e oitocentos reis. Cinco peças de linha para marcar, avaliadas por quinhentos reis. Dezoito pares de meias para homem, avaliados por tres mil e seiscentos reis. Um par de meias para mulher, avaliado por duzentos reis. Doze papeis de agulhas Singer, avaliados por quatrocentos e oitenta reis. Sete lapis para carpinas, por cento e quarenta reis. Uma duzia de lapis por duzentos e oitenta reis. Uma caneta por vinte reis. Cinco canivetes avaliados por um mil reis. Quarenta e tres garrafas de vinho por dezesete mil e duzentos reis. Oitenta e nove massos de phosphoros por vinte e seis mil e cem reis. Dez latas de massa de tomates por dois mil e quinhentos reis. Dezenove massos de vellas, por tres mil e oitocentos reis. Seis latas de sardinha por novecentos reis. Uma lata de ameixas por trezentos reis. Quatro e meia arrobas de assucar de segunda por desesete mil reis. Meia arroba de assucar de primeira por dois mil e quinhentos reis. Duzentos e trinta e cinco massos de cigarros, por quinze mil e cem reis. Duas latas de azeite doce, por dois mil reis. Uma arroba de bolachas por tres mil reis. Quarenta e cinco cuias de farinha, por desoito mil reis. Dez cuias de milho, por quatro mil reis. Tres caixas de sabão, por quinze mil reis. Duas caixas de gaz, por nove mil reis. Um ourinol, por quatrocentos reis. Uma barrica de bacalhau, por desoito mil reis. Duas saccas de feijão por trinta e um mil reis. Tres ballas de papel branco, por dois mil e quinhentos reis. Onze tijellas de louça branca, por dois mil e duzentos reis. Dois e meio kilos de manteiga, por tres mil e quinhentos reis. Meio decimo de vinho de passas, por tres mil reis. Noventa kilos de carne de xarque, por trinta e seis mil reis. Meia arroba de toucinho, por tres mil reis. Sete kilos de bagre, por setecentos reis. Sete kilos de fumo da terra, por tres mil e quinhentos reis. Sete cuias de sal, por mil e quatrocentos reis. Quatro tinteiros, por quatrocentos reis. Duas caixas de agulhas, por seiscentos reis. Dez duzias de linha preta, por seis mil reis. Uma duzia de limas triangulo, por quinhentos reis. Novecentas grammas de chá verde, por tres mil reis. Ditos bens cuja avaliação total importa em quinhentos e treze mil e vinte reis, vão á praça em virtude da penhora nelles feita em execução promovida por Galdino Maciel da Rocha contra Joaquim Marques de Gouveia e serão arrematados para pagamento do que este deve áquelle. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irão ditos bens á segunda praça com o espaço e abatimento da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de maio de mil novecentos e oito. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino, o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da Prefeitura em 4 de maio de 1908.

Por esta secretaria se faz publico que os srs. Times & C. requereram a abertura de uma fabrica de picar e preparar fumos e collocar um motor a gaz em uma dependencia do predio n. 140 á rua Oltenia e nove, freguesia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 4 de maio de 1908.

Por esta secretaria se faz publico que A. S. Bastos requereu para collocar um motor a petroleo de força de trez cavallos no predio n. 134 á rua Domingos José Martins, freguesia do Recife.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

Concurso de praticantes de 2.ª classe

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta na 1.ª secção, a contar desta data e até o dia 2 de junho proximo vindouro, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, nos dias uteis, a inscripção de candidatos ao concurso a realisar se no alludido mez para preenchimento das vagas que occorrerem, de praticantes de 2.ª classe. Os candidatos deverão ter de 18 a 30 annos de edade, bom procedimento, gozar de boa saúde e estar vaccinados *recentemente*, tudo provado com documentos bastantes e com firmas reconhecidas por tabellião publico, annexos taes documentos aos requerimentos de inscripção; e exhibirão provas de conhecer as linguas portugueza e franceza, a geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o reconhecimento de alguma ou algumas das materias seguintes: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

O concurso será valido, por um anno, a contar da data da ultima prova, bastando uma nota má para inhabilitar o candidato.

Os candidato não classificados e os reprovados só poderão de novo concorrer depois de um anno, contado da data da terminação de todas as provas. Não será admittido o candidato que deixar de instruir o seu requerimento com qualquer dos documentos comprobatorios dos requisitos exigidos neste edital, ou que os não apresente devidamente legalizados, ou ainda que, sendo extrangeiro de origem, deixe de exhibir titulo de naturalização; sendo que a inscripção só se tornará effectiva com a assignatura do proprio candidato em livro especial existente na 1.ª secção.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, Recife, em 4 de maio de 1908. O 3.º official.—*Olympio Galeão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS SOB N. 73

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco de quem pertencerem, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que assista o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Armazem n. 2

Marca Candeia ns. 1 a 13, treze caixas vindas de Havre no vapor francez «Corrientes» descarregadas em 29 de março de 1908, consignadas a Francisco N. de Oliveira;

Marca Irlanda s|n., quinze caixas, idem, idem, idem, consignadas a J. Abrantes.

Alfandega de Pernambuco, 4 de maio de 1908.—O inspector-interino, *Luiz F. Codeceira.*

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

EDITAL

De ordem do sr. tenente-coronel dr. delegado de saude chamo concorrentes ao fornecimento de generos de dietas, adventicios, roupa lavada e caixão mortuario para praças, a este hospital, no 2.º semestre do anno corrente, devendo o conselho economico do mesmo hospital reunir-se ás 10 horas da manhan do dia 9 do corrente para receber as propostas que deverão ser em duas vias, uma sellada, sem emenda nem rasura, habilitando-se os concorrentes até a vespera, exhibindo:

1.º Documento de haver pago no seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dahi em deante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes;

2.º Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilize pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo.

GENEROS PARA DIETAS

Assucar branco refinado, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Banha nacional, kilo.
Batatas inglezas, kilo.
Bolacha, kilo.
Café em grão, kilo.
Café moido, kilo.
Chá verde, kilo.
Chá preto, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Farinha de mandioca, kilo.
Galinha, quarto.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo e litro.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Manteiga nacional mineira, kilo.
Marmelada Therezopolis, kilo.
Massa para sôpas, kilo.
Mate, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Pão de 70 grammas cada um, kilo.
Sal, kilo.
Temperos, ração.
Vinho do Porto *Adriano Pinto*, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.

ADVENTICIOS

Alcool, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Phosphoros *Fiat lux*, maço.
Sabão amarello, kilo.
Tijolo de areiar, um.
Vassoura de piassaba, uma.
Velas *etoile*, maço.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.

ROUPA LAVADA

Lavagem, passagem a ferro e concerto de roupa, peça.

ENTERRO DE PRAÇA

Caixão mortuario e mais despezas, um.

O contrato respectivo obedecerá ás seguintes

CLAUSULAS

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de acôrdo com o artigo 74 do reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do hospital em peso ou medida liquida e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando, qualquer que seja o proponente, no cofre deste conselho, como caução, a quantia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, a qual será reduzida no começo do semestre a fornecer a 5 % do valor do fornecimento contratado, calculado pelo do semestre anterior, nos termos do artigo 29 do regulamento de 9 de janeiro de 1896. No caso de deixarem os contratantes de fornecer, substituir os generos rejeitados ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 25 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença, quando os preços do mercado forem superiores aos de seu contrato e elevada a multa, na primeira reincidencia a 50 %, na segunda a 75 %, e na terceira a mais 25 %, sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contrato, calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contrato, sem prejuizo do pagamento das despezas feitas e multas. (Aviso do ministro da guerra n. 98 de 29 de julho de 1903)

2.ª Perder a caução de 500$000, em favor do cofre, se não comparecer para assignar o respectivo contrato; e não levantar a de 5 %, antes de effectuar, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

3.ª Entregar na secretaria do hospital as contas do fornecimento do mez findo até o dia 5 do mez corrente, em duas vias, sendo uma sellada com o sello proporcional, nos termos do decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo regulamento.

4.ª Receber, o fornecedor de roupa lavada, as peças para lavagem na segunda e quinta-feira de cada semana, entregando nos mesmos dias as que tenha para levar, sob pena de 25 % sobre o valor total das peças, seguindo-se nas reincidencias as condições da clausula primeira.

5.ª Incorrer o mesmo fornecedor na multa de 25 % sobre o preço de cada peça reputada mal lavada, sem concerto ou sem ser passada a ferro, além da obrigação de fazer novamente o serviço julgado mão, incorrendo nas penas da clausula 1.ª, no caso de reincidencia.

6.ª Indemnizar o mesmo fornecedor, as peças que por ventura venha a extraviar, de acôrdo com o seu custo.

Hospital militar de Pernambuco, 3 de maio de 1908.—O secretario, *Theotonio Freire.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRASO SOB N. 72

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Lote n. 1

Armazem n. 1

Marca M C & C ns. 220/15, 220/16, 220/17, 220/18, quatro caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» descarregadas em 1.º de outubro de 1907, consignadas a Manuel Colaço & C., contendo setecentos e cincoenta e seis kilos de espelhos pequenos com moldura de metal ordinario;

Marca A. Bockman n. 717, um pacote vindo de Hamburgo no vapor «Tijuca» descarregado em 19 de setembro de 1907, consignado a A. Bockman, contendo oito kilos de catalogos;

Marca J W M n. 1023—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia» consignada á ordem, contendo cento e oitenta e seis kilos de papel para escrever;

Armazem n. 4

Marca 17 (num losango) n. 43—uma caixa vinda pelo vapor «Nordpol» descarregada em 30 de outubro de 1907, consignada a Gonçalves Cunha & C., contendo cento e trinta e dois kilos e setecentas grammas de tecido de algodão, tinto, liso, da base de 10×10 fios;

Mesma marca n. 45—uma caixa, idem, idem, idem, contendo duzentos e cincoenta e oito kilos e sessentas grammas de brim de algodão, tinto, proprio para roupa de homem;

Mesma marca n. 40—uma caixa, idem, idem, idem, contendo cento e trinta e dois e meio kilos de tecido não especificado, liso, estampado, da base de 10×10, de mais de 75 grammas per metro quadrado;

Mesma marca n. 44—uma caixa, idem, idem, idem, contendo cento e trinta e tres kilos e cem grammas de tecido não especificado de algodão tinto, da base de 10×10, de mais de 60 grammas por metro quadrado;

Endereço Fiusa Fernandes n. 24—um pacote vindo pelo vapor «Amason» descarregado em 30 de outubro de 1907, contendo tres kilos de amostras sem valor;

Marca F & A ns. 232 e 279, duas caixas vindas de Bordeax no vapor «Atlantique» descarregadas em 11 de outubro de 1907, consignadas a Neesen & C, contendo oitenta kilos de catalogos.

Armazem n. 5

Marca Amelia Laja—uma mala velha contendo objectos usados e sem valor, vinda pelo vapor «Clide» descarregada em 15 de janeiro de 1908.

AVISO—O expediente de 3% para o continuo-leiloeiro correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 2 de maio de 1908.—O inspector interino, *Luiz F. Codeceira.*

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

DENTIFRICIOS
(Elixir, Pó e Pasta)
dos RR. PP.
BENEDICTINOS
da Abadia de
SOULAC

A. SEGUIN
BORDEOS (França)

Membro do Jury
Fóra de Concurso
Exposição Universal
PARIZ 1900

ALUGA-SE o armazem de recolher á rua do Encannamento n. 4, edificação moderna, a tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

ALUGA-SE a casa terrea n. 18, á rua de S. Cecilia, proxima ao mercado de S. José, com agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros, 129.

ALUGA-SE a bôa casa sita á estrada do Monteiro n. 63, estando ladrilhada a tijolo, caiada e pintada, com agua e gaz, a tratar com Couto Vianna, á rua do Brum n. 71.

A LOJA DO ANJO—Liquida sedas de côres, lindissimos desenhos de 4$ e 5$ a 1$500 e 2$000.
Babados bordados de 1$000, 2$000 e 3$000 a 300, 500 e 800 reis.
Lenços de esguião de 1$000 a 300 réis.
Lenços de seda do Japão com iniciaes de 2$000 a 500 réis.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para uma casa com tres pessôas; a tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA SE o 1.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

A LOJA DO ANJO.—Convite ás exmas. familias e a todos os freguezes em geral. O proprietario da *Loja do anjo* tendo feito os reparos necessarios no predio e acabado de dar o seu balanço, resolveu diminuir o grande Stock de fazendas existentes, vendendo por menos 50 % do valor das mesmas, pelo que pede ás exmas. familias e a todos os freguezes em geral para visitarem o referido estabelecimento, que será aberto hoje quinta feira, afim de se certificarem da verdade.

ALUGA SE o predio sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Narciso Maia & C.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM PONTO.—Vende-se uma quitanda sita á rua das Trincheiras n. 41; a tratar na mesma.

CRIADO — Precisa-se de um para todo o serviço e que dê attestado de sua conducta, a tratar na «Loja do Anjo» rua Duque de Caxias n. 56.

COSTURA E ENGOMMADO—Offerece-se para desempenhar bem estes serviços, em casa de familia, uma costureira e engommadeira. Quem precisar deixe carta neste escriptorio com as iniciaes C A S.

COSINHEIRA—Precisa se de uma que saiba bem cosinhar; paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda-se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc. exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e ineptos pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva, 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs. o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anticatharral conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal, ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

MOSAICO FRANCEZ.—Vende-se 24 metros a tratar á rua dr. Rosa e Silva n. 84.

OFFERECE-SE uma mulher de bôa conducta que dá disso informações de pessôa bôa para tomar conta de uma casa de homem solteiro ou viuvo de que tem muita pratica de todo trabalho, a tratar na rua do Marquez do Herval n. 118.—Recife.

OLINDINA DE ALMEIDA.—Modista Executa com arte e perfeição, qualquer vestido ou blusa, por figurinos os mais modernos da época. Apromptá qualquer luto em 24 horas. Recorta e pregueia babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, sêda, lan e algodão. *Ver para crer.* Rua do padre Floriano n. 60, (freguesia de S. José).

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA SE de uma cosinheira e de uma ama para serviços leves, á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.º andar.

VENDEM-SE duas locomotivas e 30 vagões para conduzir cannas, bitola 0,75. Peso de cada locomotiva em ordem de marcha 11 toneladas. Comprimento das fornalhas 5 pés (para lenha) capacidade dos vagões 5 toneladas (liquidas).
Vêr e tratar Uzina São João—Varzea.

VENDE-SE a casa n. 20, perto do Ponto de parada, sita á rua da S. Cruz dos Milagres em Olinda, a tratar na rua Lomas Valentinas n. 92.

COMMERCIO

DIA 4 DE MAIO

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/32 e ... 15 1/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram-se na taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 %	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 %	1.000$	630$
Apolices de usinas 7 %	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	82$
Juros de 8 %	1.000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco	100$	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$	83$
Idem idem 7 %	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$	30$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$	sem cot.
P. de Navegação	100$	sem cot.
C.C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	360$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe	170$	ao par
Cannamo e Juta	200$	175$
Braz, Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	300$	350$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	300$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	85$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$900 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão, ao preço de 13$200.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	7$000	a	7$400
Usinas baixas de......	6$600	a	7$000
Crystallizados de.....	6$700	a	6$900
Demeraras de..........	$	a	4$800
Brancos de...........	5$600	a	6$300
Somenos de...........	4$500	a	4$800
Mascavados de.........	3$600	a	3$800
Brutos seccos de......	3$600	a	3$800
Brutos mellados de....	$	a	$
Retame...............	1$500	a	1$800

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, de 800 a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$400 a 2$000 o kilo.

Café, cotam-se a 6$200 nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 820 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 20$000 a 23$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota se a 10$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado a 9$500.

Feijão mulatinho, a 23$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$000 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$ firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 175 réis.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 3

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	600	a	1$000	o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	800	a	1$000	a cuia
Feijão de.........	2$500	a	3$000	a cuia
Milho.............		a	800	a cuia
Gomma.............		a	2$000	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 4

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Magellan*, para Bordeaux: Loureiro Barbosa & C 7 caixas com 470 kilos de doce; João Manuel Caixeiro 5 caixas com 45 papagaios.

No vapor inglez *Thames*, para Southampton: A. Ommundsen 4 caixas com 300 pés de parasitas.

No vapor allemão *Halle*, para Bremen: Neesen & C 2475 saccos com 181487 kilos de caroços de algodão.

Para Hamburgo: Rossback Brasil & C 2000 saccos com 118000 kilos de caroços de algodão.

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool: Carlos Sindem 731 saccos com 54750 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Campeiro*, para Pelotas: Taborda & C 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 7500 kilos de assucar somenos; Silva Guimarães & C 100 saccos com 7500 kilos de assucar crystal; Pereira Carneiro & C 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina; Loyo & Leite 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco e 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos.

Para Porto Alegre: Taborda & C 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco; Pinto Alves & C 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco; H. da Silva Loyo & C 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Rio G. do Sul: H. da Silva Loyo & C 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco; Pereira Carneiro & C 800 saccos com 60000 kilos de assucar usina.

No vapor *Aracaty*, para Pará: A. Jovino da Fonseca 20/2, 50/4 e 50/8 barricas com 6990 kilos de assucar crystal; Taborda & C 340/2, 50/8 barricas e 170 saccos com 43070 kilos de assucar branco; Amorim & Cardoso 20/2 e 30/4 barricas com 4090 kilos de assucar branco e 120 saccos com 9000 kilos de assucar crystal; A. Jovino da Fonseca 440/2 10/4 barricas e 60 saccos com 44670 kilos de assucar usina e 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal.

Taborda & C 360/2, 110/4 e 100/8 barricas com 41860 kilos de assucar branco, 110/2 barricas e 180 saccos com 17290 kilos de assucar crystal.

Para Maranhão: A Jovino da Fonseca 30 barricas com 3150 kilos de assucar usina, 10/4 barricas com 580 kilos de assucar crystal, 2:5/2 barricas e 70 saccos com 3833 kilos de assucar somenos.

Para Ceará: A. J. da Fonseca 140/2 barricas com 1260 kilos de assucar usina; Taborda & C 50 saccos com 3000 kilos de assucar crystal e 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Goyaz*, para Pará; Loyo & Leite, 100/8 barricas com 400 kilos de assucar branco; Silva Guimarães & C, 50/2 barricas e 100 saccos com 11950 kilos de assucar crystal, 50/2 barricas com 4350 kilos de assucar branco.

Para Maranhão: Loyo & Leite 40/2 barricas com 2400 kilos de assucar crystal

No vapor nacional *Planeta* para Rio de Janeiro: Amorim & Cardoso, 2/2 barricas com 112 kilos de assucar branco.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C, 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado, 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Mossoró*, para Rio de Janeiro: M. Soares & Filho, 200 saccos com 14000 kilos de côcos.

No vapor nacional *Maranhão*, para Manáos: Loyo & Leite 295/2 160/4 barricas com 35240 kilos de assucar branco, 5/2 barricas com 450 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Jaboatão*: para Amarração: Loureiro Barbosa & C, 20/4 barricas e 70 saccos com 6450 kilos de assucar crystal.

No hiate *Regencia*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 200 saccos com 15000 kilos de assucar somenos, 80 saccos com 6000 kilos de assucar usina, 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco, 20/4 barricas e 15 saccos com 1325 kilos de assucar crystal, 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado, 5 barris com 420 litros de aguardente.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Carlos Maia & C, 65 taboas e 33 pranchetes de amarello e 1 volume com 160 kilos de pedra marmore.

No hiate *Tentador*, para Camocim: J. Rufino da Fonseca & C, 2 volumes com 30 kilos de tinta para escrever e 5 kilos de perfumarias, 1 caixa com 70 kilos de obras de ferro.

No hiate *Santo Amaro*, para Parnahyba; Santos da Figueira & C, 1 caixa com 60 kilos de doce, 2 caixas com 18 kilos de fubá de milho, 2 latas com 22 kilos de perfumarias, 2 atados com 80 kilos de velas, 20 caixas com 160 litros de aguardente, 10 caixas com 220 litros de cognac.

No cuter *Jaguarary*, para Natal: Loureiro Barbosa & C, 20 saccos com 1200 kilos de arroz, 10 latas com 180 kilos de phosphoros.

Na barcaça *Parahyba* para Parahyba: viuva Gurgel & Filhos 2 pacotes com 9 kilos de lan barriguda.

Na barcaça *Sympathia*: para Mamanguape: Tavares Lapa & C, 10 ancoras com 400 litros de vinho de fructas; Loureiro Barbosa & C, 100 saccos com 4500 kilos de farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Natal*, entrado de Paranaguá e Rio de Janeiro, em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C

Carga de Paranaguá

Taboas de pinho 1000 ao dr. F. X. Guedes Pereira.

Vapor nacional *Campeiro*, entrado de Porto Alegre e escala, em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Pelotas

Gorduras 103 pipas a Santos Araujo & C, 50 a L. Ferreira & C.
Xarque 324 fardos aos consignatarios, 788 á ordem.

Carga do Rio Grande

Xarque 536 fardos aos consignatarios.

Carga do Rio de Janeiro

Banha 25 caixas á ordem.
Café 300 saccos a Teixeira Miranda & C, 200 a Pinto Alves & C, 104 á ordem
Cerveja 30 caixas a F. Ferreira & C, 30 a J. Abrantes.
Feijão 100 saccos á ordem.
Marmelada 11 caixas á ordem.
Manteiga 66 caixas á ordem
Milho 2600 saccos á ordem 1000 a Loureiro Barbosa & C.
Pipas vasias 2 caixas a Rego Lima & C
Toneis de ferro vasios 3 á Companhia I. Pernambucana.
Velas 50 caixas á ordem.

Vapor inglez *Hindestun*, entrado de Buenos-Aires e escala, em 2 e consignado a Williams & Johnson

Carga de Buenos Aires

Farinha de trigo 3000 saccos a Amorim Fernandes & C, 1700 a Henry Forster & C, 7123 á ordem.
Sêbo 300 pipas á ordem.
Xarque 340 fardos a Pereira Carneiro & C

Carga de Montevidéo

Farinha de trigo 3000 saccos á ordem.
Sêbo 165 pipas á ordem.
Xarque 3063 fardos á ordem.

Vapor allemão *Aachen*, entrado de Bremen e escala, em 3 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Artigos de feltros 2 fardos a Machado Pereira & C.
Artigos de aço e candieiros 1 caixa a M. Colaço & C.
Artigos de flandres 1 caixa a Augusto da Silva & C.
Artigos de papelão 3 volumes á ordem.
Cimento 230 barricas á ordem.
Cobertores de algodão 1 fardo a Dias Loureiro & C.
Candieiros 2 caixas a Augusto da Silva & C.
Candieiros e vidros ôcos 1 caixa a Manuel Colaço & C.
Ferragens 2 caixas á ordem.
Ferragens e outros artigos 21 volumes a Affonso de Albuquerque.
Fechaduras 1 caixa a Augusto da Silva & C.
Papel de embrulho, lustroso, 21 volumes á ordem
Pranchões de madeira 900 á Pernambuco Powder Factory.
Papel 4 fardos a J. R. da Fonseca & C.

Carga de Antuerpia

Agua mineral 16 caixas á ordem, 50 a J. Ferreira de Carvalho & C.
Armação de aço para tecto 5 volumes á Societé Anonyme Belg Bresilien.
Cartão 13 caixas a Moreira & C.
Cartuchos 7 caixas a A. Silva & C.
Capsulas para espingarda 1 caixa a Manuel Almeida & C.
Ferragem 492 volumes á ordem, 1 a Manuel Almeida & C.
Leite condensado 50 fardos com 100 caixas á ordem.
Mercadorias 2 caixas á ordem, 1 a Frederico & C.
Pistolas, grampos de ferro e pregos 55 volumes a A. Silva & C.
Peças de junção 4 caixas a A. Silva & C.
Tecidos 26 volumes a L. Dieticker & C.
Tinta 32 volumes a Alpheu R. posò.
Vidros para vidraças 100 caixas á ordem
Vidro commum 1 caixa a Tavares Freire, 1 a Manuel Almeida & C.
Vime 5800 peças a Nathan & C.

Carga de Lisboa

Ervadoce 12 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Vinagre 30/5 e 60/10 a Amorim Fernandes & C.

Vapor francez *Magellan*, entrado do Buenos Aires e escala em 3 e consignado a Dom de Sampaio Ferraz.

Carga de Buenos Aires

Xarque 235 fardos a Silva Guimarães & C, 235 a Guimarães Filhos & Oliveira.

Carga de Montevidéo

Xarque 1174 fardos á ordem.

Vapor inglez *Thames*, entrado de Buenos-Aires e escala em 3 e consignado a Williams & Johnson

Carga de Buenos Aires

Mercadorias 2 caixas a D. Alves de Lima & C.

Carga de Montevidéo

Xarque 833 fardos á ordem.

Vapor nacional *Mossoró* entrado de Mossoró e escala em 3 e consignado a Pereira Carneiro & C

Carga de Areia Branca

Couros salgados seccos 85 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio

ALFANDEGA

Rendimentos do dia 1 e 2 .	91:681$254
Idem do dia 4	23:810$344
	115:491$598

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 e 2 .	44:24?$?80
Consumo do dia 4 . . .	5:949$210
Exportação	2:723$040
Estatistica	2?$840
Diversos impostos. . . .	2:921$?7?
	56:057$140

CAIXA ECONOMICA

Dia 4: Entrada de depositos	21.415$000
Saidas, idem, idem . . .	14.668$000
Saldo para a delegacia . .	4.747$000
A' pagar de liquidações e por conta	24.886$535

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Dupryn Manor, de Cardiff hoje.
Halle, do sul hoje.
Goyaz, do sul amh.
Jaboatão, do norte amh.
Maranhão do sul a 7
Itacolomy do sul a 7
Planeta, do norte a 7.
Parahyba, do norte a 7.
Commandatuba, do sul a 8.
Nile, da Europa a 8
Pernambuco da Europa a 8.
Aracaty do sul a 9.
Oronsa, da Europa a 9.
Continente, do norte a 10.
Aragon, do sul a 10.
Melpomene da Europa a 12.
Hughendem de Nova-York a 14
Aughbhdeu, de Nova-York a 14.
Avon, da Europa a 14.
Oropesa, do sul a 16.
Clyde, do sul a 17.
Gunther, de Nova-York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Chili, do sul a 31.
Nile, do sul a 31

VAPORES A SAIR

Mez de maio

Santos e esc. *Aachen*, hoje ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Halle*, amh ás 4 h.
Nova York e esc. *Hindustan*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 7 ás 6 h.
Nova-York *Goyaz*, amh ás 7 h.
Rio e esc. *Planeta*, a 7 ás 4 h
Santos e escala *Pernambuco*, a 8 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 8 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 8 á 1 h.
Valparaizo e esc. *Oronsa*, a 9 ás 12 h.
Aracajú e esc. *Commandatuba*, a 10 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 2 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
Pará e esc. *Aracaty*, a 11 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Itacolomy*, a 12.
Rio e Santos *Parahyba*, a 12 ás 2 h.
Maranhão e esc. *Continente*, a 13 ás 4 h.
Santos e esc. *Anghenden*, a 14 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 14 ás 2 h.
Santos e esc. *Aulbhbneu*, a 16 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 16 ás 2 h.
Southampton *Clyde*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Melpomene*, a 18 ás 4 h.
Santos e esc. *Gunther*, a 19 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Atlantique*, a 21 á 1 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 á 1 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 31 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 31 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor austriaco *Rabinia* v generos
Vapor allemão *Aachen*, v generos
Vapor inglez *Norseman*, flos.
Vapor inglez *Parkgate*, carvão.
Vapor inglez *Orion*, v. generos.
Vapor inglez *Hindestun* v. generos.
Rebocador chileno *La Salvadora* provisões.
Lugre inglez *Canadá*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Sewart*, bacalhau.
Barca ingleza *Norma*, flos.

Passageiros

Chegados do sul no vapor inglez *Thames* no dia 3:

BAHIA—Henry Hirsck, Guilherme Plumeyer, Lourenço Costa, Carlos Augusto Vaz, Henry Fellows, Luiz Briquet, Manuel Fiuza.

—Saidos para Europa no mesmo vapor;

LEIXÕES—Manuel F. Souto e sua senhora.

VIGO—Basilisa Fernandes e 3 filhos, João Lugo e 1 filho

SOUTHAMPTON—A. F. Cannor, sua senhora e 1 filha, padre Armando Bakhmann, padre Eduardo de Buyscher, E. A. Fenton, H. C. Comber, T. A. Comber, sua senhora, sua mãe e 2 filhos.

—Saidos para Europa no vapor francez *Magellan*:

LISBOA—Dr. Antonio P. de Carvalho, Domingos Nunes Leite e 2 filhos e Tristão F. Bessa.

BORDEAUX—Padre B. Wecemeyer, dr. B C. Sampaio, C. R. Rudeval, Francisco A. Cassullo e 1 filho, J. Weill, M. Dreyfus, Miguel Antonio e sua senhora, padre Pedro Graaff, Fedro João e 1 filha e Rebecca Schubock

DIA 3—ENTRADAS

Paranaguá e escala, 14 dias, vapor nacional *Natal*, de 213 toneladas, commandante Manuel F. Sobrinho, equipagem 33, carga varios generos, á Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro, 8 1/2 dias, palhabote nacional *Reindeer*, de 57 toneladas, commandante A. Bahia, equipagem 7, em lastro, a H. Lundgreen.

Bremen e escala, 23 dias, vapor allemão *Aachen*, de 2447 toneladas, commandante G. Hillmers, equipagem 56, carga varios generos, a Neesen & C.

Mossoró, 2 dias, vapor nacional *Mossoró*, de 924 toneladas commandante Manuel A. Pinto, equipagem 38, carga varios generos, a Pereira Carneiro

Buenos-Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Thames*, de 2932 toneladas, commandante C. Down, equipagem 155, carga varios generos, a Williams Johnson.

Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor francez *Magellan*, de 2962 toneladas, commandante D. Fromy, carga varios generos, á Sampaio Ferraz.

SAIDAS

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itaqui*, commandante R. Templar, carga v. generos.

Natal e escala, vapor nacional *Natal*, commandante Manuel Freitas Sobrinho, carga varios generos.

Southampton e escala, vapor inglez *Thames*, commandante C. Down, carga varios generos.

Bordeaux e escala, vapor francez *Magellan*, commandante D. Fromy, carga varios generos.

DIA 4.—ENTRADAS

Porto Alegre e escala, 24 dias, vapor nacional *Campeiro*, de 439 toneladas, commandante José M. Loureiro, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro.

Liverpool e escala, 24 dias, vapor nacional *Oyapock*, de 792 toneladas, commandante T. Suellin, equipagem 25, carga varios generos, a M. Buarque.

SAIDAS

Camocim, vapor nacional *Satellite*, commandante C. dell Amico, carga varios generos.

Rio e escala, vapor nacional *Mossoró*, commandante Manuel Alves, carga varios generos.

Alto mar, vapor inglez *Norseman*, commandante J. Mac Arthur, carga varios generos.

Rio e escala, vapor nacional *Oyapock*, commandante T. Swelling, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	2.000.000
CAPITAL REALIZADO...	£	1.200.000
FUNDO DE RESERVA...	£	1.200.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 30 DE ABRIL DE 1908

ACTIVO

Letras descontadas........	95:300$000
Letras a receber.........	4.777.655$680
Emprestimos, contas caucionadas, etc........	694:140$170
Diversas contas..........	842:969$450
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias..............	5.476:127$700
Penhores de Emprestimos contas caucionadas e titulos em deposito.....	2.559:350$280
Caixa em moeda corrente.	4.036:830$190
Rs.	18.481:873$410

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial................	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso..............	2.068:134$610
Contas correntes sem juros e com juros e previo aviso..............	6.363:106$990
Diversas contas...........	4.868:492$420
Titulos em caução e em deposito.............	2.559:350$280
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias.............	2.119:789$110
Rs.	18.481:873$410

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de maio de 1908.
Assignados: *C. H. Lloyd*,—gerente interino.
W. W. Pendleton,—Contador interino

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

BALANÇO DA CAIXA FILIAL —PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1908

CAPITAL DO BANCO..................	£ 2.000.000
DITO PAGO..........................	£ 1.000.000
FUNDO DE RESERVA..................	£ 1.000.000

ACTIVO

Letras a receber........	5.867:262$570
Caixa Matriz e Filiaes...	3.578:450$130
Emprestimos, contas correntes e outras....	751:978$150
Garantias por contas correntes e diversos valores..........	1.078:132$050
Diversas Contas.........	701:916$130
Caixa em moeda corrente.........	1.426:269$460
Rs....	13.404:014$790

PASSIVO

Depositos: Em conta corrente sem juros.....	2.030:370$050	
Idem com juros e com prévio aviso	768:278$020	
A prazo fixo.....	1.225:690$170	4.024:338$240
Caixa Matriz e Filiaes....		1.014:632$990
Garantias por contas correntes e diversos valores		1.078:132$050
Diversas Contas		7.261:296$520
Letras a pagar.........		25:614$990
Rs....		13.404:014$790

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de maio de 1908. London & Brazilian Bank, Limited.
Assignados: *T. J. Finnie*,—gerente.
F. Du. B. Korton,—contador.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO...................	2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO..................	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA..................	220:000$000

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1908

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas........	603:194$050
Letras descontadas	355:107$180
Correspondentes no paiz e no estrangeiro.....	5.752:438$000
Moveis e utensilios.....	30:89?$510
Edificio do Banco.......	54:973$550
Letras a receber........	5.144:763$000
Caução da directoria....	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS:	
Em penhor mercantil e por conta de terceiros.....	4.666:844$330
Diversas contas........	585:036$000
CAIXA:	
Em moeda corrente.......	1.614:686$700
Rs....	19.857:603$970

PASSIVO

Capital..............	2.000:000$000
Fundo de reserva......	220:000$000
Contas correntes de movimento..........	3.835:346$860
Depositos a prazo fixo e c/aviso..........	3.013:928$130
Correspondentes no paiz e no estrangeiro.......	724:967$360
Diversas contas........	5.329:050$290
Diversas garantias......	1.265:189$330
Depositos voluntarios...	3.451:355$000
Dividendos saldo a pagar..............	17:767$000
Rs....	19.857:603$970

S. E. & O. Pernambuco, 4 de maio de 1908.
Pelo BANCO DO RECIFE:
F. A. Pacheco—DIRECTOR-GERENTE.
A. A. Ledebour, CONTADOR.